

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

FORMAS DE PEDIDOS NA ENTREVISTA TERAPÊUTICA

Dissertação submetida à Universidade Federal
de Santa Catarina para a obtenção do grau de
Mestre em Letras, área de Linguística Teóri-
ca

TÂNIA VANESSA NÖTHEN MASCARELLO

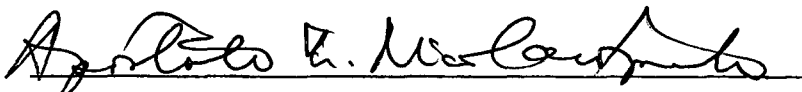
Florianópolis

1986

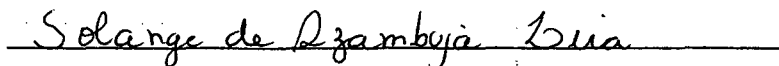
Esta dissertação foi julgada adequada para a obtenção do grau de

MESTRE EM LETRAS

área de Lingüística Teórica e aprovada em sua forma final pelo Programa de Pós-Graduação em Letras.

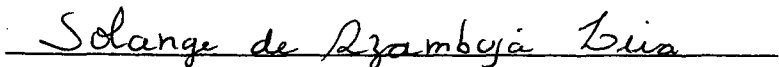


Prof. Dr. Apóstolo T. Nicolacópulos
Coordenador do Curso de Pós-Graduação em
Letras - Lingüística

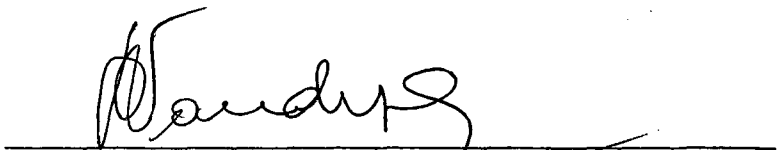


Profª Drª Solange de Azambuja Lira
Orientadora


BANCA EXAMINADORA:



Profª Drª Solange de Azambuja Lira



Prof. Dr. Paulino Vandresen



Prof. Dr. José Luiz Meurer

Ao Décio,

Bianca e Rafael

AGRADECIMENTOS

À Professora Dr^a Solange de Azambuja Lira, orientadora desta dissertação.

Ao SAPSI - Serviço de Atendimento Psicológico do Departamento de Psicologia da UFSC e aos pacientes que possibilitaram a realização deste trabalho.

À Professora Ivanir Barp Garcia, incentivadora e companheira incansável na busca do saber.

SUMÁRIO

O objetivo deste trabalho é investigar a ocorrência de pedidos na entrevista terapêutica. Nesta investigação nos detivemos na análise de tipos de pedidos e identificação das formas mais frequentes neste contexto.

Para a investigação dos atos de fala efetivamente realizados pela enunciação do falante, seguiram-se as regras de produção e interpretação de Labov e Fanshel (1977).

Para a análise dos padrões lingüísticos utilizados pelos falantes na realização dos atos de fala, adotou-se o modelo de Blum-Kulka e Olshtain (1985).

Foram analisados os pedidos ocorridos na primeira entrevista terapêutica realizada com cinco informantes.

Este trabalho possibilitou uma maior compreensão da ocorrência de demandas no contexto terapêutico.

As demandas, que são tão próprias de cada paciente estão sujeitos a regras de discurso que apresentam uma sistematicidade reguladora. Os pedidos mais frequentes foram de ação e de informação. O paciente busca um saber profissional que motiva pedidos de informação e uma ação através da qual possa solucionar seus problemas emocionais, o que motiva pedidos de ação.

ABSTRACT

The aim of this dissertation is to investigate the occurrence of requests in the therapeutic interview. In this study we will focus on the analysis of types of requests and in the identification of the most frequent forms of requests in the therapeutic situation.

For the investigation of the types of speech acts effectively used in the patient's speech we have followed Labov and Fanshel's (1977) rules for the production and interpretation of speech acts.

For the analysis of the linguistic patterns used by the speakers we have followed the Blum-Kulka and Olshtain model (1985).

We have analysed the requests of the first interview of five patients. This paper allowed us to understand the occurrences of demands in therapeutic discourse. The demands, which are peculiar to each patient, are subject to discourse rules which show a regulating systemacity. The most frequent requests were those for information and action; the patient looks for professional knowledge and for an action through which he/she can resolve his/her emotional problems. Those limitations define the parameters within which the questions were asked.

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	1
1.1. O Problema	1
1.2. Justificativa	1
1.3. Metodologia	2
1.3.1. Entrevista	2
1.3.2. Informantes	4
1.3.3. Procedimento	4
1.3.3.1. Definição da Unidade de Análise...	5
1.3.3.2. Aspectos Principais do Modelo de Análise de Pedidos de Labov e Fanshel	7
1.3.3.3. Aspectos Principais do Modelo da Análise de Pedidos de Blum-Kulka e Olshtain	9
1.3.3.4. O Texto do Pedido como Unidade Semântica	10
NOTAS	12
2. ANÁLISE DOS PEDIDOS	13
2.1. Aplicação das Regras de Produção e Interpretação Conforme Labov e Fanshel (1977)	13
Entrevista nº 1	14
Entrevista nº 2	31
Entrevista nº 3	35
Entrevista nº 4	50
Entrevista nº 5	55
2.2. Aplicação do Modelo de Análise Conforme Blum-Kulka e Olshtain (1985)	65

2.2.1. Segmentação das Expressões Dadas pelos Falantes que Efetuam o Ato de Fala em Estudo	65
2.2.2. O Esquema de Codificação de Blum-Kulka e Olshtain (1985)	69
2.2.2.1. Termos Direcionais	70
2.2.2.2. Perspectiva do Pedido	74
2.2.2.3. Estratégia do Pedido	77
2.2.2.4. Elementos de Abrandamento	84
2.2.2.5. Elementos de Realce	90
2.2.2.6. Adjuntos ao Ato Principal	92
NOTAS	96
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	98
BIBLIOGRAFIA	103
ANEXO	106

1. INTRODUÇÃO

1.1. O Problema

Este trabalho tem por objetivo identificar e analisar os tipos de pedidos na entrevista terapêutica e verificar as formas mais frequentes de ocorrência deste ato de fala.

1.2. Justificativa

A entrevista terapêutica é um instrumento fundamental de trabalho dos profissionais de Psicologia, sendo indispensável em nossa prática o entendimento do que acontece neste contexto interacional¹. Para sublinhar o aspecto fundamental da entrevista, Bleger (1971:13) afirma que "se poderia dizer que ela consiste em uma relação humana na qual um de seus integrantes deve tratar de saber o que está se passando na mesma e deve atuar segundo este conhecimento"².

É no campo psicológico da entrevista terapêutica que o discurso do paciente é visto como material de trabalho e cabe es-

cutar o que demanda este discurso. A entrada em análise é feita por uma demanda dirigida ao analista. Habitualmente um sujeito procura análise devido a um acontecimento qualquer em sua vida que lhe desestabiliza, que lhe coloca interrogações e que lhe obriga interpretações. O paciente quer um saber e formula um pedido ao analista³.

Nosso estudo de pedidos foi determinado pelo interesse em verificar a ocorrência da demanda na entrevista. Segundo Forbes (1985:47), "a demanda é sempre demanda de satisfação através da linguagem".

Os falantes dentro de uma mesma cultura podem apresentar diferenças em seus padrões de realização do discurso, e, um mesmo falante pode usar num mesmo contexto discursivo uma série de formas lingüísticas, com significados diferentes ou não. Que regras de produção e interpretação regem a elocução de diferentes enunciados? Como o enunciado contém o ato de fala em estudo, com o qual o sujeito interage na conversação? Que mecanismos atuam de forma que o terapeuta os identifique como pedidos? Este é o ponto de nosso interesse.

Este trabalho foi motivado pela inexistência de estudos em Português que investiguem a natureza da variabilidade de realizações de pedidos na entrevista terapêutica. Esperamos que esta análise nos possibilite alcançar uma maior compreensão da realização de demandas no contexto terapêutico.

1.3. Metodologia

1.3.1. Entrevista

A entrevista configura-se como um campo onde se estrutura

uma relação entre os participantes que condiciona o que nela acontece. Este fato torna o campo da entrevista dinâmico, sujeito à mudanças permanentes tendo cada entrevista um contexto definido em função do qual se dão os emergentes e estes só tem sentido naquele contexto determinado.

A entrevista psicológica é uma relação do tipo particular que se estabelece entre os participantes. A propriedade específica desta relação reside no fato de que um dos participantes é um técnico de Psicologia e deve atuar neste papel e o outro solicita sua intervenção técnica. Na entrevista Psicológica o objetivo não é obter dados completos da vida de um paciente, e sim obter dados, os mais completos possíveis, de seu comportamento no curso da entrevista. Do conhecimento destes dados e da atuação segundo este saber, depende o sucesso da entrevista. Neste sentido é de fundamental importância a escuta da demanda do paciente⁴.

A entrevista é um evento de discurso delineado por vezes bem definidas de comportamentos esperados dentro daquele contexto⁵. Para obter o contexto particular da entrevista terapêutica devemos contar com um enquadre que inclui técnica, objetivos, lugar e tempo da entrevista. As entrevistas realizadas foram de tipos não dirigidos e seu enquadre permite que o campo da entrevista se configure tanto quanto possível pelas variáveis que dependem do entrevistado.

A entrevista psicológica de tipo não dirigido começa por onde começa o entrevistado. Não existem perguntas pré-estabelecidos, ou roteiros a seguir. Esta característica permite flexibilidade suficiente tanto ao entrevistado quanto ao entrevistador para permitir que a relação interpessoal seja predominantemente estabelecida e configurada pelo entrevistado.

Paralelamente a esta flexibilidade, existe a necessidade de transformar certo número de variáveis em constantes: os papéis dos participantes necessariamente devem ser mantidos, bem como o local e horário, objetivos e processamento da técnica. Toda a modificação ocorrida neste enquadre deve ser motivo de análise paralelamente ao discurso do paciente. A observação das mudanças permite complementar o conhecimento do evento, sua estrutura e sentido. O terapeuta assume o papel de ouvinte de sentimentos e experiências relatadas no discurso do paciente e busca com esta escuta uma significação que vai se delineando no arranjo, na seqüência e escolha dos termos realizados pelo falante. Estes papéis se alternam quando alguma significação é apreendida do discurso e deve ser assinalada ao paciente pelo terapeuta.

1.3.2. Informantes

Os informantes das entrevistas terapêuticas, cujos pedidos são analisados neste trabalho eram estudantes do sexo feminino e masculino que se encontravam na faixa etária compreendida entre 22 e 37 anos e foram atendidas no Serviço do Atendimento Psicológico da Universidade Federal de Santa Catarina no ano de 1985.

1.3.3. Procedimento

Com a permissão dos falantes foram gravadas cinco entrevistas terapêuticas realizadas numa das salas do Serviço de Atendimento Psicológico (SAPSI), do Departamento de Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina. Trata-se da primei-

ra entrevista realizada com cada um dos cinco pacientes.

Utilizou-se um gravador National, modelo RQ-2211 M e fitas magnéticas Scott Dynarange de duração de 60 minutos.

As transcrições das gravações seguiram os padrões ortográficos correntes da nossa gramática⁶. Realizadas as transcrições, procedeu-se à identificação intuitiva dos pedidos para serem submetidos à análise. Foram aplicados dois modelos distintos de análise nos mesmos atos da fala: a) O modelo desenvolvido por Labov e Fanshel (1977), no que diz respeito às regras de produção e interpretação de pedidos⁷; b) O modelo proposto por Blum-Kulka e Holshtain (1985).

O primeiro modelo enfatiza o que é solicitado, ou seja, que ato de fala realiza realmente o falante, com a enunciação que produziu. O segundo modelo descreve os padrões de realizações de pedidos, seqüências lingüísticas produzidas e suas variações⁸.

1.3.3.1. Definição da Unidade de Análise

A fim de proceder a análise, foi necessária a definição da unidade de estudo.

Segundo Blum-Kulka e Holshtain (1985:200) "a unidade de análise é a seqüência de expressões dadas pelo informante (...) contanto que efetue o (ou contenha a realização do) ato de fala objeto de estudo".

Segundo Labov, Fanshel (1977:59) "Um ato de fala é uma ação executada por meio de palavras. A ação é o que é pretendido naquilo que expressa o que o falante tencionava afetar o outro, movê-lo, fazê-lo responder".

No conjunto de atos de fala, os pedidos ocupam um importante papel na interação conversacional. Segundo Labov, Fanshel (1977:63), "Todos os pedidos são basicamente pedidos de uma ação de algum tipo, por parte de outra pessoa". A ação que é solicitada pelo falante é determinada pelas variáveis pessoais que o levaram a realizar o ato de fala e pelo contexto conversacional em que ele ocorre. Assim podemos encontrar uma variada gama de pedidos por ação, confirmação, informação, avaliação, interpretação, etc.

Consideramos que os pedidos ocorrem de acordo com regras de produção e interpretação que relacionam a fala com as ações desempenhadas pelos falantes-ouvintes.

As regras de produção dizem respeito ao uso de elementos lingüísticos na estruturação do enunciado, de tal forma que resultam no ato de fala pretendido pelo falante. As regras de interpretação dizem respeito à identificação das ações que estão sendo desempenhadas pelos falantes através de seus enunciados.

Os elementos da língua são dispostos pelos falantes de forma que determinam diferentes estratégias de realização do ato de pedir. Muitas destas estratégias podem ser utilizadas pelo falante de forma a produzir com um enunciado, mais de um ato de fala simultaneamente. Segundo Labov e Fanshel (1977: 60) "Essas ações são fundamentalmente hierárquicas; as ações mais abstratas são interpretadas e identificadas através de outras". Nesta hierarquia, um ato de fala que ao nível do enunciado é um pedido, o ouvinte pode reconhecer ao nível subjacente um desafio, uma mitigação, uma resistência, etc.

1.3.3.2. Aspectos Principais do Modelo de Análise de Pedidos de Labov e Fanshel⁹

- Regras de Pedidos

As regras de produção e interpretação são formais, elaboradas com vocabulário controlado e limitado em seus termos centrais. São regras de discurso inconscientes, de caráter invariável e compulsório. O caráter compulsório se refere ao fato do falante-ouvinte não ter escolha ao interpretar uma dada ação a não ser fazê-lo da mesma maneira que os membros da sociedade a interpretam. As regras de discurso apresentadas por Labov, Fanshel (1977) relacionam-se à uma série de tipos de pedidos ou outros atos de fala como adiar pedidos, reiterar pedidos, desafiar, etc. Estas regras são formuladas tendo como referência a regra de pedidos diretos de ação, que constitui a regra básica, como segue:

REGRA BÁSICA PARA PEDIDOS

SE A SE DIRIGE A B NO IMPERATIVO ESPECIFICANDO UMA AÇÃO X EM TEMPO T_1 E B ACREDITA QUE A ACREDITA QUE:

- 1a - X deveria ser feito por uma finalidade y (necessidade para ação).
- b - B não faria a ação x na ausência do pedido (necessidade para o pedido).
- 2 - B tem habilidade para fazer x (com o instrumento z).
- 3 - B tem a obrigação de fazer x ou está disposto a fazê-lo.
- 4 - A tem o direito de pedir a B para fazer x. Então A é entendido como fazendo um pedido válido para ação. (Labov, Fanshel, 1977: 78)

Os termos centrais que compõem a regra básica de pedidos são:

- Um imperativo - A compreensão comum é de que ordens são

executadas com o uso de um imperativo. O modo imperativo é a forma não marcada de pedidos de ação e determina a estratégia mais direta de produção deste ato de fala. As construções imperativas podem ser modificadas determinando outras estratégias que são produzidas e interpretadas sob outras regras de pedidos.

- Tempo T_1 - A categoria tempo é necessária para a interpretação da ação requisitada. A ausência de uma expressão temporal é interpretada como o tempo da elocução T_0 , ou sempre, ou logo que for possível.

- B acredita que A acredita - A formulação da regra refere-se às crenças de B (ouvinte) sobre as crenças de A (falante). O que B faz depende do que ele acredita sobre as intenções de A. As crenças de A e B são um conhecimento partilhado determinado pelos fatos sociais acessíveis a ambos.

Estas afirmações podem formar um conjunto recursivo num jogo ilimitado de combinações.

. B acredita que A acredita

. B não acredita que A acredita que...

- Um pedido válido para ação - a expressão pedido válido está baseada em fatos sociais que são do conhecimento dos falantes de uma comunidade linguística. Estes fatos sociais explícitos ou implícitos no enunciado do pedido constituem-se em condições para um pedido válido. Labov e Fanshel apresentam quatro condições para um pedido válido: 1 - necessidade para a ação; 2 - necessidade para o pedido; 3 - habilidade ou disposição do ouvinte em desempenhar a ação; 4 - os direitos do falante de realizar o pedido ou as obrigações do ouvinte de desempenhar a ação solicitada. As condições aparecem de forma

explícita nos pedidos de estratégia indireta e raramente são colocados explicitamente nos pedidos diretos, no modo imperativo.

As regras são formuladas com uma oração condicional, a qual especifica as condições que, se cumpridas, tem como conseqüências a realização de um pedido válido, o que é expresso pelos elementos "se" e "então".

- Mitigação e Agravamento

Nos pedidos indiretos os falantes modificam o modo imperativo enfocando o pedido em uma ou mais das condições para um pedido válido. Referências às necessidades e habilidades são geralmente mitigantes da imposição do ato de fala. Ao passo que referências a direitos e obrigações são agravantes.

Outras regras de discurso referem-se a um tipo específico de agravamento que são os pedidos ouvidos como críticas ou desafios.

As regras de produção e interpretação atualizadas pelos informantes de nosso trabalho estão no corpo da análise.

1.3.3.3. Aspectos Principais do Modelo da Análise de Pedidos de Blum-Kulka e Olshstain¹⁰

No modelo de Blum-Kulka e Olshtain, a análise dos dados apresentados pelos falantes baseia-se numa avaliação independente de cada pedido, "de acordo com um número de dimensões. Tais dimensões recebem definições operacionais apresentadas na forma de um esquema codificação" (1985:199).

O esquema apresentado pelos autores compreende seis di-

mensões, divididas em categorias principais que se subdividem em sub-classificações que serão tratadas na análise.

Para a aplicação do modelo, o ato de fala é dividido segundo a seqüência dos seguintes elementos: a) condições ou termos de se dirigir a alguém; b) ato principal; c) adjuntos ao ato principal. Em nossa segmentação dos pedidos o ato principal é marcado entre colchetes ([]). Feita esta divisão dos textos, os pedidos são classificados segundo as seis dimensões, categorias e sub-classificações propostas pelos autores. Os pedidos ou seus segmentos que exemplificam cada dimensão ou categoria da análise, aparecem precedidos de um número entre parênteses que indica sua localização na relação dos atos de fala analisados, apresentada em anexo. Para cada uma das seis dimensões propostas pelo modelo, elaborou-se uma tabela de distribuição percentual de ocorrência que expressa o comportamento verbal dos falantes no que diz respeito a cada dimensão da análise. As tabelas são apresentadas imediatamente após a análise de cada dimensão.

1.3.3.4. O Texto do Pedido como Unidade Semântica

Por se tratar da análise de pedidos ocorridos no contexto global da entrevista terapêutica, faz-se necessário delimitar os textos que realizam o ato de fala em estudo. A identificação e delimitação dos textos teve como referência os indicadores dos dois modelos de análise utilizados. Os indicadores do modelo de Labov e Fanshel (1977) são as próprias regras de produção e interpretação e do modelo de Blum-Kulka e Olshtain a segmentação dos enunciados em ato de fala principal e atos de fala adjuntos. Estes indicadores foram apoiados pelos con-

ceitos de proposição e de tema.

Segundo Lavandera (1985:79) "A proposição está presente em todos os atos elocutivos, é o que resulta afirmado no ato de afirmar, o que resulta perguntado no ato de perguntar". Porém, como os enunciados dos pedidos excedem muitas vezes a proposição neles contida, utilizamos ainda o conceito de tema. As relações que se estabelecem entre orações e proposições e algum problema que lhe diz respeito em especial é o que determina o tema do pedido¹¹. O enunciado para se configurar como um texto, é preciso que vá além de uma seqüência de orações não conectadas. É necessário que tenha unidade de relações semânticas que vão além da unidade conferida pelas relações gramaticais ao nível da oração.¹²

O texto é tomado como uma unidade semântica que é possível de ser destacada do contexto que a rodeia e contenha o ato de fala estudado, permitindo identificar qual é a demanda do falante.

NOTAS

- ¹A autora é Psicóloga, Professora do Departamento de Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina, desenvolvendo atividades no Serviço de Atendimento Psicológico (SAPSI), órgão do referido Departamento e é membro da Maiêutica Florianópolis - Instituição Psicanalítica.
- ²Para facilitar a legibilidade de nossa análise, traduzimos as referências estrangeiras.
- ³Cf. Forbes (1985:47).
- ⁴Cf. Bleger (1971:10-6).
- ⁵Cf. Labov e Fanshel (1977:30).
- ⁶Os sinais de pontuação são empregados conforme a Gramática Normativa. Cumpre esclarecer porém, que as reticências (...) indicam pausas sem considerar as medidas de sua duração, e os travessões (-) indicam auto-interrupções.
- ⁷Os aspectos da análise realizada por Labov e Fanshel (1977) tais como pistas paralingüísticas, expansão do texto, interação e regras de seqüência não se constituem como objeto de nosso estudo. O presente trabalho focaliza tipos e formas de pedidos analisados segundo as regras de produção e interpretação desenvolvidas pelos autores, que contemplam de modo suficiente nossos objetivos.
- ⁸O presente trabalho, por visar estabelecer os padrões de realização de pedidos de falantes nativos no discurso natural, nos limites contextuais da entrevista terapêutica, não utilizou instrumento e não abrange as variabilidades situacional e inter-cultural considerados na metodologia de Blum-Kulka e Olshtain (1985:197).
- ⁹Cf. Labov e Fanshel (1977:77-86).
- ¹⁰Cfe. Blum-Kulka e Olshtain (1985:199-205).
- ¹¹Lavandera (1985:48).
- ¹²Lavandera op. cit. (137-138).

2. ANÁLISE DOS PEDIDOS

Neste capítulo aplicamos os modelos de análise citados em nossa metodologia.

2.1. Aplicação das Regras de Produção e Interpretação Conforme Labov e Fanshel (1977)

Os pedidos são analisados levando-se em consideração a seqüência em que ocorreram em cada entrevista¹.

Entrevista nº 1

O falante era um estudante universitário de 24 anos, sexo masculino, que residia em Florianópolis e procurou o Serviço de Atendimento Psicológico da UFSC.

Durante a entrevista o falante realizou quatorze pedidos, na seguinte seqüência:

- (1) Pedido de Informação
- (2) Pedido de Informação
- (3) Pergunta Socrática
- (4) Pedido Indireto de Ação
- (5) Pedido Indireto de Ação
- (6) Pedido Indireto de Ação
- (7) Pedido de Confirmação
- (8) Afirmação Disputável
- (9) Pedido Indireto de Ação
- (10) Pedido Indireto de Ação
- (11) Pedido de Informação
- (12) Pedido de Informação
- (13) Pedido de Informação
- (14) Pedido Indireto de Ação

Pedido nº 1

Texto

- (1) M.: E eu procurei vocês porque eu quero ver se não existe uma via onde eu solucione esses problemas, né, que não seja essa via de eu estar com o problema, tomar o medicamento, que além dos efeitos colaterais que o medicamento dá, né, eu não resolvo a questão em si, né, o

problema que eu quero resolver. Eu não resolvo os sintomas.

O pedido é identificado como um pedido de informação. O falante expressa para a terapeuta o desejo de resolver seus problemas. Segundo Labov & Fanshel (1977:88) "Há uma estreita relação entre pedidos de informação e pedidos gerais de ação, e em vez de dizer me dá x o locutor pode dizer "me dá informações a respeito de x". Examinando as regras para um pedido válido de ação, o falante refere a si como aquele que deseja desempenhar a ação de resolver seus problemas, o que é enfaticamente afirmado pelo uso repetido do pronome pessoal eu. Deste modo, esta pré-condição básica para o paciente ser ouvido como fazendo um pedido de ação não vigora. Ele não solicita nenhuma ação a ser desempenhada pela terapeuta. Segundo Labov & Fanshel quando o falante não realiza a pré-condição básica para um pedido válido de ação, então, a elocução pode ser considerada como um pedido de informação².

REGRA PARA PEDIDO DE INFORMAÇÃO

Se A se dirige a B no imperativo, pedindo informação I, ou no interrogativo focalizando em I e B não acredita que A acredita que:

- a - A tem I
- b - B não tem I

Então A é entendido como fazendo um pedido válido de informação.

Labov & Fanshel (1977:89)

O pedido não tem a forma imperativa ou interrogativa. Ele é formulado no condicional negativo. Segundo Todorov(1979:142) "Condicional se define como o modo que põe em relação de im-

plicação duas orações atributivas, de sorte que o sujeito da oração e aquele que põe a condição sejam uma só e mesma personagem", como em 'eu quero ver se não existe uma via onde eu soluciono esses problemas...'

Os pedidos de informação na maioria das vezes não solicitam explicitamente que o ouvinte desempenhe a ação de informar. A necessidade para que a ação seja realizada é assinalada pelo ato de formular o pedido em si mesmo³.

O ato de fala analisado fundamenta de maneira clara as razões para a solicitação. A repetição das palavras 'problema', 'medicamento' e do verbo 'resolver' enfatizam a importância do tema do pedido e justificam sua razão de ser⁴.

Pedido nº 2

Texto

(2) M.: Agora não sei se... se... se o meu caso tem que ser um tratamento assim psiquiátrico. Eu quero me esclarecer, quero tomar conhecimento sobre o problema, né.

O pedido apresenta simultaneamente dois enfoques. O primeiro pede avaliação sobre um evento D (disputável). O segundo enfoque é identificado como um pedido de informação. A forma do pedido não é nem interrogativa nem imperativa, mas o significado semântico dos verbos 'esclarecer' e 'tomar conhecimento' afirmam que a avaliação sobre o evento disputável pode informar o falante sobre o seu problema. Segundo Labov & Fanshel (1977:101) "O termo avaliação aqui aparece como um ter-

mo superordenado que inclui concordar, discordar e tipos mais extensivos de avaliação; ele consiste em tipos cognitivos e avaliativos de respostas."

REGRA PARA AFIRMAÇÕES DISPUTÁVEIS

Se A faz uma afirmação sobre um evento D ele é ouvido como pedindo a B para fazer uma avaliação sobre esta afirmação.

Labov & Fanshel (1977:101)

O evento disputável questionado pelo falante é a necessidade de submeter-se a um tratamento psiquiátrico medicamentoso.

A classificação dos eventos depende de conhecimento partilhado pelos falantes que divide os eventos em:

Eventos A - do conhecimento de A, mas não de B

Eventos B - do conhecimento de B, mas não de A

Eventos A-B - do conhecimento de ambos A e B

Eventos O - do conhecimento de qualquer pessoa

Eventos D - conhecimentos disputáveis.

Esta classificação está baseada em fatos sociais compartilhados. Quando há dúvidas ou diversidades de opiniões com relação a um evento ele é automaticamente considerado um evento D⁵.

Os fatos sociais que estão relacionados ao evento D enfocados no pedido são tratamentos psicológicos com ou sem uso de medicamentos. O falante pede uma avaliação da terapeuta sobre a proposição "o meu caso tem que ser um tratamento psiquiátrico (medicamentoso)". A habilidade de B (terapeuta) para avaliar é baseada no seu papel profissional⁶.

As expressões com que o paciente conclui o seu pedido afirmam que a avaliação solicitada poderá informar-lhe sobre

o seu caso. Afirmações são caracterizadas como atos de fala que se referem à proposições de uma maneira que demandam uma resposta. No pedido do falante esta demanda aparece na forma de uma dúvida dirigida à terapeuta⁷.

A dúvida do falante em relação ao seu "caso", é expressa também nas pausas hesitantes com que inicia seu pedido.

Pedido nº 3

Texto

- (3) M.: E isso por exemplo, eu posso fazer esse tratamento paralelo ao tratamento psiquiátrico?

Os pedidos um, dois e três focalizam o mesmo tema. O falante solicita informações sobre a realização de um tratamento sem o uso de medicação, paralelamente ao que já se submete.

O mesmo tema é reintroduzido. O falante ao reintroduzir o seu pedido, muda-lhe a forma. Segundo Labov & Fanshel, quando um pedido é repetido, ele é ouvido como crítica ao ouvinte no desempenho de seu papel. A repetição deve ser interpretada como tendo havido uma recusa ou adiamento em responder ao pedido, quando ele foi introduzido na conversação pela primeira vez. O uso de diferentes formas mitigam o caráter desafiante do ato de fala e quanto mais modificada for a estrutura de superfície, menos o desafio é sentido pelo ouvinte⁸.

O falante obtendo resposta para o pedido três (3), estará obtendo resposta também aos pedidos um (1) e dois (2). Responder sim ou não à realização dos dois

tratamentos paralelamente, implica em afirmar simultaneamente: se existe uma 'via' onde ele solucione seus problemas 'sem uso de medicação' e, se o seu 'caso tem que ser um tratamento, assim, psiquiátrico'.

Este ato de fala pode ser interpretado como um desafio à competência do ouvinte mas não se aplica a esta ocorrência a regra de pedidos repetidos porque os pedidos anteriores não foram pedidos de ação.

A repetição do mesmo tema nos três pedidos confirma a posição dos autores e a forma interrogativa aqui empregada pelo falante ameniza esta repetição em forma de uma pergunta socrática.

REGRA PARA PERGUNTAS SOCRÁTICAS

Se A se dirige a B com uma interrogação de tipo sim-não sobre um evento D, A é entendido como fazendo um pedido de informação sobre a posição de B neste assunto a qual formará a base para maiores discussões.

Labov & Fanshel (1977:102)

O evento disputável é um tratamento psicológico paralelo ao tratamento psiquiátrico e a pergunta é de tipo sim-não. Segundo Labov & Fanshel (1977:102) "Estas perguntas de sim ou não são pedidos de informação não destinados a averiguar se a resposta correta é sim ou não mas para descobrir qual é a posição do ouvinte". Com esta pergunta o falante mais uma vez pede uma avaliação sobre o seu 'caso'.

Pedido nº 4

Texto

(4) M.: E o que eu procuro é - eu ia procurar um outro, né, que

eu ouvi falar que, mas ele - que ele aplica o método francês e não usa medicação, um neurologista, parece, é. Mas é muito cara a consulta, já não posso porque esse cobra vinte, aquele cobra cinquenta. E para vinte já eu não consigo pagar. É o meu pai que manda, né... Cinquenta já pesa. Se eu for um mês, uma vez por semana é duzentos mil... Então daí que eu vim aqui, procurar aqui... procurar aqui.

O texto inicia com uma oração declarativa "E o que eu procuro é -". A oração é interrompida com um comentário sobre os custos de tratamentos em outros locais. A conjunção adversativa "mas" mostra a relação entre o desejo de procurar determinado tratamento e a impossibilidade de realizá-lo. O advérbio "muito" intensifica tal impossibilidade¹⁰.

A argumentação inserida entre a primeira e as últimas expressões do texto levam a inferir que o objeto direto omitido na primeira oração seja 'um tratamento barato', por oposição a afirmação do falante quando se refere aos outros tratamentos: "Mas é muito cara a consulta". O falante conclui a seqüência de expressões deixando ainda subjacente o pedido para um tratamento barato. O informante não refere o que procura, mas o local onde buscá-lo: "Então daí que eu vim aqui, procurar aqui... procurar aqui".

Segundo Labov & Fanshel (1977:77-8):

"Muitas discussões gerais de problemas de discurso tem assinalado que o relacionamento entre ações de fala e elocuições é muito mais complexa que uma relação um a um entre imperativos e ordens e pedidos... Formas indire-

tas de pedidos podem não conter um imperativo de maneira nenhuma, mas para estas formas serem reconhecidas como pedidos para ação, nós precisamos de mecanismos especiais ou acréscimos na regra básica de pedidos.⁷

Os acréscimos à regra básica dizem respeito às maneiras indiretas que o falante utiliza para referir-se à ação solicitada e que possibilitam interpretar o ato de fala como um pedido válido para ação¹¹. A regra aplicada a este ato de fala vem a seguir.

REGRA DE PEDIDO INDIRETO DE AÇÃO

Se A faz a B um pedido de informação ou uma afirmação para B sobre:

- a - o estado existencial de uma ação x para ser desempenhado por B;
- b - as conseqüências de desempenhar a ação x;
- c - o tempo t₁ que uma ação x pode ser desempenhada por B;
- d - quaisquer das pré-condições para um pedido válido para ação como foi dado na regra de pedidos.

E todas as outras pré-condições vigoram, então A é ouvido como fazendo um pedido válido à B para a ação x.

Labov & Fanshel (1977:82)

O falante faz uma afirmação sobre a ação x a ser desempenhada pela terapeuta "E o que eu procuro é - (tratamento barato)". As quatro pré-condições de um pedido válido para ação vigoram. A necessidade para a ação e a necessidade para o pedido dizem respeito às dificuldades financeiras do falante. A terapeuta tem habilidade para desempenhar a ação. O paciente tem o direito de pedir e a terapeuta a obrigação de desempenhar a ação, pois está no papel P, numa clínica Psicológica em que o pagamento é uma taxa simbólica. O tempo não é referido mas a ausência de uma expressão temporal pode ser interpretada como

agora ou logo que possível¹².

Pedido nº 5

Texto

- (5) M.: Eu quero resolver o meu problema... que é esse problema desses sintomas que eu sinto que é esse sintoma de que... de que às vezes eu alucino. Houve né, houve esses sintomas de alucinação e tal e quero resolver esse problema, né.

O falante recoloca os pedidos um e dois: 'Eu quero resolver o meu problema' e acrescenta uma nova informação que esclarece de que se trata o problema, 'de que às vezes eu alucino'. O pedido focaliza uma ação terapêutica que seja uma solução para esse problema. Esse pedido ilustra novamente a regra de Pedido Indireto de Ação. As pré-condições para o falante ser ouvido como fazendo um pedido válido de ação, vigoram. A necessidade para a ação e a necessidade para o pedido estão fundamentadas no desejo do falante resolver seus problemas psicológicos. Esta necessidade é reforçada pelo falante ao informar que esses problemas são sintomas alucinatórios. A habilidade da terapeuta e o direito do falante em pedir, se submetem à mesma análise realizada no pedido (4).

Pedido nº 6Texto

- (6) M.: Quero resolver esse problema, né, quero ver onde é que está. Se é em mim ou não. O que é que eu tenho que resolver? Se é uma auto-afirmação, se eu tenho que me auto afirmar? Se eu não estou esclarecendo os meus objetivos? O que que era né, entende?

Este texto pode ser entendido como um pedido do falante para a terapeuta interpretar sobre a origem de seus sintomas. As orações iniciais são declarativas seguidas de uma seqüência de interrogações encadeadas pela conjunção subordinativa integrante "se".

Este ato de fala é identificado como Pedido Indireto de Ação Interpretativa. A afirmação do paciente sobre a ação interpretativa a ser desempenhada pela terapeuta, é realizada de maneira muito indireta. Enfoca o desejo do falante de resolver seus sintomas (alucinações). As pré-condições para um pedido válido de ação vigoram. O falante acredita na necessidade do desempenho de ação e acredita que as conseqüências desse desempenho (interpretação) possibilitarão a compreensão e resolução de seus problemas.

Nos pedidos cinco (5) e seis (6), mais uma vez ocorrem repetições das palavras 'problema' e 'quero resolver', como no pedido um (1). Esta repetição vem de forma enfática expressar este desejo do falante. Trata-se da demanda recorrente ao longo da entrevista e sua repetição, segundo Labov & Fanshel (1977:95) apresenta caráter desafiante. Aplica-se a este ato de fala a regra:

REGRA PARA PEDIDOS REPETIDOS

Se A faz um pedido de ação x à B no papel P e A repete o pedido antes que B tenha respondido, então A é ouvido como enfaticamente desafiando a competência de B no papel de P.

Pedido nº 7Texto

- (7) M.: Mas tu quer saber especificamente como é que acontecia assim, que tipo de alucinação?

A forma afirmativa declarativa é a respeito de um evento que não faz parte do conhecimento de A (falante). Tra-se de um pedido de confirmação de um evento do conhecimento de B (ouvinte): "Mas tu quer saber..." Esta forma é considerada por Labov & Fanshel (1977:101) como equivalente de: mas não é verdade que tu queres saber... e não corresponde portanto, a um pedido de informação, conforme podemos ver pela aplicação da regra que segue.

REGRA DE PEDIDO DE CONFIRMAÇÃO

Se A faz uma afirmação sobre os eventos de B então A é entendido como fazendo um pedido de confirmação.

Labov & Fanshel (1977:101)

O falante finaliza a seqüência de expressões com uma forma interrogativa, que é indício de mitigação do pedido.

Pedido nº 8Texto

- (8) M.: Pois é, eu não posso, eu não posso lembrar da hipnose, não é verdade?

Este pedido não se relaciona diretamente ao tema central da entrevista, que são os sintomas do paciente. É um pedido de avaliação a ser feita pela terapeuta, acerca de uma afirmação disputável sobre a hipnose: hipnose é um estado de perda de consciência.

A solicitação do falante baseia-se na habilidade da terapeuta em avaliar a afirmação, o que lhe é conferido pelo seu papel de psicóloga.

Aplica-se a este ato de fala a regra de afirmação disputável, conforme foi aplicada no pedido número dois (2).

Pedido nº 9Texto

- (9) M.: Eu estou procurando um tratamento mais eficaz.

A forma do pedido é clara e sintaticamente marcada pelo performativo "Eu estou procurando..." O falante retoma o tema dos pedidos um (1), dois (2), três (3), cinco (5) e seis (6) que focalizam um tratamento eficaz na resolução de seus problemas psicológicos. No pedido número três (3) já analisamos os efeitos sobre o ouvinte quando pedidos são reintroduzidos. Com a reiteração feita com este pedido, o falante afirma indiretamente que a terapeuta não desempenhou obrigações inerentes ao pa-

pel.

Segundo Labov & Fanshel (1977:86) "A maior parte das proposições gerais que nós encontramos na conversação, incluirão alguns desafios à competência de outra pessoa como resultado de que ela não realizou seu papel de maneira que satisfaça seu locutor."

O comportamento do falante confirma sua insatisfação ao repetir o pedido.

Labov & Fanshel (1977:97) definem desafio como "um ato de fala que afirma ou implica um estado de coisas que, se verdadeiro, enfraqueceria a alegação de que uma pessoa é competente em desempenhar o papel associado a um status de valor".

Os autores consideram regras sociais de etiqueta sobre a atenção às necessidades de outras pessoas e das expectativas daí decorrentes.

Na fundamentação dos atos de fala desafiantes, observam que recusa em responder pedidos traz uma série de conseqüências nas relações sociais¹³. No comportamento deste falante podemos observar que ele repete seu pedido de garantias de cura para seus problemas, durante a entrevista. Mitiga cada repetição pelo uso de um novo enfoque, uma nova forma para o mesmo tema. Podemos inferir a existência de um acordo entre falante e ouvinte, baseado na técnica terapêutica: não há resposta para tal pedido mas ela é novamente buscada, sem que isso seja ouvido pelo terapeuta como um desafio.

Aplica-se a este ato de fala a regra de pedidos repetidos conforme foi aplicada no pedido seis (6).

O paciente quer uma resposta para seus questionamentos. Ele

pergunta que relações têm com seus sintomas e como está implicado neles. Ele quer um saber e atribui ao analista a detenção de respostas. Atribui ao analista um "lugar de suposto saber". Responder a esta demanda traz algumas conseqüências. Segundo Forbes (1985:65).

Se o analista responde à demanda do paciente, se diz o que ele tem, o que significa seu sintoma e lhe indica o objeto que vai sedá-lo, ele logo se situa como mestre, detentor de saber, identificado com o saber.

O próprio analista ao proceder assim se coloca como aquele objeto capaz de satisfazer à demanda do paciente e com este procedimento não há análise. O analista não está considerando que o sujeito do enunciado gramatical não corresponde ao sujeito da enunciação. O sujeito da enunciação é inconsciente.

Por outro lado se conforme com a prática analítica o analista não fornece respostas, se instala um vazio que remete o paciente a demandar mais, a demandar desde o sujeito do inconsciente. E é esta demanda que cabe escutar¹⁴.

A insatisfação do falante alude à ineficácia dos tratamentos psiquiátricos. A insistência do pedido para que um "tratamento mais eficaz" se realize é um indicador da ação desafiante ao desempenho de psiquiatras e psicólogos em seus papéis de terapeutas. O elemento "mais" tem uma função avaliativa como comparador entre os tratamentos a que já se submeteu e suas expectativas em relação ao tratamento psicológico que está solicitando.

Com este ato de fala o falante recoloca seu pedido indireto de ação terapêutica.

Pedido nº 10Texto

- (10) M.: Eu sinto necessidade de explicar o que que está me acontecendo. Eu quero ouvir alguém me dizer.

A forma do pedido indireto de ação declara a necessidade para a ação e a necessidade para o pedido. Aplicando a regra pertinente a este ato de fala, o falante faz uma afirmação sobre a ação interpretativa a ser desempenhada pela terapeuta. O falante se refere a quem deve desempenhar a ação numa forma indefinida: "Eu quero ouvir alguém me dizer". As conseqüências de desempenhar a ação são afirmadas pelo falante na expressão "Eu sinto necessidade de explicar o que que está me acontecendo".

As demais pré-condições, habilidade, direitos e deveres, vigoram.

Pedido nº 11Texto

- (11) M.: E pelo número de casos que vocês atendem assim, o resultado positivo é bastante? A percentagem, assim?

O falante continua solicitando informações usando agora a forma interrogativa clássica e esclarecendo a primeira interrogação com uma segunda interrogação. Subjacente à estrutura superficial do pedido de informação, o falante repete o desejo de obter garantias da

eficácia do tratamento psicológico que solicita no decorrer da entrevista. Enfoca o pedido na informação estatística. A regra para pedido de informação é aplicada como nos pedidos um (1) e dois (2).

Pedido nº 12

Texto

(12) M.: E, e de grupo, como é que é?

O falante faz novo pedido de informação, agora sobre um tipo de terapia de grupo a qual não está solicitando. Busca informar-se sobre diferentes tipos de terapias. A regra de pedido de informação é novamente utilizada.

Pedido nº 13

Texto

(13) M.: E o tratamento, ele é, por exemplo, eu começo um tratamento aí depende do psiquiatra do psi-psicólogo dizer quando o tratamento está encerrado? ou depende do paciente?

Este pedido solicita mais informações sobre o desempenho de papéis na terapia: a quem compete finalizar o tratamento.

A forma é interrogativa e as pré-condições para um pedido de informação vigoram e são reforçadas pelos pedidos que o precedem: eficácia dos tratamentos psicológicos e peculiaridades das terapias de grupo.

Pedido nº 14

Texto

- (14) M.: E do que deriva isso? Esses problemas é..., são problemas assim devido a, a problemas passados? Problemas presentes? Que que é isso? Não sabe? Não pode me dizer?

O pedido final nesta série de pedidos, contém a mensagem da entrevista. O falante faz nova tentativa de obter a resposta solicitada durante toda a conversação. Ele descaracteriza o aspecto repetitivo do ato de fala por focar a origem de seus problemas. Ainda assim pode ser ouvido como repetindo o pedido (10). O pedido de ação interpretativa focaliza um saber sobre a origem de seus sintomas. Faz um encadeamento de várias orações interrogativas que reforçam a obtenção do desempenho da ação que espera venha a clarificar e solucionar seus problemas. O conteúdo deste pedido é reportável aos pedidos anteriores. A repetição é mitigada pelo falante com a forma interrogativa e com perguntas de final de frase: "não sabe? não pode me dizer", "estratégia intermediária na escala de mitigação" de Labov & Fanshel (1977:85).

A regra para pedido indireto de ação se aplica a este ato de fala.

Entrevista nº 2

O falante era um estudante universitário, de 21 anos, do sexo masculino, que se encontrava em Florianópolis participando de um Congresso. Foi encaminhado ao Serviço de Atendimento Psicológico da UFSC pelo Hospital Universitário, por apresentar alterações de comportamento emocional, provocadas pelo uso de drogas.

Durante a entrevista o falante fez uma série de oito pedidos que por serem todos pedidos de informação, foram analisados em conjunto, conforme a regra que lhe é pertinente.

(15) Pedido de Informação

(16) Pedido de Informação

(17) Pedido de Informação

(18) Pedido de Informação

(19) Pedido de Informação

(20) Pedido de Informação

(21) Pedido de Informação

(22) Pedido de Informação

Pedido nº 1Texto

(15) R.: Porque eu vim para cá?

Pedido nº 2Texto

(16) R.: Qual é o meu motivo? Que foi tão forte a ponto de fa-

zer eu pegar em droga, por exemplo?

Pedido nº 3

Texto

- (17) R.: É isso que eu não entendo... Complicado? Heim? Estou perguntando se está complicado?

Pedido nº 4

Texto

- (18) R.: A ponto de eu questionar o que que está acontecendo?

Pedido nº 5

Texto

- (19) R.: Não sei se quando eu sair, quando eu encontrar com ela vai acontecer tudo de novo. Tem alguma coisa a ver? A senhora acha que tem?

Pedido nº 6

Texto

- (20) R.: Eu quero saber porque que a gente de um, de um relacionamento que a gente passava horas e horas e noites batendo papo de repente começou a haver agressão mútua?

Pedido nº 7Texto

- (21) R.: E será que por... isso pode acarretar tanto tanta trans formação na minha personalidade?

Pedido nº 8Texto

- (22) R.: A senhora acha que eu deveria, quando chegar em Reci- fe continuar batendo papo com Psicólogo?

Ao longo da entrevista a demanda que o paciente faz é por informações que se referem ao mesmo conteúdo: porque passou a apresentar alterações em seu comportamen- to.

O conteúdo ligando os pedidos sucessivos e as caracte- rísticas do ato de fala - Pedido de Informação na for- ma interrogativa - são a razão de uma análise que abrange a seqüência das solicitações.

Aplicando a regra concernente a este ato de fala en- contramos presentes as pré-condições para um pedido de informação:

A terapeuta (B) não acredita que o falante (A) acredita que:

- a - o falante (A) tem a informação
- b - a terapeuta (B) não tem a informação.

Labov & Fanshel (1977:89)

A presença das pré-condições supõe que os pedidos foram in-

terpretados pelo ouvinte como pedidos válidos para informação. Segundo Labov & Fanshel (1977:90) "Esta regra não especifica que tipo de resposta B dará, mas somente se ele achará necessário responder esta elocução como um pedido de informação". A realidade do pedido diz respeito segundo os autores "às crenças do B sobre as crenças de A".

Os pedidos são produzidos com enunciados breves. A informação solicitada é expressa de forma clara. O falante tem a expectativa de que a terapeuta detém um saber sobre seus sintomas, capaz de satisfazê-lo¹⁵.

Entrevista nº 3

O falante era uma estudante de pós-graduação da UFSC, de 24 anos, de sexo feminino, que residia em Florianópolis e procurou o Serviço de Atendimento Psicológico da UFSC.

Durante a entrevista o falante realizou dezoito pedidos conforme a seqüência que segue:

- (23) Pedido Indireto de Ação
- (24) Pedido Indireto de Ação
- (25) Afirmações Disputáveis
- (26) Pedido Indireto de Ação
- (27) Pedido de Confirmação
- (28) Pedido Indireto de Ação
- (29) Pedido Indireto de Ação
- (30) Pedido Indireto de Ação
- (31) Pedido de Informação
- (32) Afirmação Disputável
- (33) Pedido Direto de Ação
- (34) Pedido Indireto de Ação
- (35) Pedido Indireto de Ação
- (36) Pedido Indireto de Ação
- (37) Pedido Indireto de Ação
- (38) Pedido Indireto de Ação
- (39) Pedido de Informação
- (40) Pedido Indireto de Ação

Pedido nº 1Texto

- (23) I.: Mas eu também gostaria de uma coisa. Eu gostaria que...

talvez até gostasse de quebrar essa imagem do psicólogo que eu tenho, viu? Sabe? A imagem, sabe daquele cara que fica te olhando e, e, sei lá, não sei explicar direito, sabe? A imagem do cara que está ali para resolver seus problemas.

O falante inicia a entrevista com um ato de fala desafiante: "... Até gostaria de quebrar essa imagem do psicólogo que eu tenho..." O desafio se dirige ao desempenho do papel do psicólogo na resolução dos problemas emocionais: "... aquele cara que fica te olhando... A imagem do cara que está ali para resolver seus problemas".

A proposição desafiada está apoiada na imagem social do psicólogo e ocorre antes de uma interação verbal por parte da terapeuta. "... O cara que está ali para resolver seus problemas". O contexto de início da entrevista mostra que o desafio não se dirige a qualquer desempenho da terapeuta em particular, mas ao psicólogo como uma categoria profissional, designado pelo falante por "esse cara". Apesar do caráter desafiante, este ato de fala não ocorre conforme o que segue:

REGRA DE DESAFIO À PROPOSIÇÃO

Se A afirma uma proposição que é apoiada pelo estado de A e B questiona tal proposição, então B é ouvido como desafiando a competência de A naquele status.

(Labov & Fanshel, 1977:97)

O falante realiza seu ato de fala desafiante afirmando o desejo de 'quebrar a imagem que tem do psicólogo'. Ao dirigir este enunciado à terapeuta, o falante convoca algum tipo de

ação que concorra para a modificação desta imagem. O paciente espera que o terapeuta desempenhe algum tipo de ação que modifique o desempenho do papel do psicólogo, porém, a enunciação não explicita qual é a ação esperada. O falante formula o pedido (23) de forma bastante indireta deixando subjacente tanto o desafio quanto a ação a ser desempenhada pela terapeuta. Labov e Fanshel (1977:63) apontam que "Todos os pedidos são basicamente pedidos de ação de algum tipo por parte de outras pessoas". Este assinalamento dos autores é comprovado nos pedidos seguintes ao longo da entrevista. O falante explicitará as ações que deseja ver desempenhadas pelo ouvinte, nos pedidos (24), (26), (29), (33), (34) e (36). O pedido (23) é identificado como um pedido indireto de ação. Aplicando a regra, as pré-condições para um pedido válido de ação não vigoram pois implica numa subversão do papel do psicólogo.

Pedido nº 2

Texto

(24) I.: Eu gostaria que fosse um diálogo assim bem livre.

Este pedido como o analisado acima, realizada dois atos de fala simultaneamente: faz um pedido indireto de ação e traz implícito um desafio.

O falante segue com seu comportamento desafiante ao procurar dirigir a entrevista: "Eu gostaria que fosse um diálogo assim bem livre". Ao afirmar como gostaria que os fatos ocorressem, especifica qual a mudança que deseja no desempenho do papel do psicólogo completando o pedido (23). O ato de fala é mitigado

por uma forma convencional de polidez, com o tempo verbal no futuro: 'Eu gostaria...'¹⁶

Labov & Fanshel (1977:30) observam que a entrevista terapêutica se define como "uma forma de comportamento que segue um roteiro, delimitada por limites bem definidos e regras bem marcadas de comportamentos esperados dentro daqueles limites". O comportamento definido por um "diálogo assim bem livre" não corresponde ao que tem lugar neste contexto.

O pedido indireto de ação enfoca um desejo do falante que não está fundamentado nas pré-condições válidas para um pedido de ação.

Pedido nº 3

Texto

- (25) I.: E pode ser que a liberdade não esteja em mim, né. Isso que eu quero saber.

Este pedido refere-se a um evento D. segundo Labov & Fanshel (1977:62-3)

"Um grande set de representações trata de eventos disputáveis: eventos D. Ao tratar desses eventos ambos, falante e ouvinte, agem de uma maneira que mostra que ele está consciente de que alguém pode discordar dele. A forma mais característica de apresentar tal afirmação é declará-la. Uma declaração geralmente leva a uma resposta".

O evento disputável refere-se à liberdade do falante:

"E pode ser que a liberdade não esteja em mim..." O tema do pedido e sua forma não preenchem as características de um pedido simples de informação. A ação desempenhada neste ato de fala é, portanto, um pedido

para a terapeuta avaliar a afirmação do falante. Podemos considerar portanto, que a regra de afirmações disputáveis está operando neste pedido.

Pedido nº 4

Texto

(26) I.: Sabe, queria que você fizesse perguntas para eu responder.

Este pedido expressa claramente a ação que está sendo solicitada, com uma estratégia indireta. Labov & Fanshel (1977:59) observam que "Ação é aquilo que é pretendido naquilo que expressa o que o falante tenciona afetar o ouvinte, movê-lo, fazê-lo responder". Apesar da estratégia ser identificada como indireta pela ausência do imperativo, o enunciado especifica qual é a ação solicitada: que a terapeuta faça perguntas. O verbo no pretérito 'queria', é mitigante da imposição do pedido.

O conjunto de expressões que constituem o ato de fala informam sobre as pré-condições válidas para um pedido de ação. O falante enfoca a necessidade da ação ser desempenhada: "... para eu responder" e B (terapeuta) pode supor que A (falante) acredita que a ação deve ser realizada.

Pedido nº 5

Texto

(27) I.: Fiquei muito braba. Pô, chutei um negócio. Quebrei meu pé. Eu passei uma semana de pé assim. Isso é agressi-

vidade, não é?

Podemos considerar como operando neste ato de fala a regra para pedidos de confirmação.

O falante realiza uma seqüência de 4 orações narrativas que relatam um comportamento seu, marcado por reações emocionais. O pedido não se caracteriza como um pedido indireto de ação interpretativa porque o próprio falante finaliza o relato interpretando seu comportamento. Como interpretar emoções é um evento inerente ao conhecimento da terapeuta e ao seu papel, entendemos que o falante pede uma confirmação à sua própria interpretação.

Quando o falante se refere a eventos que fazem parte de sua biografia, como suas emoções, experiências pessoais e sentimentos, que são eventos do conhecimento do falante e que não são partilhados pelo ouvinte, ele próprio é indiscutivelmente considerado um especialista no assunto. Neste pedido, as expressões relatam comportamentos emocionais que se caracterizam como eventos deste tipo, denominados como eventos A (p.17). Na situação terapêutica, porém, esta relação entre falante e ouvinte e eventos A, tem conotações diversas de outras interações conversacionais¹⁷.

Labov & Fanshel (1977:34) observam que

o terapeuta é um especialista em lidar com emoções pessoais e algumas vezes capaz de dizer mais definitivamente o que outra pessoa sente do que a pessoa pode dizer por si própria.

Pedido nº 6Texto

- (28) I.: Mas assim, não é por isso que eu estou aqui, entende? Sabe? Não é por esse motivo. É para me conhecer. É para ti me ajudar.

O falante coloca de forma explícita a demanda que pode ser considerada subjacente em todos os pedidos no contexto terapêutico. 'É para me conhecer. É para ti me ajudar'. O texto é claro e exclui aspectos que não se ligam a este pedido fundamental: 'Mas assim, não é por isso que eu estou aqui, entende? Sabe? Não é por esse motivo...'

Este pedido preenche as pré-condições estabelecidas pela regra de pedidos indiretos de ação e o conteúdo reforça sua validade no contexto terapêutico.

Pedidos nºs 7 e 8Texto do pedido nº 7

- (29) I.: É quer dizer, dirigindo assim, quer dizer. Eu vou tentando me descobrir mas você vai me assim, pela sua experiência, pelo seu conhecimento você pode me direcionar melhor meu estudo sobre mim mesma.

Texto do pedido nº 8

- (30) I.: Olha, eu acho que talvez você me mostrando o caminho é o único jeito. Eu não sei. Eu pergunto para ti.
- Os dois pedidos aqui analisados (29) e (30) se reportam e complementam o pedido (28). Especificam as ações a serem desempenhadas pela terapeuta que o falante acredita lhe ajudariam no processo de auto-conhecimento.
- (28) "É para me conhecer. É para ti me ajudar".

Esta estratégia de pedidos sucessivos onde o segundo pedido especifica ou expande o que é solicitado no primeiro, já foi empregada pelo falante nos pedidos (23) e (24) ocorridas no início da entrevista. Tratam-se de pedidos indiretos de ações. O pedido (29) se refere a habilidades da terapeuta para desempenhar a ação: "... pela sua experiência, pelo seu conhecimento você pode..." O pedido (30) enfoca a necessidade para a realização da ação: "... você me mostrando o caminho é o único jeito".

Segundo Labov & Fanshel (1977:85) "Referências à necessidades e habilidades são geralmente mitigantes..." Esta mitigação pode ser observada ainda nas expressões "Olha eu acho que talvez..." "Eu não sei". Elas amenizam a afirmação categórica que completa o pedido: ... "é o único jeito".

Pedido nº 9

Texto

(31) I.: Os dois são possíveis?

Este pedido solicita informações sobre duas técnicas psicológicas. A forma é interrogativa e as pré-condições para um pedido válido estão presentes. A terapeuta não acredita que o falante acredita que tem as informações que pede. Tratam-se de informações técnicas sobre psicologia e o falante dirige seu pedido a um psicólogo, o que leva a supor que o falante acredita que a terapeuta tem as informações.

Pedido nº 10Texto

- (32) I.: De repente se eu fizesse outro nê, podia até ser interessante para mim. O que você acha?

O pedido se refere a dois tipos de técnicas psicológicas: psicoterapias e testes vocacionais. Este tema já foi focado no pedido trinta e um (31).

O falante pede uma opinião da terapeuta sobre ela achar ou não interessante submeter-se a ambas. A expressão O que você acha? evidencia não se tratar de um pedido de informação. O falante faz uma afirmação e pede ao ouvinte que a avalie. Este ato de fala é produzido conforme a regra de afirmações disputáveis.

Pedido nº 11Texto

- (33) I.: Por isso que eu disse para você: eu prefiro que você, sei lá, você me pergunte, seja curiosa comigo, tipo assim, não me interrogue, mas assim, que me pergunte as coisas. Aí vai saindo.

O falante inicia seu pedido afirmando explicitamente que já fez este pedido anteriormente: "Por isso que eu disse para você..." referindo-se ao pedido (26). Emprega agora uma forma mais impositiva, de uma ordem, pelo uso do imperativo, "seja curiosa", acompanhado de presentes do subjuntivo "me pergunte", e "não me in-

terroque" que reforçam a forma direta do pedido descrevendo e dando os limites para a ação solicitada.

Segundo Blum-Kulka e Olshtain (1985:201) "solicitações são, por definição, atos desafiantes feitos cara a cara". O caráter desafiante deste ato de fala é reforçado pela regra que atualiza.

REGRA DE PEDIDO REPETIDO

Se A faz um pedido de ação x a B no papel R e A repete o pedido antes que B tenha respondido, então A é ouvido como enfaticamente desafiando a competência de B no papel de R.

Labov & Fanshel (1977:95)

É bastante freqüente ocorrerem na conversação enunciados que realizam mais de um ato de fala. Labov & Fanshel (1985:60) observam que essas ações realizadas por meio do discurso são identificados a partir do enunciado. O ato de fala subjacente é identificado através do ato de fala explícito¹⁸.

No caso em análise, identificamos um pedido direto de ação e um desafio à competência da terapeuta no desempenho de seu papel. Segundo os autores "uma característica óbvia dos desafios é que eles demandam uma resposta tão imediatamente como os pedidos de ação ou de informação" (1977:98).

Aplicando a regra geral de pedidos veremos que a terceira pré-condição não vigora mas as demais são realizadas neste ato de fala.

REGRA DE PEDIDOS

Se A se dirige a B no imperativo, especificando uma ação x em tempo T_1 e B acredita que A acredita que:

- la - x deveria ser realizado para uma finalidade y (necessidade para ação)
- b - B não faria a ação x na ausência do pedido

- (necessidade para o pedido)
- 2 - B tem habilidade de fazer x (com o instrumento z)
 - 3 - B tem a obrigação de fazer x ou está disposto a fazê-lo
 - 4 - A tem o direito de pedir a B para fazer x
- Então A é ouvido como fazendo um pedido válido para ação.

Labov & Fanshel (1977:78)

A ação especificada é: "me pergunte", "seja curiosa"

"não me interogue".

la - a finalidade da ação é o falante falar sobre si, se a terapeuta lhe fizer perguntas, ai vai saindo.

b - é de supor que a terapeuta não realizaria a ação na ausência do pedido pois já se trata de uma repetição da solicitação pela mesma ação.

2 - a terapeuta tem habilidade para desempenhar a ação

3 - é de supor que a terapeuta não tem obrigação e nem está disposta a fazê-lo, pois se assim fosse teria desempenhado a ação quando foi feito o pedido pela primeira vez.

4 - o falante tem o direito de pedir à terapeuta para fazer x.

Pedido nº 12

Texto

(34) I.: É difícil. Vim arriscar uma coisa assim no ar para falar para você. Que horror! Sei lá, não quer mesmo me perguntar?.

O falante pede mais uma vez que a terapeuta realize a ação que vem sendo solicitada nos pedidos (26) e (33)

o que leva a crer que ele não tenha sido respondido ao falante, de modo satisfatório. A estratégia é indireta, mitigando seu ato de fala com uma forma interrogativa. Declara sua dificuldade em falar espontaneamente para a terapeuta com a expressão expletiva "Que horror!"

Este ato de fala atualiza duas regras de produção e interpretação: a regra de pedidos indiretos de ação e a regra de pedidos repetidos. Esta última identifica características desafiantes neste pedido.

Pedido nº 13

Texto

(35) I.: Nós vamos ficar aqui se olhando?

A característica mais importante deste ato de fala é o uso de uma fórmula sugestiva específica de linguagem que, quando usada na interação conversacional, implica num pedido para ação.

Os pedidos dirigidos à terapeuta centralizam-se na demanda de ação e a expectativa é uma reação da terapeuta a esta demanda: "me pergunte". A tentativa feita pelo falante com este pedido indireto de ação implícita que se a terapeuta não fizer as perguntas solicitadas o falante não seguirá com seu discurso. Estamos novamente frente a uma enunciação que realiza dois atos de fala: um pedido indireto de ação e um desafio ao desempenho da terapeuta. Como vemos em Labov & Fanshel (1977:58)

"Uma rápida olhada em qualquer sentença dada não vai revelar o que o falante está pretendendo. Só um exame delicado do antes e do depois e de todas as circunstâncias circundantes dará a diferenciação principal entre o analista externo e os falantes participantes..."

Pedido nº 14

Texto

(36) I.: Consigo se você me perguntar as coisas. Aí eu não me bloqueio no falar.

Como no pedido (35), trata-se aqui de um pedido indireto de ação que pela repetição tem o caráter desafiante. O falante tenta mitigar seu pedido justificando a necessidade para a ação. O uso do condicional e da forma indireta utilizadas pelo falante, são provavelmente motivadas pela intenção de mitigar o caráter impositivo, desafiante pela repetição do pedido mais uma vez.

Pedidos 15 e 16

Pedido nº 15

Texto

(37) I.: Escuta! Tu deixa eu fumar?

Pedido nº 16

Texto

(38) I.: Deixa? Tu não te incomodas?

O falante muda de tema e faz dois pedidos que solicitam a mesma ação da terapeuta. Esta insistência impõe uma resposta. Este caráter impositivo é mitigado pelo uso de formas interrogativas. A pré-condição enfocada - é a disposição de B para realizar o ato: permitir que o falante fume.

Pedido nº 17

Texto

(39) I.: O que é fascinação? Eu não sei, tenho uma idéia.

O pedido tem a forma interrogativa visando obter uma informação. A declaração do falante de que não tem a informação ou que as informações que possui são incompletas, torna válido o pedido.

Pedido nº 18

Texto

(40) I.: Não sei, sabe esse tipo de reação; Você acha isso normal?

O falante usa uma estratégia indireta e pede por uma ação interpretativa de suas reações. O pedido é dirigido à habilidade da terapeuta em interpretar reações emocionais, e uma avaliação de sua posição de pessoa normal. No contexto da entrevista terapêutica, o pedido preenche as condições para um pedido válido de

ação interpretativa. É no contexto terapêutico que o paciente se interroga acerca da normalidade de seu comportamento e dirige seus questionamentos à um especialista no assunto. Fora deste contexto, uma avaliação do que é normal poderia ser uma avaliação de um evento D (disputável).

Entrevista nº 4

O falante era uma costureira de 37 anos, de sexo feminino, que cursava o segundo grau, residia em Florianópolis e procurou o Serviço de Atendimento Psicológico da UFSC.

A seqüência que segue, apresenta os sete pedidos realizados pelo falante, durante a entrevista.

- (41) Pedido Indireto de Ação
- (42) Pedido Indireto de Ação
- (43) Pedido Indireto de Ação
- (44) Pergunta Socrática
- (45) Afirmação Disputável
- (46) Afirmação Disputável
- (47) Afirmação Disputável

Pedido nº 1

Texto

- (41) S.: Então eu descobri que aqui tem terapias e eu estou entrando para ver se, se melhora, ameniza esta tensão.

Reconhecemos este ato de fala como um pedido indireto de ação. O falante justifica a razão da demanda por terapia com as expressões: "para ver se melhora, ameniza esta tensão".

O pedido está em conformidade com a regra de pedidos indiretos de ação.

O falante ameniza a imposição inerente ao ato de fala pela forma indireta e por construir o pedido referin-

do-se à necessidades e conseqüências do desempenho da ação. Implicitamente refere-se também às habilidades da terapeuta pelos termos "ameniza", "melhora". As demais pré-condições também são satisfeitas.

Pedido nº 2

Texto

(42) S.: Eu preciso, olha eu preciso de alguma ajuda de qualquer lado, eu estou achando que não estou mais segurando a barra... Está difícil.

O falante explicita o que foi solicitado no pedido (41). Expressa a necessidade de ajuda da terapeuta para lidar com suas dificuldades. Repete sua necessidade e chama a atenção da terapeuta para este fato: "Eu preciso, olha, eu preciso", e faz uso de expressões sugestivas que também enfatizam o pedido: "não estou segurando a barra... Está difícil".

O pedido é baseado na necessidade para a ação e nas conseqüências de seu desempenho: "preciso de ajuda para segurar a barra". A presença das demais pré-condições fazem deste ato de fala um pedido válido para ação.

Pedido nº 3

Texto

(43) S.: Sabe, como eu não posso pagar uma terapia particular

que eu sei que é caríssimo... eu estou vindo aqui.

O paciente usa uma estratégia indireta para pedir a ação tratamento barato.

Aplicando a regra de pedidos indiretos de ação, o falante afirma a ação e a necessidade para sua realização mediante o subterfúgio de afirmar o que não pode fazer: "terapia particular". Reforça seu pedido pelo uso do intensificador "caríssimo". As demais pré-condições da regra de pedidos indiretos de ação são cumpridas.

Pedido nº 4

Texto

(44) S.: O que tu achas, tu achas que surte algum efeito?

O falante solicita da terapeuta uma opinião sobre a eficácia do tratamento. A força desta elocução está caracterizada conforme a regra para pergunta socrática.

Segundo Labov & Fanshel (1977:100) "Se há alguma dúvida sobre a situação de determinado evento, automaticamente ele está na categoria de evento D". O falante deseja obter uma opinião da terapeuta o que é expresso pelo uso repetido de "tu achas" e é de supor que qualquer resposta que seja dada, negativa ou positiva, servirá como base para maiores questionamentos, decisões ou discussões do falante. A forma interrogativa e a expressão "algum efeito" mitigam o pedido.

Pedidos 5, 6 e 7Texto do pedido nº 5

- (45) S.: De repente onde é que está Deus? Onde é que está? A gente confiou tanto.

Texto do pedido nº 6

- (46) S.: Se existe uma força maior, cadê essa força para dar para a gente?

Texto do pedido nº 7

- (47) S.: Que se Deus é uma força maior porque é que não ajuda a aliviar, ou sei lá?

O falante realiza três atos de fala que apresentam o mesmo tema e a mesma forma, motivando sua análise conjunta. Tratam-se de questionamentos que se repetem, sobre um evento disputável: A existência de Deus.

A natureza polêmica das colocações do falante deixam claro que não se tratam de pedidos de informação. A demanda é por uma avaliação da terapeuta sobre os questionamentos religiosos do falante. Esta demanda é enfatizada pela repetição do pedido. A regra de afirmações disputáveis pode ser aplicada na interpretação deste ato de fala. Segundo Labov & Fanshel (1977:102)

"As obrigações e direitos envolvidos são aproximadamente os mesmos que os de um pedido para informação. Mas mesmo assim há tópicos especiais onde geralmente há concordância de que A pode não ter direito de conseguir uma avaliação de B ou é B que não tem nenhuma obrigação de dá-la: sobre política, sexo, religião ou outros tópicos onde tomar uma posição é um foco em potencial de conflito social."

— A posição dos autores é confirmada pelo que ocorre nesta entrevista. O falante usa formas interrogativas que tem o caráter de mitigar a imposição da solicitação e é de supor que B não realizou a avaliação uma vez que o pedido é reintroduzido duas vezes. Estas repetições conferem um caráter desafiante ao pedido.

Entrevista nº 5

O falante era um estudante universitário de 22 anos, sexo masculino que residia em Florianópolis e procurou o Serviço de Atendimento Psicológico da UFSC.

Os sete pedidos realizados pelo falante durante a entrevista são relacionados na seqüência que segue:

- (48) Pedido Indireto de Ação
- (49) Pedido Indireto de Ação
- (50) Pedido Indireto de Ação
- (51) Pedido Indireto de Ação
- (52) Pedido Indireto de Ação
- (53) Pedido Indireto de Ação
- (54) Pedido Indireto de Ação.

Pedido nº 1

Texto

- (48) G.: Por isso que eu vim procurar vocês aqui, que eu tenho tentado assim buscar ajuda com... talvez com amigos que entendam algo de Psicologia e também tenho procurado em livros né, só que está sendo bastante difícil, né... buscar as coisas sozinho, né.

O falante descreve as diferentes tentativas de buscar ajuda que vem realizando e afirma suas dificuldades neste processo. Por meio desta estratégia indireta pede que a terapeuta desempenhe a ação de ajudá-lo. O enunciado contém a necessidade para a ação; "está difícil né, buscar isso sozinho", e preenche as demais

pré-condições da regra para pedidos indiretos de ação.

Pedido nº 2

Texto

- (49) G.: Eu gostaria de poder conversar com um Psicólogo né, e, talvez assim orientar as coisas de uma forma melhor na minha vida, de ver o porquê dessa insegurança, né, porque...

O falante informa para a terapeuta o que deseja obter com a ajuda que está solicitando: "Orientar as coisas de uma forma melhor na minha vida". O pedido prioriza o tema insegurança com a ocorrência de repetições.

A forma convencional no futuro, "Eu gostaria" e o embasamento do pedido em necessidades e habilidades mitigam este ato de fala. A ação é necessária para "orientar as coisas" e subentende uma habilidade da terapeuta com as expressões "de uma forma melhor". A ação não seria desempenhada na ausência de uma demanda por terapia. As demais pré-condições vigoram e validam o pedido indireto de ação.

Pedido nº 3

Texto

- (50) G.: Mas eu gostaria de saber do porquê dessa insegurança toda.

O falante pede por uma ação interpretativa e mitiga o

pedido com uma forma polida convencional: "Eu gostaria".

Operando sobre condições da regra de pedido indireto de ação, o falante construiu uma elocução que está baseada na necessidade para a ação e é reconhecida como um pedido válido por preencher as pré-condições estabelecidas.

Pedido nº 4

Texto

- (51) G.: E também gostaria muito, não de saber o porquê da coisa, né, ou acho que isso talvez facilitaria o trabalho de vocês depois né, mas em si, de poder buscar soluções para esses problemas, né. De receber orientação para, para sair disso daí, né.

Este ato de fala se reporta aos pedidos (49) e (50). O falante reformula o pedido afirmando qual é o foco de sua atenção: "... buscar soluções para esses problemas..." Identifica as causas dos problemas, "o porquê da coisa" como secundário.

Trata-se de um pedido indireto de ação. Afirma a ação a ser desempenhada e a necessidade de sua realização: "receber orientação" para solucionar seus problemas. As pré-condições para um pedido válido de ação estão presentes.

4. Elementos de abrandamento
5. Elementos de realce
6. Adjuntos ao ato principal

2.2.2.1. Termos direcionais, são expressões que iniciam e na maioria das vezes garantem o turno de fala tentando chamar a atenção do ouvinte. Frequentemente estas expressões ou dispositivos constituem-se em fórmulas padronizadas²³.

Como por exemplo:

(30) Olha! Eu acho que talvez você me mostrando o caminho é o único jeito, eu não sei. Eu pergunto para ti.

Ou como em:

(37) Escuta! Tu deixa eu fumar?

Blum-Kulka e Olshtain (1985:200) na fundamentação de seu modelo de análise afirmam que "... as segmentações nos atos principais e adjuntos baseiam-se no aspecto seqüencial, bem como nos critérios contextual e funcional". Entre os atos de fala analisados encontramos pedidos iniciados por expressões que pela sua localização na seqüência dos segmentos e pela função que desempenham no enunciado podem ser considerados termos direcionais. Como os autores em seu trabalho, não desenvolvem este aspecto da análise, usaremos a classificação de Edmondson (1981). Nesta classificação estas expressões são denominadas de "Fumbling".

Edmondson define "Fumbling" como maneiras convencionalizadas de preencher posições na estrutura interacional que faci-

litam a produção do enunciado. Eles podem ser de diferentes tipos tendo diferentes propósitos que não de preenchimentos de lacunas²⁴.

Em nossa análise encontramos "Fumblings" que podem ser classificados com "The starter" - (iniciantes) "The underscorer" (sublinhador, salientador) e "The Cajoler" (o adúlador). Os três tipos de "Fumblings" podem ocorrer em inícios de enunciados.

a) "The starter" (o iniciante) é orientado para a produção do enunciado como uma preliminar ao ato comunicativo e pode ser seguido de silêncio enfático. Interacionalmente significa apenas que o falante tem algo a dizer como em:

(2) Agora ... não sei se... se... se o meu caso tem que ser...

Ou como em:

(32) De repente, se eu fizesse outros...

Ou como em:

(45) De repente, onde é que está Deus.

Ou ainda:

(50) Mas... eu gostaria de saber do porque dessa insegurança toda né.

b) "The Underscorer" (salientador, sublinhador) - é orientado para a mensagem e desempenha a função de chamar a atenção para o ato comunicativo que segue (ou precede ou lhe é paralelo). Quando apresentam conteúdo semântico significativo são meta-aclarações a respeito do que o falante está para dizer. Como exemplo de "Underscores" temos:

(3) E isso por exemplo, eu posso fazer esse tratamento paralelo ao tratamento psiquiátrico?

A expressão "E isso por exemplo" não tem significado em si mesma mas torna-se significativa depois do enunciado ter sido completado. Ela sublinha uma possibilidade.

Ou como no exemplo:

(8) Pois é, eu não posso eu não posso lembrar da hipótese não é verdade.

A expressão "Pois é" chama atenção do ouvinte para a negativa que vem a seguir, dando-lhe força comunicativa.

c) "The Cajoler" (adulador) - é orientado para o ouvinte e usado como um apelo para a sua compreensão. Procura aumentar a possibilidade de aceitação do ato comunicativo, como em:

(26) Sabe, queria que você me fizesse perguntas para eu responder.

As expressões analisadas, cada uma a seu modo particular, desempenham a função de chamar a atenção do ouvinte para o pedido que vem a seguir. Deste modo foram classificados como termos direcionais e sua distribuição nos pedidos analisados é apresentada na Tabela nº VIII.

gurada pelo seu papel profissional e o falante (paciente) tem a primazia do turno de fala.

2.2.2.2. Perspectiva do Pedido

A perspectiva do pedido pode ser realizada de diferentes pontos de vista: incluindo referência ao solicitante, referindo ao solicitado, referindo a ambos ou ainda apresentar um caráter impessoal.

Qualquer subterfúgio escolhido pelo solicitante em designar a pessoa a quem se dirige, como aquela que deverá executar a ação, e uma estratégia que serve para amenizar o caráter impositivo do pedido²⁵.

Analisando as diferentes perspectivas de solicitação dos pedidos de nosso corpus encontramos realizações dos quatro tipos de referências, conforme segue:

. Orientado para a pessoa que fala, enfatizando um desejo de falante.

(24) "Eu gostaria que fosse um diálogo assim bem livre".

. Orientado para a pessoa que ouve, enfatizando o papel do ouvinte como executante da ação.

(26) Sabe, queria que você me fizesse perguntas para eu responder.

. Orientado para a pessoa que fala e para a pessoa que ouve.

(35) Nós vamos ficar aqui se olhando?

. Impessoal

(11) "E pelo número de casos que vocês atendem assim, o resultado positivo é bastante? A percentagem assim?"

Neste enunciado o uso de vocês designa a uma classe profissional - vocês psicólogos.

(10) "Eu sinto necessidade de explicar o que que está me acontecendo. Eu quero ouvir alguém me dizer."

O falante ao optar por usar a expressão alguém me dizer furtou-se de designar diretamente a terapeuta e com isso amenize o caráter impositivo de seu pedido.

Em nossa análise encontramos pedidos que ocorrem sem referência explícita a nenhum dos pontos de vista analisados pelos autores, mas que implicitamente incidem sobre o ouvinte pelo conteúdo diretamente relacionado à profissão da terapeuta, como por exemplo:

(12) E, e de grupo como é que é?

(21) E será que por u -. isso pode acarretar tanta tanta transformação na minha personalidade?

A distribuição deste padrão de realização nos pedidos analisados é apresentada na tabela nº IX. Denominamos a subcategoria "sem ponto de vista explícito" aos pedidos que não se classificam conforme as subcategorias dadas pelos autores.

TABELA IX

Distribuição dos pedidos segundo a perspectiva da solicitação.

- a - Ponto de vista da pessoa que fala
- b - Ponto de vista da pessoa que ouve
- c - Ponto de vista da pessoa que ouve e da pessoa que fala
- d - Impessoal
- e - Sem ponto de vista explícito

Perspectiva da solicitação	Classificação dos pedidos	nº	%
a	(1), (2), (3), (4), (5), (6), (8), (9), (10), (15), (16), (17), (20), (23), (24), (25), (39), (41), (42), (43), (48), (49), (50), (51), (52), (53), (54)	27	50
b	(7), (14), (19), (22), (26), (32), (34), (36), (38), (40), (44)	11	20
c	(28), (29), (30), (33), (35), (37)	6	11
d	(11), (45), (46)	3	6
e	(12), (13), (18), (21), (27), (31), (47)	7	13
Total de pedidos analisados		54	100

O levantamento estatístico apresentado mostra que:

- 50% dos pedidos que incluem referência ao solicitante pode ser um indicador de que na primeira entrevista terapêutica, o que está em evidência são as expectativas e objetivos do falante no que se refere ao tratamento psicológico.

A ausência de referência a aquele que deve desempenhar a ação, minimiza o impacto da imposição do pedido.

- 11% dos pedidos incluindo referência ao ouvinte convocam diretamente quem deve desempenhar a ação. O baixo índice de realização deste padrão, confirma a análise acima.

- 6% dos pedidos incluindo referência ao falante e ao ouvinte levam a inferir que a perspectiva da terapia como um processo, no qual estão envolvidos paciente e terapeuta, é menos presente nos discursos analisados.

- 3% dos pedidos são impessoais e 7% dos pedidos são produzidos sem ponto de vista explícito. Conclui-se destes dados, que o falante, numa proporção menor, se coloca distante da solicitação.

2.2.2.3. Estratégia do Pedido

Os pedidos ocorrem segundo diferentes opções em termos de níveis de direção. Esta variação determina diferentes estratégias de acordo com a direção desejada pelos falantes. Segundo Blum-Kulka e Olshtain (1985) teoricamente podem ser determinados três níveis principais de estratégias de direção de pedidos²⁶.

. Nível direto e explícito - Formas verbais tais como imperativos, presente do indicativo no português, performativos (Austin 1962) e performativos com subterfúgios Fraser (1975), caracterizam sintaticamente o ato de fala como um pedido²⁷.

. Nível convencionalmente indireto - caracterizado por realizar o pedido por referência a pré-condições contextuais necessárias a seu desempenho conforme convencionalizados em determinada língua.

. Nível não-convencional indireto - é caracterizado por

realizar o pedido por referência parcial ao objeto ou elemento necessário para a implantação do ato, ou por insinuações ou ainda, por confiança nos indícios contextuais.

Blum-Kulka e Olshtain dividem estes três níveis em nove sub-níveis distintos denominados de tipos de estratégias, formando uma escala. A distribuição das estratégias na escala, estabelece o grau relativo de direção preferido pelo falante²⁸.

Os pedidos foram analisados conforme a escala de nove itens proposta pelos autores e os resultados desta análise são apresentados a seguir:

a) Disposição Derivável - a força ilocucionária do pedido é expressa pelo verbo no modo imperativo, ou pelo presente com significado de uma ordem imperativa, como por exemplo:

(33) Por isso que eu disse para você. Eu prefiro que você sei lá, você se pergunta, seja curiosa comigo. Tipo assim não me interogue mas assim me pergunte as coisas. Aí vai saindo.

b) Performativo Explícito - a força ilocucionária é explicitamente denominada pelo falante, como por exemplo:

(17) "É isso que eu não, não entendo... Complicado? Heim? Estou perguntando se está complicado."

c) Performativo com Subterfúgio - o falante usa expressões que inserem de maneira implícita a força da elocução como por exemplo:

(26) "Sabe, queria que você me fizesse perguntas para eu responder."

d) Locução Derivável - a força ilocucionária é diretamente derivável do significado semântico da locução, como por exemplo:

(40) Não sei sabe, esse tipo de reação? Você acha isso normal?

e) Declaração de Objetivo - as expressões mostram as intenções, desejos, sentimentos do falante em consequência de alguma ação realizada pelo ouvinte.

Esse tipo de estratégia, em nossa análise, apresenta uma variação com relação a caracterização dada para este padrão. Os falantes expressam de maneira clara suas intenções, desejos, sentimentos mas não como consequência de alguma ação realizada por quem ouve, como em:

(5) Eu quero resolver o meu problema que é este problema desses sintomas que eu sinto, que é esses sintomas de que, de que às vezes eu alucino... Houve né, houve esses sintomas de alucinação e tal.

f) Fórmula Sugestiva Específica de Linguagem - o enunciado contém uma sugestão para X que é realizada através de formas socialmente convencionadas, como por exemplo:

(35) Nós vamos ficar aqui se olhando?

Esta fórmula é socialmente condicionada a ser ouvida como - fale ou faça algo - o que é sugerido ao ouvinte pelo falante.

g) Referência a Condições Preparatórias - a estratégia é realizada pelo uso de formas socialmente convencionadas que contém referências às condições, habilidade, disposição ou possi-

bilidade - para a realização da ação solicitada. Como por exemplo:

- (3) Eu posso fazer esse tratamento paralelo ao tratamento psiquiátrico?

Observamos em nossa análise que a referência às condições para a implantação do ato, nem sempre vem acompanhadas de formas convencionais, conforme a caracterização dos autores.

h) Sugestões Fortes - através de implicações pragmáticas o enunciado faz referência a elementos parciais necessários à implantação do pedido, como por exemplo:

- (4) E o que eu procuro é - eu ia procurar um outro né que eu ouvi falar que, mas ele, que ele aplica o método francês e não usa medicação, um neurologista parece, é. Mas é muito cara a consulta. Já não posso, porque esse cobra vinte, aquele cobra cinquenta. E prá vinte já eu não consigo pagar. É o meu pai que manda né. Cinquenta já pesa. Se eu for um mês, uma vez por semana e duzentos mil... Então daí que eu via procurar aqui, procurar aqui.

O falante faz referências parciais à necessidade da implantação do ato, ao referir outras terapias que não pode custear. O ato a ser implantado é terapia no Sapsi onde este serviço é prestado mediante pagamento simbólico.

i) Sugestões Leves - o enunciado não faz referência ao pedido propriamente dito nem a nenhum de seus elementos. A sequência de expressões contém uma implicações pragmática dada pelo contexto, como por exemplo:

- (24) Mas eu também gostaria de uma coisa. Eu gostaria que...tal-

vez até gostasse de quebrar essa imagem do psicólogo que eu tenho, viu? Sabe, a imagem sabe, daquele cara que fica te olhando.

O pedido (24) é interpretado como sugestões leve pelo contexto global da entrevista. Os pedidos abaixo relacionados, ocorridos na mesma entrevista, especificam como o falante gostaria de quebrar a imagem do psicólogo e a ação a ser desempenhada pelo ouvinte.

(24) "Eu gostaria que fosse um diálogo assim, bem livre".

(26) "Sabe, queria que você me fizesse perguntas para eu responder".

(30) "Olha, eu acho que talvez você me mostrando o caminho é o único jeito, eu não sei. Eu pergunto prá ti."

(33) "Por isso que eu disse para você. Eu prefiro que você sei lá você me pergunte, seja curiosa comigo, tipo assim não me interrogue mas assim, que me pergunte as coisa ai vai saindo."

(34) "É difícil. Vim arriscar uma coisa assim no ar para falar para você. Que horror! Sei lá, você não quer mesmo me perguntar?"

(35) "Nós vamos ficar aqui se olhando?"

(36) "Consigno se você me perguntar as coisas. Ai eu não me bloqueio no falar?"

A tabela nº X apresenta a distribuição das ocorrências dos tipos de estratégias realizadas em nosso corpus.

TABELA X

Distribuição dos pedidos segundo níveis de direção - ES-
TRATÉGIAS.

- a - Disposição derivável
- b - Performativo explícito
- c - Performativo com subterfúgio
- d - Locução derivável
- e - Declaração de objetivo
- f - Fórmula sugestiva específica de linguagem
- g - Referência à condições preparatórias
- h - Sugestões fortes
- i - Sugestões leves

Estratê- gias	Classificação dos pedidos	nº	%
a	(33)	1	2
b	(9), (17), (41)	3	6
c	(24), (26), (49), (50)	4	7
d	(11), (12), (15), (16), (18), (21), (27), (39), (40), (42), (44)	11	21
e	(1), (2), (5), (6), (10), (20), (25), (28), (51), (52), (53)	11	21
f	(30), (34), (35), (36)	4	7
g	(3) (7), (8), (13), (14), (19), (22), (29), (31), (32), (37), (38)	12	22
h	(4), (43), (48), (54)	4	7
i	(23), (45), (46), (47)	4	7
Total de pedidos analisados		54	100

Os dados acima apresentam uma frequência maior em três es-
tratégias: Locução derivável, 21%; Declaração de objetivo, 21%;

Pedidos nºs 5 e 6Texto do pedido nº 5

- (52) G.: É outro motivo pelo qual vim aqui procurar vocês. Para tentar encaixar essa questão da razão com os sentimentos e de procurar também esclarecimentos, né.

Texto do pedido nº 6

- (53) G.: Também outro motivo pelo qual eu vim procurar a ajuda de vocês é sobre a questão do amor próprio.

Estes pedidos especificam dois dos motivos pelos quais o falante faz uma demanda por terapia.

O motivo expresso no pedido (52) é a "questão da razão com os sentimentos".

Pede ajuda para esclarecer as relações entre estas duas dimensões psicológicas. O tema do pedido (53) é "a questão do amor próprio".

Os enunciados versam sobre a necessidade para ação realizando a estratégia que caracteriza um pedido indireto de ação.

Pedido nº 7Texto

- (54) G.: Como eu te falei, eu acho que o porque pode me ajudar e sair dessa insegurança.

O pedido recoloca o tema insegurança. A afirmação deste pedido é de natureza contraditória ao que afirma o pe-

dido (51): "não de saber o porque da coisa".

A terapeuta é requisitada a desempenhar a ação através de uma estratégia indireta. O pedido afirma o status existencial da ação interpretativa e as conseqüências de seu desempenho: "sair dessa insegurança". Desta forma realiza o ato de fala conforme a regra de pedidos indiretos de ação e lhe preenche as pré-condições. A repetição do tema insegurança, mitigada pela variação na estrutura de superfície, recoloca os pedidos(49) e (50).

Nas entrevistas analisadas, quando aplicamos as regras de produção e interpretação conforme Labov & Fanshel (1977), encontramos diferentes tipos de pedidos e atos de fala com características de desafio e mitigação. As tabelas que seguem apresentam a distribuição destas ocorrências.

- Os pedidos analisados ocorreram conforme as seguintes regras:

- a - Regra básica de pedidos (ordens)
- b - Regra de pedido indireto de ação
- c - Regra de pedido de informação
- d - Regra de afirmação disputável
- e - Regra de pedido de confirmação
- f - Regra de pergunta socrática.

TABELA I

REGRAS	CLASSIFICAÇÃO DOS PEDIDOS	Nº	%
a	(33)	1	2
b	(4), (5), (6), (9), (10), (14), (23), (24), (26), (28), (29), (30), (34), (35), (36), (38), (40), (41), (42), (43), (48), (49), (50), (51), (53), (54)	28	52
c	(1), (2), (11), (12), (13), (15), (16), (17), (18), (19), (20), (21), (23), (31), (39)	15	27
d	(8), (25), (32), (45), (46), (47)	6	11
e	(7), (27)	2	4
f	(3), (44)	2	4
Total de pedidos analisados		54	100

Além das estratégias indiretas que diminuem a imposição dos pedidos, Labov & Fanshel (1977:84-85) apresentam uma escala de padrões de mitigação dos atos de fala. Pedidos enfocando necessidades e habilidades, formas interrogativas e tempos verbais futuros são mitigantes da imposição do pedido. Os resultados encontrados em nossa análise são os que seguem.

- Classificação dos pedidos segundo o enfoque dado pelo falante.

Para uma melhor interpretação das ocorrências a classificação abrange os enfoques mitigantes e agravantes.

- a - Pedidos enfocando habilidades - mitigação
- b - Pedidos enfocando necessidades - mitigação
- c - Pedidos enfocando disposição - intermediário
entre mitigação e agravamento
- d - Pedidos enfocando obrigações - agravamento
- e - Pedidos enfocando direitos - agravamento

TABELA II

ENFOCADA EM	CLASSIFICAÇÃO DOS PEDIDOS	Nº	%
a	(2), (3), (8), (9), (11), (12), (13), (14), (15), (16), (17), (18), (19), (20), (21), (22), (27), (29), (30), (31), (32), (39), (40), (44), (49), (50), (51), (54)	28	52
b	(1), (4), (5), (6), (10), (23), (24), (25), (42), (43), (45), (46), (47), (48), (52), (53)	17	31
c	(7), (26), (28), (33), (34), (35), (36), (37), (38)	9	17
d			
e			
Total de pedidos analisados		54	100

- Classificação dos pedidos segundo o padrão de mitigação
- uso de forma interrogativa.

a - Forma interrogativa

b - Outras formas.

TABELA III

FORMAS	CLASSIFICAÇÃO DOS PEDIDOS	Nº	%
a	(3), (6), (7), (8), (11), (12), (13), (14), (15), (16), (17), (18), (19), (20), (21), (22), (27), (31), (32), (34), (35), (37), (38), (40), (44), (45), (46), (47), (49)	29	54
b	(1), (2), (4), (5), (9), (10), (23), (24), (24), (25), (26), (28), (29), (30), (33), (36), (41), (42), (43), (48), (48), (49), (50), (51), (52), (53), (54)	25	46
Total de pedidos analisados		54	100

- Classificação dos pedidos segundo o padrão de mitigação
- uso de tempos verbais futuros.

a - Futuros

b - Outros tempos verbais

TABELA IV

TEMPOS VERBAIS	CLASSIFICAÇÃO DOS PEDIDOS	Nº	%
a	(23), (22), (24), (49), (50), (51)	6	11
b	(1), (2), (3), (4), (5), (6), (7), (8), (9), (10), (11), (12), (13), (14), (15), (16), (17), (18), (19), (20), (21), (25), (26), (27), (28), (29), (30), (31), (32), (33), (34), (35), (36), (37), (38), (39), (40), (41), (42), (43), (44), (45), (46), (47), (48), (52), (53), (54)	48	89
Total de pedidos analisados		54	100

- Atos de fala que apresentam características de desafio, conforme as regras que seguem:

- a - Regra de pedidos repetidos.
- b - Regra de desafio à proposição
- c - Não apresenta caráter de desafio.

TABELA V

PADRÕES	CLASSIFICAÇÃO DOS PEDIDOS	Nº	%
a	(3), (6), (9), (14), (33), (34), (35), (53), (54)	9	17
b	(23)	1	2
c	(1), (2), (4), (5), (7), (8), (10), (11), (12), (13), (15), (16), (17), (18), (19), (20), (21), (22), (24), (25), (26), (27), (28), (29), (30), (31), (32), (36), (37), (38), (39), (40), (41), (42), (43), (44), (45), (46), (47), (48), (49), (50), (51), (52)	44	81
Total de pedidos analisados		54	100

Os dados apresentados na Tabela I evidenciam que os pedidos indiretos de ação ocorreram com maior frequência - 52%, seguido dos pedidos de informação com 27% das realizações.

Atribuímos este fato às características contextuais da entrevista terapêutica. Trata-se de um evento de discurso em que o ouvinte ocupa um papel profissional e um desempenho que lhe é inerente. O falante utiliza-se de estratégias provavelmente a partir dos papéis que ambas, falante e ouvinte desempenham no processo da interação discursiva. Ele enuncia seus pedidos com formas menos impositivas, evitando modos imperativos e produz enunciados com maior probabilidade de obterem respostas satisfatórias.

Considerando o pressuposto de que as escolhas dos elementos da língua não são aleatórias, a incidência significativa destes dois atos de fala é coerente com os motivos que levam o paciente a buscar terapia. Ele busca um saber profissional que motiva pedidos de informação e uma ação através da qual possa solucionar seus problemas emocionais o que motiva pedidos de ação.

Os pedidos ocorridos segundo as regras de pedidos de confirmação, afirmação disputável e pergunta socrática provavelmente são motivadas pela mesma intenção do falante de informar-se sobre sua instabilidade emocional, já mencionada anteriormente.

Somam-se às estratégias indiretas outras características de mitigação da imposição dos pedidos. As tabelas II, III e IV apresentam estas ocorrências. O levantamento estatístico apresentado mostra que:

- Em 83% dos casos o falante enfoca necessidade para a ação e habilidades do ouvinte para desempenhá-la.
- Em 17% dos casos o falante enfoca o pedido na disposição do ouvinte para desempenhar a ação.
- Nenhum pedido enfoca direitos ou obrigações.

A presença de 83% de pedidos enfocando necessidades e habilidades suscita questões concernentes ao status do ouvinte como um especialista no desempenho da ação. Não há dificuldade em reconhecer que estes fatos estão relacionados uma vez que 52% deste total evocam, de forma mais ou menos explícita as habilidades do ouvinte para atender ao pedido.

A ausência de pedidos enfocando direitos e obrigações enfatiza os aspectos mitigantes ligados à alta frequência de estratégias indiretas e de formas interrogativas.

É necessário considerar ainda que a ausência de pedidos enfocando direitos e obrigações possa estar relacionada às características específicas do Serviço de Atendimento Psicológico da UFSC. Trata-se de um serviço prestado à comunidade mediante pagamento simbólico.

Os pedidos realizados com tempos verbais futuros apresentam baixa frequência. Este padrão de mitigação não alcança maior relevância provavelmente porque a perspectiva do falante no contexto terapêutico é no momento presente.

Por outro lado, o levantamento estatístico da Tabela V mostra que apesar de ocorrerem em número menos significativo, os atos de fala com características desafiantes não estão ausentes do contexto terapêutico. Eles representam 13% dos atos de fala analisados e constituem-se quase que exclusivamente de repetições de pedidos já introduzidos anteriormente.

2.2. Aplicação do Modelo de Análise Conforme Blum-Kulka e Olshtain (1985)

Conforme o modelo, cada um dos atos de fala que compõem nosso corpus foram segmentados em ato principal e adjuntos e analisados de acordo com seis dimensões. Os resultados desta segmentação e, da análise segundo estas dimensões e respectivas categorias são aqui discutidas¹⁹.

2.2.1. Segmentação das Expressões Dadas pelos Falantes que Efetuam o Ato de Fala em Estudo

A segmentação tem por objetivo delimitar a(s) expressão(ões)

que constituem o núcleo do ato de fala em relação aos outros segmentos que lhe acompanham.

No modelo adotado o problema é tratado analisando-se a seqüência dos seguintes elementos²⁰:

- A - condição(ões) ou termo(s) de se dirigir a alguém;
- B - ato principal;
- C - adjunto(s) ao ato principal.

Esta segmentação do texto dos pedidos baseia-se no aspecto seqüencial, bem como nos critérios contextual e funcional. Cada segmento é assinalado pela letra correspondente. O ato principal é limitado por colchetes e as demais segmentações necessárias são marcadas por barras.

Segmentando um pedido analisado temos:

- (2) ^A"/Agora//^Cnão sei se... se... se o meu caso tem que ser um ^Btratamento assim psiquiátrico/[Eu quero me esclarecer, quero tomar conhecimento sobre o problema].

Em nossa análise temos a seguinte seqüência:

- Termo ^A direcional: "Agora."
- Adjuntos ao ato principal: ^C"não sei se... se... se o meu caso tem que ser um tratamento assim psiquiátrico".
- Ato principal: ^B[Eu quero me esclarecer, quero tomar conhecimento sobre o problema].

Nos enunciados analisados encontramos a realização de diferentes tipos de seqüências destes segmentos, conforme segue:

- Ato principal iniciando a seqüência de expressões seguido de adjuntos ao ato principal, sem apresentar termo

direcional, como por exemplo:

(39) ^B [O que é fascinação?] / ^C Eu não sei, tenho uma idéia". /

- Termo Direcional seguido de ato principal sem apresentar adjuntos ao ato principal como por exemplo:

(27) ^A Escuta! ^B [Tu deixa eu fumar?]

- Ato principal precedido de expressões que fundamentem o pedido, como por exemplo:

(34) ^C "/É difícil. Vim arriscar uma coisa assim no ar para ^B falar para você. / [Que horror! Sei lá, você não quer mesmo perguntar?]

- Ato principal inicia a seqüência de expressões, é interrompido por comentários que fundamentam o pedido e é retomado concluindo o enunciado. Como por exemplo, o termo direcional está ausente.

(20) ^B "[Eu quero saber porque] ^C que a gente de um, de um relacionamento que a gente passava horas e horas e noites ^B batendo papo [de repente começou a haver agressão mútua.]

Em nosso corpus, apresentado em anexo, os pedidos estão segmentados conforme a análise realizada.

A distribuição percentual das diferentes realizações de seqüência são apresentados nas Tabelas VI e VII.

TABELA VI

Distribuição dos pedidos segundo a segmentação em:

A - Termo direcional

B - Ato principal

C - Adjuntos ao ato principal

Classificação das ocorrências	nº	%
Pedidos realizados com os argumentos A, B, C	4	7
Pedidos realizados com os segmentos A, B	12	22
Pedidos realizados com os segmentos B, C	15	28
Pedidos realizados com o segmento B	23	43
Total de pedidos analisados	54	100

TABELA VII

Distribuição dos pedidos segundo as seqüências de segmentos que realizam.

Seqüências	Classificação dos pedidos	nº	%
A → B → C	(33), (42), (45)	3	6
A → C → B	(2),	1	2
A → B	(3), (7), (8), (13), (26), (28), (30), (32), (37), (43), (50), (54)	12	22
B → C	(1), (5), (39), (48)	4	7
C → B	(17), (19), (27), (34), (40), (41), (46)	7	13
B → C → B	(4), (20), (29), (51)	4	7
B	(6), (9), (10), (11), (12), (14), (15), (16), (18), (21), (22), (23), (24), (25), (31), (35), (36), (38), (44), (47), (49), (52), (53)	23	43
Total de pedidos analisados		54	100

O levantamento estatístico apresentado, mostra que em 43% dos pedidos houve ocorrência somente do ato principal. Nossos dados confirmam as observações de Blum-Kulka e Olshtain (1985: 200) sobre os elementos adjuntos ao ato principal. Os autores afirmam que na maioria dos casos eles são redundantes ou servem apenas para reforçar ou enfatizar o ato principal.

Podemos articular estes dados com as máximas de Grice relacionados à categoria Quantidade de informação, isto é: "Faça com que sua contribuição seja tão informático quanto requerida (para o propósito corrente da conversação) e, não faça sua contribuição mais informativa do que é requerido"²¹.

Inferimos que esta maior frequência de pedidos realizados somente com o ato principal possa estar relacionado ao fato de terem ocorrido na primeira entrevista dos falantes. Supõe-se que o paciente esteja interessado em evitar possíveis ambigüidades ou gerar questões secundárias com informações excessivas ou desnecessárias. O falante espera deixar claro para a terapeuta o que está solicitando.

Apresentamos a seguir os resultados da aplicação do esquema de codificação dos padrões do ato de fala aos pedidos analisados.

2.2.2. O esquema de codificação dos padrões dos atos de fala foi aplicado conforme o modelo apresentado por Blum-Kulka e Olshtain (1985) e compreende seis dimensões²².

1. Termo direcional
2. Perspectiva do pedido
3. Estratégia do pedido

e Referência a condições preparatórias, 22%.

A análise dos casos leva a inferir que a maior incidência das três estratégias referidas está relacionada ao contexto terapêutico.

A estratégia declaração de objetivo é coerente com a situação de primeira entrevista terapêutica. É fundamental que o paciente declare para o terapeuta o que quer e qual a sua expectativa em relação ao tratamento psicológico.

A estratégia referência à condições preparatórias que enfoca habilidades e possibilidades ou disposição para a realização do que é solicitado, está de certa forma relacionada à estratégia declaração de objetivo. O paciente ao declarar seus objetivos, convoca a habilidade do terapeuta para a realização do pedido. Inferimos ser esta a razão para a significativa ocorrência dessas duas estratégias neste contexto.

A estratégia locução derivável, que visa obter do ouvinte uma resposta, está caracterizada nos pedidos analisados pelo uso de expressões que denotam dúvida ou desconhecimento acompanhadas de termos semanticamente marcadas pelo vocabulário técnico de psicologia e isto justamente explica sua alta ocorrência na entrevista psicológica.

Observamos que os pedidos que estão nos primeiros e últimos níveis da escala de estratégias de pedidos são menos frequentes. A maior frequência não recai nem sobre ordens - 2%, nem sobre alusões - 7%.

A escala aplicada apresenta níveis decrescentes de direção nas estratégias de pedidos. Os atos de fala realizados conforme os primeiros itens da escala são mais diretos e imprimem uma maior imposição ao ato, caráter que vai decrescendo ao

longo da escala. Além destas estratégias o falante dispõe de uma variedade de meios verbais que lhe permitem manipular a imposição do ato de fala. As manipulações podem ser internas, quando ocorrem no interior do ato principal, ou externas quando ocorrem em seu contexto imediato. Estas modificações abrangem formas de abrandamento, agravamento ou outros dispositivos lingüísticos porém não alteram o nível de direção ou o teor proposicional do pedido²⁹.

Os resultados da análise destas variações na realização dos pedidos de nosso corpus são apresentados a seguir.

2.2.2.4. Elementos de Abrandamento

. Atenuantes Sintáticos - são variações na estrutura de superfície que determinam formas específicas da língua que tem uma dimensão atenuante tais como³⁰:

a) Forma interrogativa como em:

- (19) "Não sei se quando eu sair, quando eu encontrar com ela vai acontecer tudo de novo. Tem alguma coisa a ver? A senhora acha que tem?"

Neste ato de fala o falante repete a forma interrogativa para amenizar a imposição do seu pedido.

b) Forma Negativa:

- (14) "E do que deriva isso? Esses problemas é, são problemas assim devido a, a problemas passados, problemas presentes, que que é isso? Não sabe? não pode me dizer?"

Neste pedido o falante utiliza-se das duas formas sintáticas interrogativa e negativa para amenizar o seu pedido o que também ocorreu no pedido nº (19). O falante pode estar indicando pouca expectativa em obter resposta à sua solicitação pelo uso repetido de elementos mitigantes principalmente no que se refere às formas negativas³¹.

c) Verbos no Pretérito

(25) "E pode ser que a liberdade não esteja em mim, né. Isso que eu queria saber."

Segundo Blum-Kulka e Dlshtain (1985:203) o uso de pretéritos "servem como elementos distanciadores".

Em nossa análise encontramos o uso de futuros que podem produzir o mesmo efeito de distanciamento, mas este tempo verbal não é mencionado no modelo proposto pelos autores.

(51) "Eu gostaria de poder conversar com um Psicólogo, né, e, talvez assim orientar as coisas de uma forma melhor na minha vida, de ver o porque dessa insegurança né, por que."

d) Oração com se encaixado:

(36) Consigo se você me perguntar as coisas, eu não me bloqueio no falar.

A tabela XI apresenta os dados encontrados em nossa análise sobre a ocorrência destes dispositivos de mitigação.

TABELA XI

Distribuição dos pedidos segundo atenuantes sintáticos.

a - Forma interrogativa

b - Forma negativa

c - Verbos no pretérito

d - Oração com se encaixado

e - Ausência destes atenuantes

Atenuante sintático	Classificação dos pedidos	nº	%
a	(3), (7), (11), (12), (13), (14), (15), (17), (18), (19), (21), (22), (27), (31), (32), (34), (35), (37), (38), (39), (40), (44), (45), (46)	24	42
b	(1)*, (2), (8), (28), (30), (33), (36)*, (43), (47)*, (51)	10	18
c	(25), (26), (52), (53)	4	7
d	(1), (36), (47)	3	5
e	(4), (5), (6), (9), (10), (16), (20), (23), (24), (29), (41), (42), (48), (49), (50), (54)	16	28

Número de pedidos analisados - 54

*Os pedidos (1), (36) e (47) são contados em dois itens simultaneamente porque realizam dois tipos de atenuantes sintáticos.

A freqüência de pedidos realizados com ausência de atenuantes sintáticos é pequena - 28%. O atenuante sintático que alcança maior índice de realização foi forma interrogativa - 42%.

O paciente ao procurar tratamento psicológico interroga a natureza de seus conflitos. As certezas que tinha sobre si estão comprometidas e faz questionamentos na tentativa de en-

contrar respostas.

As formas negativas - 18%, verbos no pretérito - 7% e orações com se encaixado - 5%, alcançaram um índice inferior de realização. Concluimos que a baixa frequência destas formas indicam que o falante, na maioria das vezes, tem expectativas positivas de obter respostas e se coloca próximo, está envolvido emocionalmente com o que solicita.

Os dados obtidos na análise deste padrão de realização de pedidos, reforça outros aspectos de mitigação já observados. Nos referimos à alta incidência de estratégias indiretas e baixa incidência de pedidos realizados do ponto de vista do ouvinte.

. Atenuantes Pragmáticos - são variações cujo uso é socialmente determinado e visam produzir efeitos de abrandamento do ato de fala por envolver motivações psicológicas ou reações dos ouvintes³².

a) Dispositivos de Consulta - elementos através dos quais o falante tenta envolver o ouvinte para conseguir sua cooperação.

(37) Escuta! Tu deixa eu fumar?

b) Insinuação abrandada - elementos através dos quais o falante minimiza parte da proposição contida no ato de fala, tais como minimizar a ação a ser desempenhada, o objeto requerido.

(34) "O que tu achas, tu achas que surte algum efeito?"

O que é minimizado neste ato de fala são os efeitos da terapia solicitada pelo falante. A proposição subjacente neste pedido pode ser expressa por "terapias surtem efeito".

c) Dispositivo dotado de subterfúgio - elementos através dos quais o falante evita especificar a ação solicitada. Descreve a maneira pela qual o ato deve ser executado ou se refere a qualquer outro aspecto contextual envolvido em sua execução, como em:

(43) "Sabe, como eu não posso pagar uma terapia particular que eu sei que é caríssima... eu estou vindo aqui".

O falante refere-se a aspectos contextuais envolvidos na execução do que solicita mas não explícita que quer realizar uma terapia neste local por ser mais acessível economicamente, o que é realizado pelo elemento "caríssima".

Encontramos em nossa análise também a omissão da pessoa que deverá realizar a ação, como em:

(2) "Agora, não sei se... se... se o meu caso tem que ser um tratamento assim psiquiátrico. Eu quero me esclarecer, quero tomar conhecimento sobre o problema."

É omitido quem deverá realizar a ação de esclarecer o falante.

d) Elemento minimizante de impacto - elementos através dos quais o falante minimiza o impacto que seu pedido poderá causar usando dispositivos que indicam a possibilidade da não realização da ação por parte do ouvinte, como em:

(30) "Olha, eu acho que talvez você me mostrando o caminho é o único jeito. Eu não sei, eu pergunto pra ti.

Com as expressões "eu acho que talvez" o falante tenta minimizar o impacto da expressão "é o único jeito". Outro dispositivo que o falante usa com o intuito de abrandar a imposi-

ção contida em seu pedido é o de consulta em "Eu não sei, eu pergunto para ti".

A tabela XII, apresenta o levantamento dos dados de nossa análise.

TABELA XII

Distribuição dos pedidos segundo Atenuantes Pragmáticos.

- a - Dispositivo de consulta
- b - Insinuação abrandada
- c - Dispositivo dotado de subterfúgio
- d - Elemento minimizador de impacto
- e - Ausência destes atenuantes

Atenuantes Pragmáticas	Classificação dos pedidos	nº	%
a	(3), (8), (14), (19)*, (22)*, (30)*, (32)*, (34)*, (37), (38), (44)	11	18
b	(19), (22), (41), (44)	4	6
c	(2), (4), (5), (6), (9), (42), (43)	7	12
d	(23), (25), (30), (32), (33), (34), (36), (48), (49), (52), (54)	11	17
e	(1), (7), (10), (12), (13), (15), (16), (17), (18), (20), (21), (24), (26), (27), (28), (29), (31), (35), (39), (40), (42), (45), (46), (47), (50), (51), (53)	28	47

Total de pedidos analisados - 54

*Os pedidos (19), (22), (30), (32), (34) e (44) são contados em dois itens simultaneamente realizam dois tipos de atenuantes pragmáticas.

Em relação aos atenuantes pragmáticos, a distribuição de ocorrências de atos de fala que apresentam este padrão de realização - 53% e aqueles que não apresentam - 47% é mais equilibrada que a verificada nos atenuantes sintáticos que apare-

cem em 72% dos atos de fala. Ao compararmos estes dados inferimos que a produção dos atos de fala sofreu maior influência dos aspectos estruturais da língua do que dos aspectos pragmáticos.

Os atenuantes pragmáticos mais frequentes foram dispositivo de consulta - 18% e elemento minimizador de impacto - 17%. O primeiro está provavelmente relacionado ao papel de autoridade profissional do ouvinte conforme indicadores encontrados nos textos dos pedidos. O elemento minimizador de impacto ocorre em pedidos que demonstram uma tentativa do falante de dirigir o desempenho do papel do terapeuta. Inferimos que o falante tentou minimizar o caráter desafiante que tais pedidos encerram.

Considerando os dois padrões de atenuantes, os sintáticos e os pragmáticos, observamos que do total de pedidos analisados, apenas 13% dos atos de fala foram produzidos sem o uso de elementos atenuantes.

2.2.2.5. Elementos de Realce

São elementos através dos quais o falante intensifica o caráter impositivo do pedido. Essa função de agravar o pedido pode ser alcançada através de modificações internas ou externas³³.

a) Elementos Intensificadores - Elementos que representam de forma acentuada a realidade denotada na proposição.

(46) "Se existe essa força maior, cadê essa força para dar para a gente?"

b) Expletivos - intensificadores lexicais através dos quais o falante explicita atitudes emotivas negativas.

(34) É difícil. Vim arriscar uma coisa assim no ar para falar para você. Que horror! Sei lá, você não quer mesmo me perguntar?

A tabela XIII apresenta o levantamento dos dados de nossa análise.

TABELA XIII

Distribuição dos pedidos segundo Elementos de realce.

a - Elementos intensificadores

b - Expletivos

c - Ausência de elementos de realce

Elementos de realce	Classificação dos pedidos	nº	%
a	(4), (9), (11), (16), (21), (24), (29), (30), (42), (43), (46), (47), (49), (50)	14	26
b	(34)	1	2
c	(1), (2), (3), (5), (6), (7), (8), (10), (12), (13), (14), (15), (17), (18), (19), (20), (22), (23), (25), (26), (27), (28), (31), (32), (33), (35), (36), (37), (38), (39), (40), (41), (44), (45), (48), (51), (52), (53), (54)	39	72
Total de pedidos analisados		54	100

Os elementos de realce apresentam uma frequência pouco significativa nos pedidos analisados - 28%, principalmente no que se refere aos expletivos. Estes dados se mostram coerentes com o que verificamos com relação aos elementos atenuantes.

2.2.2.6. Adjuntos ao Ato Principal

São modificadores externos que apoiam ou reforçam o ato principal. Tratam-se de modificações que não afetam as expressões do ato principal, mas, sim, o contexto em que ele se encontra encaixado, modificando indiretamente a força ilocucionária³⁴.

Os modificadores adjuntos ao ato principal compreendem seis sub-categorias. Em nossa análise encontramos a realização de duas destas categorias que serão apresentadas a seguir³⁵.

a) Fundamentação - O falante indica a razão de ser do seu pedido. Os elementos de fundamentação precedem ou seguem ao ato principal. Em nossa análise encontramos:

. Fundamentação precedendo ao ato principal, como em:

(41) "Então eu descobri que aqui tem terapias, e [eu estou entrando para ver se, se melhora, ameniza esta tensão".]

O que levou o falante a solicitar terapia que possa amenizar-lhe a tensão foi a descoberta da realização deste tipo de serviço no SAPSI (serviço de Atendimento Psicológico da UFSC).

. Fundamentação seguindo ao ato principal.

(1) E eu procurei vocês porque eu quero ver se não existe uma via onde eu solucione esses problemas, né, que não seja essa via de está com o problema, tomar o medicamento, que além dos efeitos colaterais que o medicamento dá, né, eu não resolvo a questão em si, o problema que eu quero resolver. Eu não resolvo os sintomas.

O que fundamenta o pedido do falante é a procura de trata-

mentos psicológicos sem uso de medicação.

. Ato principal encaixado na fundamentação, como em:

- (4) [E o que eu procuro é -] ^B eu ia procurar um outro, né que eu ^C ouvi falar que, mas ele, que ele aplica o método francês e ^B não usa medicação, um neurologista parece, né. [Mas é muito cara a consulta.] ^C Já não posso, porque esse cobra vinte, aquele cobra cinquenta. E para vinte já eu não consigo pagar. É o meu pai que manda né. Cinquenta já pesa. Se ^B eu for um mês, uma vez por semana é duzentos mil... [Então daí que eu vim aqui procurar aqui, procurar aqui...]

O ato principal - pedido por uma terapia barata - faz um recorte na fundamentação do falante para a realização do seu pedido.

b) Elemento adocicante - expressa de forma exagerada a habilidade do ouvinte para desempenhar uma ação. Este dispositivo tem um caráter de abrandamento da imposição do pedido, como em:

- (29) É quer dizer dirigindo assim, quer dizer. Eu vou tentando me descobrir mas você vai me assim pela sua experiência, pelo seu conhecimento, você pode me direcionar melhor meu estudo sobre mim mesma.

Os dados referentes a este padrão de realização de pedidos, são apresentados na tabela XIV.

TABELA XIV

Distribuição dos pedidos segundo os elementos adjuntos ao ato principal.

a - Fundamentação

b - Elemento adocicante

c - Ausência de adjuntos ao ato principal

Adjuntos ao ato principal	Classificação dos pedidos	nº	%
a	(1), (2), (4), (5), (17), (19), (20), (27), (33), (34), (39), (40), (41), (42), (45), (46), (48), (51)	18	33
b	(29)	1	2
c	(3), (6), (7), (8), (9), (10), (11), (12), (13), (14), (15), (16), (18), (21), (22), (23), (24), (25), (26), (28), (30), (31), (32), (35), (36), (37), (38), (43), (44), (47), (49), (50), (52), (53), (54)	35	65
Total de pedidos analisados		54	100

Nas entrevistas analisadas, 65% dos pedidos são produzidos sem elementos adjuntos ao ato principal. Quando os falantes fazem uso de elementos adjuntos - 35% dos pedidos - é com a finalidade de fundamentar sua demanda. Conclui-se que o falante tenta justificar a necessidade de fazer tratamento psicológico e com isso aumentar as possibilidades de ser atendido.

Esta dimensão da análise compreende seis padrões de realização, dos quais ocorreram em nosso corpus, dois deles: Fundamentação, já comentado acima e Elemento adocicante. As outras sub-categorias apresentadas pelos autores - verificação de disponibilidade, pré-comprometimento, elemento desarmante e mi

nimizador de custo, não ocorreram nas entrevistas estudadas.

Deduzimos que as características das entrevistas terapêuticas aqui estudadas não motivam o uso destes recursos conversacionais. No que se refere à verificação de disponibilidade, não ocorre provavelmente, porque, se o falante solicita a intervenção técnica do psicólogo, a disponibilidade é inerente ao desempenho profissional do ouvinte. O mesmo podemos entender dos outros padrões. O profissional ao se dispor a atender, já estabelece um pré-comprometimento, e deste modo, também, atender ao pedido do falante não implica num custo para o ouvinte.

Estes dados levam a interpretação análoga à feita em relação à baixa ocorrência de termos direcionais ou seja, são aspectos da interação conversacional que já estão assegurados ao falante pelo papel profissional do ouvinte.

NOTAS

- ¹Os pedidos na análise são acompanhados de dois numerais. O numeral arábico colocado acima do texto se refere à colocação do pedido na seqüência de ocorrências de cada entrevista. O numeral arábico entre parênteses, colocado à esquerda do texto se refere à sua posição na relação dos atos de fala que compõem nosso corpus, colocado em anexo.
- ²Cf. Labov & Fanshel (1977:88).
- ³Cf. Labov & Fanshel (1977:89).
- ⁴Cf. Labov (1972:379).
- ⁵Cf. Labov & Fanshel (1977:100).
- ⁶Cf. Labov & Fanshel (1977:102).
- ⁷Cf. Labov & Fanshel (1977:101).
- ⁸Cf. Labov & Fanshel (1977:93-96).
- ⁹Cf. Labov & Fanshel (1977:95).
- ¹⁰Cf. Labov (1972:378).
- ¹¹Cf. Labov & Fanshel (1977:78-79).
- ¹²Cf. Labov & Fanshel (1977:80).
- ¹³Cf. Labov & Fanshel (1977:93-94).
- ¹⁴Cf. Forbes (1985:64-65).
- ¹⁵Cf. Forbes (1985:65).
- ¹⁶Cf. Labov e Fanshel (1977:85).
- ¹⁷Cf. Labov & Fanshel (1977:100).
- ¹⁸Cf. Labov & Fanshel (1977:60).
- ¹⁹Cf. Blum-Kulka & Olshtain (1985:200-205).
- ²⁰Cf. Blum-Kulka & Olshtain (1985:200).
- ²¹Cf. Grice, P. (1975:86-87).

²²Cf. Blum-Kulka & Olshtain (1985:205).

²³Cf. Blum-Kulka e Olshtain (1985:200).

²⁴Cf. Edmondson (1981:153-156).

²⁵Cf. Blum-Kulka & Olshtain (1985:201-203).

²⁶Cf. Blum-Kulka & Olstain (1985:200-201).

²⁷Conforme Fraser (1975:187-188) "hedged performatives" são sentenças performativas que contêm um modal ou semi-modal que as modificam. Assim, uma sentença - Eu devo aconselhá-los a sair - significa literalmente que o falante tem a obrigação de aconselhar ao ouvinte a sair, e não, literalmente que o falante, no momento do enunciado está aconselhando ao ouvinte a sair. Traduzimos "Hedged Performative" como performativo com subterfúgio.

²⁸Cf. Blum-Kulka & Olshtain (1985:202).

²⁹Cf. Blum-Kulka & Olshtain (1985:201).

³⁰Cf. Blum-Kulka & Olshtain (1985:203).

³¹Cf. Blum-Kulka & Olshtain (1985:203).

³²Cf. Blum-Kulka & Olshtain (1985:204).

³³Cf. Blum-Kulka & Olshtain (1985:204).

³⁴As sub-categorias de modificadores externos ao ato principal, apresentados por Blum-Kulka e Olshtain (1985:204 e 205) que não ocorreram nos pedidos analisados são:

- Verificação de disponibilidade
- Pré-comprometimento
- Elemento desarmante
- Minimizador de 'custo'.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A entrevista terapêutica é uma conversação que configura-se em nosso estudo, como um evento de discurso fortemente marcado pela ocorrência de pedidos de ajuda do paciente ao terapeuta.

O trabalho evidenciou que as demandas, que em princípio são tão próprios a cada sujeito, não ocorrem como poderíamos supor, de forma tão livre. Pedidos têm suas próprias regras que estão sujeitas a variações, nas quais encontramos uma sistematicidade reguladora.

As regras de pedidos apresentados por Labov & Fanshel (1977) compreendem um conjunto maior de atos de fala do que os encontrados nas entrevistas analisadas. No comportamento verbal dos falantes os pedidos tendem a ser indiretos e solicitam essencialmente uma ação terapêutica. Estas ocorrências confirmam a afirmação dos autores de que a regra de pedidos indiretos é um mecanismo fundamental na interação humana. Esta situação comunicativa se baseia nas pressuposições do falante de que o ouvinte está apto para inferir o que o falante pede. Se o paciente procura terapia, já há nesta ação uma solicitação implícita.

O falante se reserva portanto de usar formas mais impositivas, provavelmente pelo papel de autoridade profissional de que está investido o ouvinte. Os pedidos de informação se mostraram igualmente relevantes na situação de primeira entrevista.

A relação entre as regras de pedidos elaborados por Labov e Fanshel e pedidos produzidos nas entrevistas, foi muito próxima. As variações ocorridas dizem respeito principalmente aos atos de fala que apresentam características desafiantes. A repetição de pedidos caracteriza uma situação de desafio na conversação social. É comum neste contexto que a cada repetição do pedido, o caráter impositivo seja intensificado. No contexto terapêutico, pedidos repetidos não recebem por parte do ouvinte esta interpretação e a repetição de pedidos é mitigada pelo falante. Este efeito é alcançado por mudanças na forma de enunciar a solicitação da mesma ação. Atribuímos esta variação às particularidades da situação. O falante reafirma sua intenção de obter uma resposta ao mesmo tempo que mitiga seu desafio para aumentar as possibilidades de ser atendido. O ouvinte não interpreta o ato de fala como desafio, porque na interação entre terapeuta e paciente, o terapeuta não assume o papel de falante-ouvinte da conversação normal. Seu papel profissional lhe determina uma escuta diferenciada. A repetição de pedidos, por exemplo, poderá trazer ao terapeuta, dados sobre o envolvimento do paciente com o que pede repetidamente, o significado desta insistência, traços de caráter do falante, as emoções que estão presentes a cada repetição o modelo de interação social que está sendo atualizado, as fantasias do paciente acerca do papel do psicólogo, etc...

O modelo de análise de pedidos de Blum-Kulka & Olshtain (1985), tornou-se indispensável como suporte para a verificação

de diferentes padrões de realização de pedidos.

Como resultados desta análise salientamos que os pedidos realizados com ato principal desacompanhados de termo de direção e elementos adjuntos ao ato principal obtiveram a preferência dos falantes. Os pedidos são formulados do ponto de vista dos falantes em detrimento às formas que referem a quem deve desempenhar a ação. Todas as estratégias de pedidos apresentadas pelos autores foram realizadas. As estratégias de pedidos compreendem uma variedade de opções que vão desde as mais diretas às indiretas, formando uma escala. Foram destacadas as estratégias situadas nos pontos intermediários desta escala. Os elementos atenuantes foram largamente utilizados na produção das solicitações. Os atenuantes sintáticos foram mais empregados que os atenuantes pragmáticos. A ausência de elementos de realce é significativa.

Ao procurarmos interpretar e organizar esta multiplicidade de ocorrências, muitas relações com o contexto da entrevista terapêutica se estabelecem. Os pedidos realizados somente com ato principal se relacionam com o interesse do falante em evitar questões secundárias que possam retirar de foco o que está solicitando. Houve complementação do ato principal com elementos adjuntos quando estes últimos desempenham a função de reforçar, fundamentar o ato principal. Os termos de se dirigir ao ouvinte são negligenciados no contexto terapêutico porque o falante tem a primazia do turno de fala e o papel do terapeuta lhe garante a atenção. A presença do falante nos pedidos, seja pelos pronomes pessoais ou pelas flexões dos verbos, evidencia sua proximidade em relação ao seu pedido. O que está em evidência na entrevista terapêutica é o sujeito que pede. As estratégias de pedidos mais presentes nos atos de fala analisa-

dos estão coerentes com a situação de primeira entrevista. Neste contexto é fundamental declarar os objetivos ao solicitar terapia e indagar as condições para sua realização. Os elementos de abrandamento têm a função de diminuir a imposição dos pedidos.

As duas análises realizadas apontam a intenção dos falantes de mitigar a imposição dos pedidos. Esta tendência é evidenciada em quase a totalidade dos atos de fala produzidos. O efeito mitigante é atingido mediante o uso de diferentes padrões de realização. As formas indiretas substituem as imperativas. São enfocadas necessidades para a realização da ação e as habilidades do ouvinte em desempenhá-la, construções de pedidos embasados em direitos ou obrigações estão ausentes. Ate_unuantes sintáticos e pragmáticos reforçam os aspectos mitigantes já conseguidos com estratégias indiretas e o enfoque dado ao pedido. Os elementos de realce são nitidamente evitados. O reconhecimento deste conjunto de traços através dos dois modelos de análise permite considerar esta tendência em mitigar o caráter impositivo dos pedidos como a mais marcada nas entrevistas analisadas.

Relativamente à contribuição dos autores, temos a salientar que a aplicação das regras de pedidos de Labov e Fanshel possibilitou uma análise sistemática e abrangente dos padrões de realização de pedidos na entrevista terapêutica. A prescrição exata dos elementos lingüísticos que caracterizam cada ato de fala permite segurança na identificação das ocorrências. O modelo de Blum-Kulka & Olshtain, que no procedimento dos autores utiliza um teste de preenchimento de discurso, revelou-se adequado também à análise de dados observáveis no uso da língua em discurso natural. Nos pedidos analisados encontramos a

ocorrência de todas as dimensões de análise apresentadas pelos autores. Entendemos que este fato aponta a validade destas dimensões na pesquisa da universalidade de padrões de realização de pedidos num dados contexto.

Finalmente ressaltamos que a análise de pedidos na entrevista terapêutica permitiu uma contribuição à compreensão da influência lingüística na ocorrência de demandas neste contexto. Que formas lingüísticas ocorrem e seus significados e como estas formas são utilizadas na interação é relevante tanto no campo da entrevista terapêutica como em qualquer campo conversacional. As ocorrências de pedidos não pode ser considerada irregular ou aleatória e se definem funcionalmente, a partir do papel que desempenham no processo de interação discursiva. Tendo em vista o pequeno número de entrevistas analisadas bem como as características específicas do Serviço de Atendimento Psicológico da Universidade Federal de Santa Catarina, nossas conclusões não se estendem ao contexto terapêutico como um todo. As relações estabelecidas entre o comportamento verbal dos falantes e o contexto poderão ser mais abrangentes na medida em que novas pesquisas se realizarem em outros contextos terapêuticos e ainda se estes dados forem comparados com as formas de pedidos ocorridos em contextos não terapêuticos. Teríamos então maiores informações sobre as formas que são diretamente ligados à interação verbal ocorrida em contextos de terapias psicológicas. Este tema - pedidos - extrapola os limites desta análise. A cada abordagem se amplia a compreensão do que significa produzir e entender a linguagem.

BIBLIOGRAFIA

- AUSTIN, J.L. How to do things with words. Harvard Univ. William James Lectures 1955. Oxford, 1962.
- BLUM-KULKA, S. & OLSHTAIN, S. Request and Apologies. A Cross-Cultural Study of Speech Act Realization Patterns (CCSARP). Hebrew University, Jerusalém, Tel. Aviv University, 1985.
- COULTHARD, R.M. An Introduction to Discourse. Analysis. London, Longman, 1977.
- ECO, U. A estrutura ausente. Introdução a pesquisa terminológica. São Paulo, Estudos Ed. Perspectiva, 1976.
- EDMONDSON, W. Spoken Discourse. A model for analysis. London, Longman, 1981.
- ERVIN-TRIPP, S. Is Sybil There? The Structure of American English Directives. Language in Society, 5, 25-66, 1976.
- FORBES, J.E. "Psicanálise e psiquiatria". Clínica laconiana. Revista de psicanálise da biblioteca freudiana brasileira, nº 1, 1985.

- FRASER, B. Hedged Performatives. In: Cole and Morgan, eds., Syntax and Semantics, vol. 3; Speech Acts. New York, Academic Press, 1975.
- FREUD, S. "Sobre o início do tratamento". Edição standard
bra
- GARCIA-ROZA, L.A. "Acaso e repetição em psicanálise" - uma introdução à teoria das pulsões. Rio de Janeiro, Zahar, 1986.
- GOFFMAN, E. Replies and Responses. Language in Society, 5, 257-313, 1976.
- GOODY, E.N.Ed., Questions and Politeness. Strategies in Social Interaction. Cambridge, Cambridge University Press, 1978.
- GRICE, P. Logic and conversation. In: COLE, P. and MORGAN (ed.). Syntax and Semantics, vol.3, 1975.
- HYMES, D. Foundations in Sociolinguistics: An Ethnographic Approach. Philadelphia, University of Pennsylvania Press, 1974.
- LABOV, W. & FANSHEL, D. Therapeutic Discourse - Psychotherapy as conversation. New York, Academic Press, 1977.
- LABOV, W. "The transformation of experience in narrative syntax". In: LABOV, W. Language in the inner city: studies in the black english vernacular. Philadelphia, University of Pennsylvania Press, 1972.
- LACAN, J. O Seminário. Os quatro conceitos fundamentais da psicanálise. Rio de Janeiro, Zahar, livro 11, 1979.
- LACAN, J. Escritos. São Paulo, Perspectiva, 1978.
- LAVANDERA, B.R. Curso de linguística para el analisis del discurso. Buenos Aires, Centro Editor de América Latina, 1985.

- LEVINSON, S.C. Pragmatics. Cambridge, Cambridge University Press, 1983.
- LONGACRE, R.E. Grammar of Discourse. New York, Pantheon, 1983.
- PERINI, M.A. "O papel da repetição no reconhecimento de sentenças". In: Ensaio de lingüística. Belo Horizonte, 1980.
- SEARLE, J.R. Speech Acts. Cambridge, Cambridge University Press, 1969.
- TODOROV, T. As estruturas narrativas. São Paulo, Perspectiva, 1979.

A N E X O S

ANEXO 1

RELAÇÃO DOS PEDIDOS ANALISADOS

- (1) M.: [E eu procurei vocês porque eu quero ver se não existe ^B uma via onde eu solucione esses problemas], /né, ^C que não seja essa via de eu estar com o problema, tomar o medicamento, que além dos efeitos colaterais que o medicamento dá, né, eu não resolvo a questão em si, né, o problema que eu quero resolver. Eu não resolvo os sintomas/.
- (2) M.: /Agora//^A não sei se... se... se o meu caso tem que ser ^C um tratamento assim psiquiátrico/. [Eu quero me esclarecer, quero tomar conhecimento sobre o problema, né.] ^B
- (3) M.: /E isso por exemplo,/ ^A [eu posso fazer esse tratamento ^B paralelo ao tratamento psiquiátrico?]
- (4) M.: [E o que eu procuro é -] ^B /eu ia procurar um outro, né, ^C que eu ouvi falar que, mas ele - que ele aplica o método francês e não usa medicação, um neurologista, parece, é. Mas é muito cara a consulta, já não posso porque esse cobra vinte, aquele cobra cinquenta. E para vinte já eu não consigo pagar. É o meu pai que manda, né... Cinquenta já pesa. Se eu for um mês, ^B uma vez por semana é duzentos mil.../ [Então daí que eu vim aqui, procurar aqui... procurar aqui.]

- (5) M.: ^B [Eu quero resolver o meu problema...] / ^C que é esse problema desses sintomas que eu sinto que é esse sintoma de que... de que às vezes eu alucino. Houve né, houve esses sintomas de alucinação e tal e quero resolver esse problema, né./
- (6) M.: ^B [Quero resolver esse problema, né, quero ver onde é que está. Se é em mim ou não. O que é que eu tenho que resolver? Se é uma auto-afirmação, se eu tenho que me auto afirmar? Se eu não estou esclarecendo os meus objetivos? O que que era né, entende']
- (7) M.: ^A /Mas/ ^B [tu quer saber especificamente como é que acontecia assim, que tipo de alucinação?]
- (8) M.: ^A /Pois é,/ ^B [eu não posso, eu não posso lembrar da hipnose, não é verdade?]
- (9) M.: ^B [Eu estou procurando um tratamento mais eficaz.]
- (10) M.: ^B [Eu sinto necessidade de explicar o que que está me acontecendo. Eu quero ouvir alguém me dizer.]
- (11) M.: ^B [E pelo número de casos que vocês atendem assim, o resultado positivo é bastante? A percentagem, assim?]
- (12) M.: ^B [E, e de grupo, como é que é?]
- (13) M.: ^A /A o tratamento, ele é, por exemplo,/ ^B [eu começo um tratamento aí depende do psiquiatra do psi-psicólogo di-

zer quando o tratamento está encerrado? ou depende do paciente?]

B
 (14) M.: [E do que deriva isso? Esses problemas é..., são problemas assim devido a, a problemas passados? Problemas presentes? Que que é é isso? Não sabe? Não pode me dizer?]

B
 (15) R.: [Porque eu vim para cá?]

B
 (16) R.: [Qual é o meu motivo? Que foi tão forte a ponto de fazer eu pegar em droga, por exemplo?]

C B
 (17) R.: /É isso que eu não entendo.../ [Complicado? Heim? Estou perguntando se está complicado?]

B
 (18) R.: [A ponto de eu questionar o que que está acontecendo?]

C B
 (19) R.: /Não sei se quando eu sair, quando eu encontrar com ela vai acontecer tudo de novo./ [Tem alguma coisa a ver? A senhora acha que tem?]

B C
 (20) R.: [Eu quero saber porque] /que a gente de um, de um relacionamento que a gente passava horas e horas e noites batendo papo/ [de repente começou a haver agressão mútua?]

B
 (21) R.: [E será que por... isso pode acarretar tanto, tanto transformação na minha personalidade?]

- (22) R.: ^B [A senhora acha que eu deveria, quando chegar em Recife continuar batendo papo com Psicólogo?]
- (23) I.: ^B [Mas eu também gostaria de uma coisa. Eu gostaria que ... talvez até gostasse de quebrar essa imagem do psicólogo que eu tenho, viu? Sabe? A imagem, sabe daquele cara que fica te olhando e, e, sei lá, não sei explicar direito, sabe? A imagem do cara que está ali para resolver seus problemas.]
- (24) I.: ^B [Eu gostaria que fosse um diálogo assim bem livre.]
- (25) I.: ^B [E pode ser que a liberdade não esteja em mim, né. Isso que eu quero saber.]
- (26) I.: ^A /Sabe,/ ^B [queria que você fizesse perguntas para eu responder.]
- (27) I.: ^C /Fiquei muito braba. Pô, chutei um negócio. Quebrei meu pé. Eu passei uma semana de pé assim./ ^B [Isso é agressividade, não é?]
- (28) I.: ^A /Mas assim,/ ^B [não é por isso que eu estou aqui, entende? Sabe? Não é por esse motivo. É para me conhecer. É para ti me ajudar.]
- (29) I.: ^B [É quer dizer, dirigindo assim, quer dizer.] ^C /Eu vou tentando me descobrir mas você vai me assim, pela sua experiência, pelo seu conhecimento/ ^B [você pode me direcionar melhor meu estudo sobre mim mesma.]

- (30) I.: /^AOlha,/ [^BEu acho que talvez você me mostrando o caminho é o único jeito. Eu não sei. Eu pergunto para ti.]
- (31) I.: [^BOs dois são possíveis?]
- (32) I.: /^ADe repente/^B [se eu fizesse outro né, podia até ser interessante para mim. O que você acha?]
- (33) I.: /^APor isso que eu disse para você:/ [^Beu prefiro que você, sei lá, você me pergunte, seja curiosa comigo, tipo assim, não me interogue, mas assim, que me pergunte as coisas.] /^CAí vai saindo./
- (34) I.: /^CÉ difícil. Vim arriscar uma coisa assim no ar para falar para você./ [^BQue horror! Sei lá, não quer mesmo me perguntar?]
- (35) I.: [^BNós vamos ficar aqui se olhando?]
- (36) I.: [^BConsigno se você me perguntar as coisas. Já eu não me bloqueio no falar.]
- (37) I.: /^AEscuta!/^B [Tu deixa eu fumar?]
- (38) I.: [^BDeixa? Tu não te incomodas?]
- (39) I.: [^BO que é fascinação?]/^C [Eu não sei, tenho uma idéia./
- (40) I.: /^CNão sei, sabe esse tipo de reação;/ [^BVocê acha isso normal?]

- (41) S.: /Então eu descobri que aqui tem terapias/ [e eu es-
 tou entrando para ver se, se melhora, ameniza esta
 tensão.]
- (42) S.: /Eu preciso, olha,/ [eu preciso de alguma ajuda de
 qualquer lado,] /eu^C estou achanado que não estou mais
 segurando a barra... Está difícil./
- (43) S.: /Sabe,/ [como eu não posso pagar uma terapia particu-
 lar que eu sei que é caríssimo... eu estou vindo aqui.]
- (44) S.: [O que tu achas, tu achas que surte algum efeito?]
- (45) S.: /De repente/ [onde é que está Deus? Onde é que está?]
 /A gente confiou tanto./
- (46) S.: /Se existe uma força maior,/ [cadê essa força para dar
 para a gente?]
- (47) S.: /Que se Deus é uma força maior/ [porque é que não aju-
 da a aliviar, ou sei lá?]
- (48) G.: [Por isso que eu vim procurar vocês aqui,] /que eu te-
 nho tentado assim buscar ajuda com... talvez com ami-
 gos que entendam algo de Psicologia e também tenho
 procurado em livros né, só que está sendo bastante
 difícil, né... buscar as coisas sozinho, né./
- (49) G.: [Eu gostaria de poder conversar com um Psicólogo né,
 e, talvez assim orientar as coisas de uma forma me-
 lhor na minha vida, de ver o porquê dessa insegurança,

ça, né, porque...]

(50) G.: /Mas/ ^A [eu gostaria de saber do porquê dessa inseguran^B
ça toda.]

(51) G.: [^BE também gostaria muito,] /não ^C de saber o porquê da
coisa, né, ou acho que isso talvez facilitaria o tra-
balho de vocês depois né, mas em si, de poder buscar
soluções para esses problemas, né./ [^BDe receber ori-
entação para, para sair disso daí, né.]

(52) G.: [^BÉ outro motivo pelo qual vim aqui procurar vocês.
Para tentar encaixar essa questão da razão com os
sentimentos e de procurar também esclarecimentos, né.]

(53) G.: [^BTambém outro motivo pelo qual eu vim procurar a aju-
da de vocês é sobre a questão do amor próprio.]

(54) G.: /Como eu te falei,/ [^Aeu acho que o porque pode me
ajudar e sair dessa insegurança.]

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

DAR - O VERBO MAIS POLISSÊMICO DA LÍNGUA PORTUGUESA

VOLUME II

DISSERTAÇÃO APRESENTADA À UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA PARA OBTENÇÃO DO GRAU DE
MESTRE EM LETRAS (ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: LIN-
GÜÍSTICA TEÓRICA) PELA ALUNA

MARIA DA GRAÇA ALBINO DE OLIVEIRA

FLORIANÓPOLIS

1989

P A R T E I I

Nesta segunda parte apresentaremos os noventa e nove verbos que, juntamente com o verbo dar, formam o corpus desta pesquisa.

Sua inclusão foi necessária para demonstrarmos que o verbo dar é realmente o mais polissêmico da língua portuguesa. A prova é o número de significados apresentados por este verbo.

A seqüência em que são examinados corresponde à classificação por número de significados apresentados por Ferreira. Nem sempre o número total de significados correspondeu a tal classificação, mas optamos por esta seqüência por ter sido o ponto de partida para nossa pesquisa.

Como no verbo dar, relacionamos primeiro os significados apresentados por Ferreira, e depois, com tipos diferentes, aqueles que coletamos em outras fontes.

A exemplo do que fizemos com o verbo dar, eliminamos os significados redundantes, seguindo a mesma metodologia (eliminamos o significado a partir da segunda vez que aparece).

Todos os significados são acompanhados da respectiva análise casual.

Ao final de cada verbo estudado, segue-se o inventário final do número de significados relacionados.

VERBO PÔR

1. Colocar (em algum lugar); depor - A,O,L

Ex.: Pôr o corpo sobre a mesa.

2. Colocar, firmando ou apoiando; apoiar, firmar, pausar - A,O,L

Ex.: Pôr o pé no degrau.

2. Arrastar, impelir (a uma determinada situação; reduzir, deixar - A,*E,O,O
Ex.: Campos Sales pôs as finanças do Brasil em boa situação.
4. Fazer mudar ou trocar; converter, transformar - A,O,O
Ex.: A ambição põe homens capazes em avarentos.
5. Fazer penetrar, ou nascer; incutir, infundir, instilar - A,E,O
Ex.: "Tão temerosa vinha [a nuvem] e carregada,/Que pôs nos corações um grande medo" (Luís de Camões, Os Lusíadas, V, 38).
6. Colocar próximo ou chegado; aproximar, levar, chegar - A,O,L
Ex.: Pôs a taça à boca.
7. Colocar em posição adequada; descansar, apoiar - A,O,L
Ex.: Pôs a cabeça na almofada.
8. Guardar em lugar seguro;/ meter, depositar - A,O,L
Ex.: Pôs as jóias no cofre.
9. Pôs por escrito; escrever, apor - A,*E,O,O/A=E
Ex.: Pôs a assinatura num documento.
10. Colocar (enfeite, adorno) - A,O,L
Ex.: Pôs galões dourados na fantasia.
11. Deitar, misturando - A,O,L
Ex.: Pôs sal no molho.
12. Fazer recair, atribuir, imputar - A,*E,E,O/A=E
Ex.: Não lhe ponham a culpa de tudo.
13. Fazer consistir; concentrar - A,*E,O,O/A=E
Ex.: Põe todo o esforço na felicidade dos filhos.
14. Dar (nome); colocar - A,*E,O,O/A=E
Ex.: Pôs-lhe o nome de Ricardo, em homenagem ao avô.

15. Dirigir (para alguém ou algum lugar); pousar, fixar, cravar, pregar - A,O,L
Ex.: Pôs a vista na moça, e depois no céu azul.
16. Atribuir (defeito, falha) - A,*E,O/A=E
Ex.: Põe defeito em obras consideradas clássicas.
17. Fazer entrar; introduzir, conduzir - A,O,O
Ex.: Seus méritos literários o puseram na Acadêmica.
18. Apresentar como objeção ou oposição; opor - A,*E,O,O/A=E
Ex.: Os técnicos puseram várias dúvidas ao projeto.
19. Dar, obrigando a aceitar; aplicar, impor - A,*E,E,O/A=E
Ex.: Os governantes puseram uma constituição ao povo.
20. Colocar (em determinado grau de importância) classificar - A,*E,O/A=E
Ex.: Põe a riqueza em primeiro lugar.
21. Apresentar à vista; expor - A,*E,*E,O/A=E; E - apag.
Ex.: Pôr um objeto à venda.
22. Passar (para outra forma, em outra língua), traduzir, trasladar - A,*E,O,O/A=E
Ex.: Pôs uma frase em alemão.
23. Fazer inclusão de; incluir, inserir - A,*E,O,O/A=E
Ex.: Ponha meu nome na relação.
24. Elevar, erguer - A,*E,O/A=E
Ex.: Põe o mestre nas alturas.
25. Restituir, devolver - A,B,B,O/A=B; B - apag.
Ex.: Põe para cá o que te emprestei.
26. Usar habitualmente; aplicar - A,O,L
Ex.: A menina põe ruge em si e na amiga.

27. Colocar (em cartaz, em cena), exhibir, apresentar - A,E,O
Ex.: Pôr uma peça de teatro em cartaz.
28. Estabelecer (em emprego, função ou ofício), colocar - A,*E,
O,O/A=E
Ex.: Pôs todos os parentes no serviço público.
29. Voltar, virar (numa certa posição ou direção) - A,O,L
Ex.: O aviso manda pôr esta face para cima.
30. Arriscar, apostando; apostar - A,*E,O/A=E
Ex.: Pôs 20 cruzados no macaco.
31. Gastar, consumir, despender (tempo) - O,T
Ex.: O navio pôs dois meses na travessia.
32. Fazer recair, determinar, sentenciar - A,E,O
Ex.: As leis põem várias penas contra os falsários.
33. Fazer passar; passar (a outrem); deixar, legar - A,*E,B,O/
A=E
Ex.: O dinheiro, ele pôs a seus parentes.
34. Abrir ao público; estabelecer, montar, instalar -A,*E,O/A=E
Ex.: Pôr uma loja de roupas.
35. Empreender a construção de, levantar, edificar, erigir -
A,*E,O/A=E
Ex.: Pôr cidades.
36. Usar como vestimenta e/ou como adorno, vestir - A,O,*L/A=L
Ex.: Pôs uma camisa verde e uma gravata preta.
37. Fazer aplicação de; aplicar - A,O,L
Ex.: A enfermeira pôs compressas.
38. Apresentar como oposição ou objeção; opor - A,E,O,O/A=E
Ex.: Pôr argumentos.

39. Introduzir nos pés, nas mãos ou nas pernas, calçar - A,O,*L/
L - apag.
Ex.: Pôr meias.
40. Assentar ou firmar no solo - A,O,L/L - apag.
Ex.: O cão põe bem a pata doente.
41. Aceitar por hipótese; admitir, supor, pressupor - A,*E,O/A=E
Ex.: Pondo que seja verdade sua alegação, ainda assim ele
sai-se mal.
42. Afirmar solenemente; afiançar, assegurar - A,*E,*E,O/A=E;
E - apag.
Ex.: Ponho que ninguém me desobedecerá.
43. Levar a cabo a instituição de, instituir, estipular - A,*E,
*E,O/A=E; E - apag.
Ex.: Pôr uma lei.
44. Preparar de modo que se possa utilizar, arranjar, dispor -
A,*E,O/A=E
Ex.: Pôr a mesa.
45. Fazer descrição de; descrever, contar, narrar - A,*E,*E,O/A=
E; E - apag.
Ex.: Não há tempo para pôr os fatos minuciosamente.
46. Deitar (ovos) no ninho - A,O,*L/A=L
Ex.: Esta semana a galinha não pôs ovos.
47. Lançar por escrito, escrever - A,*E,O/A=E
Ex.: Não ponha mais nenhuma palavra.
48. Referir-se a; citar, apresentar - a,*E,*E,O/A=E; E - apag.
Ex.: Citou a regra e pôs vários exemplos.
49. Deixar de lado; largar, depor - A,*E,O/A=E
Ex.: Os vencidos puseram as armas.

50. Dar em contribuição ou auxílio; contribuir com - A,*B,O/A=B
Ex.: Ponho só 20 cruzados para as despesas.
51. Empregar, usar, ao escrever - A,*E,O,L/A=E
Ex.: Põe os sinais de pontuação devidos.
52. Fazer alcançar (função pública); tomar, eleger - A,*E,O,O/
A=E
Ex.: O Estado pôs 15 representantes por deputado.
- *53. Dar nome; nomear, chamar, denominar - A,*E,O,O/A=E
Ex.: Chamou Pedro ao filho mais velho e pôs João o mais novo.
54. Ter na conta; considerar, reputar, classificar - A,*E,O/A=E
Ex.: Experimentado, pôs de ingênuos os argumentos.
- *55. Deitar ovos no ninho - A,O,*L/A=L
Ex.: "Meia água de zinco do forno onde se cozinhavam as polentas e as galinhas punham" (Silva Guimarães, Os Borrachos, p.57).
56. Decidir-se a fazer alguma coisa; propor-se - A,*E,*O/A=E;
O - apag.
Ex.: Os cargos foram oferecidos, mas ninguém pôs.
57. Fazer propósito; planejar alguma coisa - A,*E,O/A=E
Ex.: O homem põe e Deus dispõe (prov.).
58. Colocar-se (em certo local ou posição; postar-se, situar-se - A,*O,*L/A=O; L - apag.
Ex.: Pôr-se de pé.
59. Permanecer (em determinada situação; ficar, postar-se
A,*O,L/A=O
Ex.: Pôr-se de vigia.
60. Dar começo (a uma ação); começar, principiar - A,O
Ex.: Pôs-a trabalhar.

61. Desaparecer no ocaso - $A, *O, L/A=O$
 Ex.: No inverno o sol se põe cedo.
62. Passar a ser, tornar-se, fazer-se - O
 Ex.: Quando a avistou, suas faces tornaram-se vermelhas.
63. Ficar (em situação perigosa); expor-se - $A, *E, O/A=E$
 Ex.: Ponho-me em grande risco por você.
64. Colocar roupa; vestir-se, trajar-se - $A, O, *L/A=L$
 Ex.: Pôs-se de gala para ir ao teatro.
65. Chegar (a uma determinada situação); reduzir-se - A, O, O
 Ex.: Ele próprio se pôs na miséria.
66. Colocar-se hipoteticamente; imaginar-se, supor-se - $A, *E, O/A=E$
 Ex.: Pondo-se no meu lugar, que faria você?
67. Passar ao estado de - E, O
 Ex.: Pôr-se aos choros.
68. Sair - $A, *O, L/A=O$
 Ex.: Ponha-se daqui pra fora!
69. Marcar, assinalar - $A, *E, O/A=O$
 Ex.: O professor pôs "errado" nesta questão.
70. Transferir - $A, E, B, O/A=E$
 Ex.: Pôs a casa no nome dos filhos.
71. Depositar - $A, *E, O, O/A=E$
 Ponho nele todas as minhas esperanças.
72. Empregar - $A, *E, O, O/A=E$
 Ex.: Põe tudo o que ganha em roupas.
73. Escrever - $A, *E, O, L/A=E$
 Ex.: Não sei pôr as idéias no papel.

74. Ordenar - A,*E,0/A=E
Ex.: Preciso pôr minhas idéias em ordem.
75. Colocar - A,E,B,0/A=E
Ex.: Pôs tudo ao meu dispor.
76. Desmanchar, desarrumar - A,0
Ex.: O vento pôs meus cabelos em desalinho.
77. Eliminar - A,0,*L/A=L
Ex.: A criança pôs uma bicha enorme!
78. Jogar fora - A,0,L
Ex.: Pôs fora toda a comida que sobrou.
79. Dissipar - A,B,0/A=B
Ex.: Pôs fora todo o dinheiro que herdou.
80. Despejar - A,0,L
Ex.: Ponha a massa na forma.
81. Fazer acontecer (alguma coisa) - A,E,0
Ex.: Mamãe pôs todo mundo a correr.
82. Incluir, fazer integrar - A,*E,0/A=E
Ex.: Pus no trabalho tudo o que eu sabia.
83. Introduzir - A,0,*L/L - apag.
Ex.: Na hora que ela pôs a agulha, comecei a gritar.
84. Devolver - A,0,L
Ex.: Ponha tudo de novo em seu lugar!

Total de significados arrolados por Ferreira: 67

Eliminados: 02

Significados acrescentados: 17

Total de significados: 82

Eliminados:

53 por ser igual a 14

55 por ser igual a 46.

Expressões:

1. Pôr a mão na massa - Decidir-se a fazer algo.
2. Pôr a mão - Roubar.
3. Pôr tudo a perder - Estragar, deixar passar, destruir (chance).
4. Pôr as fofocas em dia - Conversar assuntos atrasados.
5. Pôr as contas em ordem, em dia - pagar o que deve.
6. Pôr fogo¹ - Incendiar.
7. Pôr fogo² - Incentivar.
8. Pôr a correr - Fazer sair rapidamente.
9. Pôr por água abaixo - destruir; Pôr tudo a perder.
10. Pôr ã mostra - expor, mostrar.
11. Pôr a viola no saco - aquietar-se, desistir.
12. Pôr as mangas de fora - mostrar-se como realmente é; abusar, cometer erros.

VERBO PASSAR

1. Percorrer de um lado a outro; atravessar, transpor - A,O,L/
A=O
Ex.: Passou a ponte para chegar ao seu destino.
2. Ir além de; deixar para trás - A,*O,L/A=O
Ex.: Quando caiu em si, já passara a fronteira.
3. Ir além de; transpor, ultrapassar - O,L
Ex.: Os trabalhos científicos do Mestre (Antonio Austragésio) passaram as fronteiras.

4. Furar de lado a lado; perfurar, trespassar, transfixar -
A,*O,L/A=O
Ex.: A espada passara-lhe as entronhas.
5. Ir de uma para a outra margem de (mar, rio) - A,*O,L/A=O
Ex.:
6. Coar através de; peneirar; joeirar - A,O,*L/L - apag.
Ex.: Passou a farinha para limpá-la.
7. Filtrar, coar - A,O,*L/L - apag.
Ex.: "A avô, rezando as ave-marias de mais um terço, sumiu na cozinha para passar um café" (Oto Lara Resende, Boca de Inferno, p.108)
8. Alisar (roupa) com ferro de passar; passar a ferro - A,O
Ex.: "Aos domingos, quando éramos crianças, Naná nos levava à missa das oito. Passava os vestidos de véspera, saíamos de casa exibindo limpeza" (Maria Julieta Drummond de Andrade, A Busca, p.75).
9. Marcar (determinada tarefa) - A,*E,*E,O/A=E; E - apag.
Ex.: A professora passou um novo exercício.
10. Expedir; despachar - A,*E,E,O/A=E; E - apag.
Ex.: Passar ordens.
11. Sofrer, padecer, suportar - E,O
Ex.: Passar tristezas.
12. Gozar, desfrutar, levar - E,O
Ex.: Passa uma boa vida.
13. Pôr em circulação - A,*E,O,*L/A=E; L - apag.
Ex.: Passou dinheiro falso.

14. Distribuir entre várias pessoas, vendendo - A,B,O
Ex.: Passar bilhetes de rifa.
15. Cozinhar, assar ou grelhar (carne, peixe, etc.) - A,O
Ex.: Passar um bife.
16. Verificar se está exata, recontar (uma quantia) - A,*E,O/
A=E
Ex.:
17. Copiar à máquina (páginas); datilografar - A,O,*L/L - apag.
Ex.: Passa 50 páginas por dia.
18. Fazer, efetuar (Mar.) - A,O
Ex.: Passar um botão.
19. Pôr, colocar (Marinh.) - A,O,L
Ex.: Passar talhas no turco.
20. Lançar (a bola) para um companheiro de equipe (Bras. Lut.) -
A,B,O
Ex.:
21. Contrabandear (Bras.) - A,O,L
Ex.: "Eles, os que passam diamantes, contrabandistas do pon
to, matam-se uns aos outros" (Adonias Filho, Luanda
Beira Bahia, p.72).
22. Ter relações sexuais com (chulo) - A,*E,O/A=E
Ex.:
23. Transmitir, legar - A,B,O
Ex.: Passou aos filhos e netos o seu bom nome.
24. Passar às mãos; entregar - A,B,O
Ex.: Passou a carta ao amigo.
25. Introduzir, enfiar - A,O,L
Ex.: Passou um arame pelo orifício.

26. Alcançar, estender - A,B,O
Ex.: -Passe-me, por favor, aquele livro.
27. Dirigir, endereçar - A,*E,E,O/A=E
Ex.: Passou-lhe uma boa repreensão.
28. Ir de um lugar (para outro) - A,*O,L/A=O
Ex.: Estamos em Grajaú, passemos a Andaraí.
29. Introduzir-se, penetrar - A,O,L/A=O
Ex.: O vento passava pela fresta da porta.
30. Transmitir-se, transferir-se, transitar - B,*B,O/B - apag.
Ex.: A fazenda passou a novos donos.
31. Mostrar-se ou aparecer momentaneamente - O,L
Ex.: Um sorriso passou por seus lábios.
32. Adotar um procedimento ou atitude diversa de anterior -
A,*E,O/A=E
Ex.: "A Lourença, ... sempre mais alarmada a cada novo acesso, passou a teimar com Mestre Severino, todas as vezes que o ar lhe faltava: - vá ao doutor" (Josué Montelo, Cais da Sagração, p.11)
33. Ser aprovado em exame ou concurso - B,O
Ex.: "Passei em latim, na segunda época, sabe Deus como!"
(Marques Rebelo, A Mudança, p.69).
34. Mudar de (situação, carreira, profissão, etc.) - O,O
Ex.: Passou de aluno a professor.
35. Mudar de (estado de humor) - E,O,O
Ex.: Costuma passar de melancólico a exuberante.
36. Transferir-se, mudar-se - B,B
Ex.: Os encargos passaram do pai para o filho.

37. Mudar (de lugar) - A,O,L/A=O
Ex.: Passou do apartamento para a nova casa.
38. Percorrer um lugar sem nele se deter; transitar, perpassar
- A,O,L/A=O
Ex.: Passou, a galope, um desconhecido.
39. Correr; rolar - A,*O,*L/A=O; L - apag.
Ex.: O rio passa, murmurante.
40. Deixar de existir; acabar, desaparecer, ir-se - O
Ex.: Passam grandes impérios, nascem outros.
41. Escapar, fugir - O
Ex.: Passou a ocasião.
42. V. morer (1) - O
Ex.:
43. Ser aprovado em exame ou concurso - B
Ex.: Quase todos os candidatos passaram.
44. Circular, propagar-se - O,*E/E - apag.
Ex.: A notícia passou com muita rapidez.
45. Em jogos carteados, não jogar em um lance - O
Ex.:
46. Decorrer, transcorrer - O
Ex.: "As horas passam" (Clóvis Ramalho, O Anjo Torto,p.23).
47. Ser sofrível, tolerável - O,*E/E - apag.
Ex.: O almoço não está bem, mas passa.
48. Ser relevada uma falta - O,*E/E - apag.
Ex.: Por esta vez, passa, mas, se fizer outra, vai apanhar.
49. Decorrer, suceder, ocorrer; passar-se - O
Ex.: Não sabia do que passava.

*50. Mudar (de situação ou profissão) - O,O

Ex.:

*51. Alisar roupa com ferro de passar; passar a ferro - A,O

Ex.: A empregada lava e passa muito bem.

52. Começar (a fruta) a apodrecer (Bras.) - O

Ex.: As laranjas já estão passando.

*53. Lançar a bola para um companheiro de equipe (Bras.Fut.) -

A,B,O

Ex.: Ele tem dois companheiros livres. É só passar. Mas não passa. O brasileiro avança. Um drible" (Orígenes Lessa, A Desintegração da Morte, p.98).

*54. Acontecer, suceder, passar - O

Ex.: Saiu para ver o que se passava na rua.

*55. Decorrer, transcorrer - O

Ex.: Passaram-se três meses do nosso último encontro.

56. Consumir, levar (tempo) - A,*O,T/A=O

Ex.: Passou três semanas fora.

*57. Mudar de residência - A,Ô,L/A=O

Ex.:

58. Bandear-se, desertar - A,*E,*O,C/A=E=O

Ex.: Passou-se para as tropas inimigas.

59. Dirigir-se, encaminhar-se - A,*O,L(A=O

Ex.:

60. Mudar de partido, bandear-se - A,*E,C/A=E

Ex.:

61. Caber - A,*O,L/A=O

Ex.: Era tão gorda, que não passava na porta.

62. Fazer circular (entre algumas pessoas - A,0,*L/L - apag.
Ex.: Estamos passando a folha para vocês assinarem.
63. Sentir (fisicamente) - E,0
Ex.: Passei um frio danado!
64. Ser aprovado ou promovido - B,0
Ex.: Passou para a 8ª série.
65. Ser (despercebido) - 0,*E/E - apag.
Ex.: Passou despercebido.
66. Ser apresentado, levado à tela - 0,*E,/E - apag.
Ex.: Ontem passou o filme do Super-Homem.
67. Pensar - E,0
Ex.: Isso nem sequer passa pela minha cabeça.
68. Ocorrer - 0
Ex.: Estes fatos passaram-se na cidade de Curitiba.
69. Vir a - 0,0
Ex.: Agora passou a custar NCz\$ 500,00.
70. Ir - A,*0,L/A=0
Ex.: Passo na sua casa para apanhá-la.
71. Depender - 0,E
Ex.: O entendimento passa pelo consenso entre as partes em metígio.
72. Criticar - 0,E
Ex.: O projeto passará pelo crivo do governador.
73. Viver - E
Ex.: Não passa sem calmantes.
74. Ter ficado em determinado estado - E,0
Ex.: Passei por um breve cochilo.

75. Transferir - A,*E,B,0/A=0

Ex.: Como foi aprovado no concurso para Promotor Público, passou todas as suas causas para outro advogado.

76. Transferir, pôr - A,*E,B,0/A=E

Ex.: Passou tudo o que tinha para o nome dos filhos.

77. Escrever (assinar, visar) - A,*E,0,L/A=E

Ex.: Passou seu visto em todos os documentos.

78. Dar - A,*E,B,0/A=0

Ex.: Ele fez toda a prova e passou as respostas para mim.

79. Encaminhar - A,*E,0,0/A=E

Ex.: Passou o processo à seguinte instância.

80. Começar a - A,*E,0/A=E

Ex.: Passemos à leitura do testamento.

81. Aspergir, vaporizar - A,0,L

Ex.: Passei laquê no meu cabelo.

82. Esfregar - A,0,L

Ex.: Passe o creme levemente pela face.

83. Untar - A,0,L

Ex.: Passe margarina na forma antes de colocar a massa.

84. Enxaguar - A,0,*L/L - apag.

Ex.: Passe água limpa antes de estender.

85. Mergulhar - A,0,0

Ex.: Passe os docinhos na calda.

86. Sofrer - 0,0

Ex.: Passou pelo processo de pasteurização.

87. Transpor - A,*0,L/A=0

Ex.: Para ir à Europa, tem que passar sobre o oceano.

88. Pernoitar - A,*0,L,T/A=0
Ex.: Passou a noite na fazenda.
89. Percorrer, transitar - A,*L,L/A=0
Ex.: Você passou pela BR 101?
90. Transitar por - A,*0,L/A=0
Ex.: Para ir daqui a Brasília a gente passa em Curitiba.
91. Exceder - A,*E,/A=E
Ex.: Agora você passou dos limites.
92. Ultrapassar - A,*0,L/A=0
Ex.: Piquet acaba de passar Mansell.
93. Desfilar - A,*0,*E,L/A=0; E - apag.
Ex.: A Portella está passando pela Avenida.
94. Dar (em aula); explicar - A,*E,E,0/A=E; E - apag.
Ex.: Ontem o professor passou matéria nova.
95. Ir além(tempo) - T
Ex.: Já passa de meio-dia e de ainda não chegou.
96. Dizer (falsamente); aplicar - A,*E,E,0/A=E
Ex.: Passou a mentira em todo mundo.
97. Ser - 0e,0e
Ex.: Não passa de um vagabundo.
98. Esterilizar - A,0,L
Ex.: Passe água fervente na mamadeira.
99. Ler - A,*E,0/A=E
Ex.: Passei todo o livro num dia!
100. Revistar - A,*E,0/A=E
Ex.: Passei todas as sacolas e não encontrei nada.

101. Percorrer, visitar - A,*E,*0,L/A=E=0
Ex.: Já passei por todas as salas, falei com todos os alunos.
102. Estar em - A,*0,L/A=0
Ex.: Já passou por todos os colégios da cidade.
103. Ser adiado ou antecipado - 0,T
Ex.: O início das aulas passou para o dia 06 de março.
104. Ultrapassar (fato, acontecimento, decisão) - 0,T
Ex.: De hoje não passa!
105. Pisar - A,*0,L/A=0
Ex.: Sô se passar por cima do meu cadáver!
106. Parar, cessar - 0,*E,/E - apag.
Ex.: Passar a dor de cabeça?
107. Escrever, preencher, dar - A,*E,B,0/A=E
Ex.: Passou um cheque de NCz\$ 1.000.000,00
108. Vir - A,*0,L/A=0
Ex.: Passe aqui, menino!
109. Levar, entregar, transmitir - A,B,0
Ex.: Passe adiante!
110. Transmitir (ensinamentos) - A,*E,E,0/A=E
Ex.: Passou tudo o que sabia ao seu substituto.
111. Sofrer alteração - 0,0
Ex.: Nosso salário passou ao nível de outros estados.
112. Ser aprovado - 0,E
Ex.: Esse projeto não passará na assembléia.

Total de significados arrolados por Ferreira: 60

Eliminados: 06

Significados acrescentados: 53

Total de significados: 106

Eliminados:

- 50 por ser igual a 34
- 51 por ser igual a 8
- 53 por ser igual a 20
- 54 por ser igual a 49
- 55 por ser igual a 46
- 57 por ser igual a 37.

Expressões:

1. Passar baixo - Passar mal; experimentar dificuldade de vida.
2. Passar bem¹ - Gozar de boa saúde.
3. Passar bem² - Alimentar-se com iguarias finas e abundantes.
4. Passar de largo - Passar de longe, sem se aproximar Passar ao largo.
5. Passar desta força a melhor - Morrer.
6. Passar para trás¹ - Auferir qualquer vantagem que normalmente caberia a (outrem); preferir.
7. Passar para trás² - Enganar, lograr, ludibriar.
8. Passar para trás³ - Ser infiel a (Bras. Fam. e Pop.)
9. Passar por - Ser submetido a.
10. Passar por cima de - Não levar em consideração; não fazer caso de; não dar importância a.
11. Passar raspando - Ser aprovado em exame ou concurso com a nota mínima (Bras.).
12. Não passar de - Não ser mais do que; não ser senão; ser apenas.
13. Não se passar para - Não assumir certa atitude por julgar que ela não condiz com seu nome, situação, princípios, etc.

14. Passar bem³ - Modo formal de despedir-se: "Passe bem!"
15. Passar para trás⁴ - Colocar-se à frente em uma competição.
16. Passar para trás⁵ - Sobressair-se.
17. Passar para às mãos de - Entregar.
18. Passar em revista - Revistar.
19. Passar de raspão - Passar rapidamente por alguém.
20. Passar nos cobres - Vender.
21. Passar a perna¹ - Enganar.
22. Passar a perna² - Passar para trás.
23. Passar a conversa¹ - Enganar, iludir, mentir.
24. Passar a conversa² - Convencer.
25. Passar dos limites - Exceder-se.

VERBO FAZER

1. Dar existência ou forma a; produzir física ou moralmente;
exiar - A,*E,O/A=E
Ex.: Deus fez o mundo em seis dias.
2. Construir, edificar - A,O
Ex.: Os espanhóis fizeram igrejas sobre os templos astecos.
3. Fabricar, manufaturar - A,O
Ex.: Fazer uma estante.
4. Produzir intelectualmente, escrever, compor - A,*E,O/A=E
Ex.: Fazer um romance.
5. Praticar, obras, executar, realizar - A,*E,O/A=E
Ex.: "Fez mortes por Jactância, ... outras em defesa própria" (Bulhão Pato, Memórias, II, p.143).
6. Dar, produzir, executar - A,O
Ex.: Divertia-se em olhar para as gaivotas, que faziam grandes giros no ar" (Machado de Assis, Várias Histórias, p.51).

7. Aparar, cortar, etc., ou mandar que o façam - A,O
Ex.: Fazer o cabelo.
8. Pintar, esculpir, gravar, talhar, etc. (obra de arte) - A,
*E,O/A=E
Ex.:
9. Proferir, enunciar, exprimir, formular - A,*E,*E,O/A=E; E -
apag.
Ex.: Fez votos cordiais.
10. Dar origem a; ser causa de, produzir - A,O
Ex.:
11. Pôr em ordem; dispor, arranjar - A,O
Ex.: Faz a cama ao levantar-se.
12. Completar, atingir - O,T
Ex.: Fez ontem 20 anos.
13. Preparar, cozinhando - A,O
Ex.: Fez o jantar.
14. Trabalhar em - A,O
Ex.: Não faz nada, e está sem vintém.
15. Dar, dispensar - A,B,O
Ex.: Fazer esmolas.
16. Conseguir, obter - B,O
Ex.: Fez 11 pontos na loteria esportiva.
17. Alcançar, conseguir, por influência ou empenho - A,*E,O/A=E
Ex.: Fez que nomeassem o filho.
18. Dar lugar à formação, educação, instrução de - A,*E,O/A=E
Ex.: Sua força de vontade o fez.
19. Inspirar, despertar, acordar no ânimo (um sentimento) - A,
*E,O/E - apag.

Ex.: Faz pena vê-lo assim.

20. Fingir, simular - A,*E,O/A=E

Ex.: Fez que não viu o amigo.

21. Formar, conceber - E,O

Ex.: "Você pode fazer uma pequena idéia do meu martírio, obrigada a viver com um homem que me odia!" (Joraci Camargo, Anastácio, p.92).

22. Tomar ou adquirir a forma de; formar - Oe,Oe

Ex.: A estrada, naquele ponto, faz um S.

23. Percorrer, andar, viajar - A,*O,L/A=O

Ex.: Já fez toda a Europa, e agora pretendo ir à Ásia.

24. Dedicar-se a, consagrar-se a, sobretudo profissionalmente -
A,*E,O/A=E

Ex.: Deixou o emprego e hoje faz teatro.

25. Representar o papel de - A,*E,O/A=E

Ex.: Fez um Hamlet extraordinário.

26. Amealhar, juntar, economizar - A,*B,O/A=B

Ex.: No negócio que se meteu, em pouco tempo, fez muito dinheiro.

27. Dar, aplicar (injeção) - A,O,L

Ex.:

28. Editar, lançar (livro, disco, etc.) - A,*E,*E,O/A=E; E -
apag.

Ex.:

29. Apresentar (certa flexão ou terminação) (Gram.) - O

Ex.: O verbo vir faz vier no futuro do subjuntivo.

30. Haver, existir, ocorrer (determinado estado atmosférico ou

fenômeno meteorológico); estar - O

Ex.: Fazia um belo sol de manhã.

31. Ter decorrido, passado (determinado período de tempo); haver - O,T

Ex.: "Fui ao Viseu... em maio fez dois anos" (Tomás Ribeiro, D. Jaime, p.38).

32. Funciona como verbo vicário -

Ex.: "Quis rir, e fê-lo mal" (Machado de Assis, Quincas Borba, p.325).

33. Inspirar, despertar - A,*E,O/A=O

Ex.: A ofensa fez-lhe grande tristeza.

34. Converter, reduzir - A,O

Ex.: Fez a carta em pedacinhos.

35. Causar, ocasionar - A,O

Ex.: Não faça mal ao pequeno.

36. Dizer respeito, interessar - A,E,*O/A=O

Ex.: Que lhe faz esta nomeação?

37. Conceder, tributar, prestar - A,B,O

Ex.: Fez grande obséquio ao amigo, e este o traiu.

38. Transformar, converter -

Ex.: Fez do pobre filho um sábio - A,*E,O,O/A=E

39. Vender por (preço mais módico); deixar por - A,*E,O/A=E

Ex.: "O preço dele é noventa cruzeiros, mas para você, que é freguês, faço por cinqüenta" (Adovaldo Fernandes Sampaio, O Sol na Rede, p.23).

40. Converter em; tornar - A,O

Ex.: "Os governos fracos fazem fortes os ambiciosos e insurgentes" (Marquês de Maricá, Máximas, Pensamentos e Re-

flexões, p.24).

41. Destinar (para cargo ou emprego) - A,*E,O,O;/A=E

Ex.: "Quiseram fazê-lo deputado" (Machado de Assis, Páginas Recolhidas, p.38).

42. Elevar à dignidade de - A,*E,O,O/A=E

Ex.: Fez o prefeito governador do estado.

*43. Importar, interessar - E,O

Ex.: Nada disso faz ao caso, podes ficar tranqüilo.

*44. Dizer respeito, importar - E,O

Ex.: Que me fazem os teus caprichos?

45. Diligenciar, esforçar-se - A,*E,O/A=E

Ex.: Faça por ser bom aluno.

46. Fingir, simular - A,*E,O/A=E

Ex.: Faz de severo, mas é um trocista.

47. Proceder, portar-se, avir-se - A,*E/A=E

Ex.: Faça como seu irmão, que soube tornar-se um homem de bem.

48. Tornar-se, converter-se, transformar-se - O,O

Ex.: O rapazinho fez-se adulto.

49. Tornar-se, ficar - E

Ex.: "Artur fez-se vermelho de prazer" (Eça de Queiroz, A Capital, p.202).

50. Constituir-se em certo emprego ou dignidade - A,*E,O,O/A=E

Ex.: Fez-se a si mesmo imperador.

51. Vir a ser; tornar-se - A,*E,O/A=E

Ex.: "Nascido de pais humildes, órfão desde cedo, menino afeito ao trabalho, fez-se pelas próprias mãos [Machado de Assis]o maior escritor brasileiro." (Astrogildo

Pereira, Machado de Assis, p.13).

*52. Fingir-se, simular-se - A,*E,O,O/A=E

Ex.: Fez-se de ignorante para não responder.

53. Seguido de um verbo no infinitivo, emprega-se como 'ser causado', 'obrigar', 'constrangir' - A,O

Ex.: O terremoto fez tremer a cidade.

54. Tomar (emprestado) - A,*B,B,O/A=B

Ex.: Vou fazer um empréstimo no Banco do Brasil.

55. Dar (emprestado) - A,*B,B,O/A=B

Ex.: O Banco Mundial fará um empréstimo ao Brasil.

56. Ter relações sexuais (chula) - A,*E,*O/A=E; O - apag.

Ex.: Estavam fazendo no carro.

57. Construir - A,*E,O/A=E

Ex.: Eles é que farão o Brasil de amanhã.

58. Fazer com exista, seja, de determinada forma - A,*E,O/A=E

Ex.: Venha conhecer os que fazem a televisão que você vê.

59. Arrumar, colocar, arranjar (roupas, pertences) - A,*E,O/A=E

Ex.: Já fiz minhas malas.

60. Frequentar (curso) - A,*E,O/A=E

Ex.: Está fazendo um curso de mecânica.

61. Realizar - A,O

Ex.: Fazer a abertura do baile.

62. Dar, exibir - A,*E,*E,O/A=E; E - apag.

Ex.: A Gall Costa fez um show em Florianópolis

63. Resultar - O,O

Ex.: O show fez um grande sucesso.

64. Dar origem - A,0
Ex.: A máquina faz um barulho engraçado.
65. Produzir - A,0
Ex.: Esta máquina faz 200 peças por dia.
66. Fabricar - A,0
Ex.: A Artefama fabrica 2.000 sofás por mês.
67. Realizar trabalho - A,0
Ex.: Fazer faxina.
68. Realizar algo para outra pessoa - A,*E,0/A=E
Ex.: Fazer a vontade dos outros.
69. Elaborar - A,*E,0/A=E
Ex.: Fez a lista do que precisava comprar.
70. Fazer tornar oficial; registrar - A,*E,0,0/A=E
Ex.: Fazer matrícula, inscrição.
71. Fazer acontecer por autoridade delegada - A,*E,0/A=E
Ex.: O Padre João fez o nosso casamento.
72. Cometer - A,*E,0/A=E
Ex.: Fez um monte de asneiras.
73. Submeter-se a (provas, exames, concursos) - A,*E,0/A=E
Ex.: Meu filho ainda não fez vestibular.
74. Responder, elaborar - A,*E,0/A=E
Ex.: A questão nº 10 eu fiz errada.
75. Arrumar, enfeitar, adornar - A,0
Ex.: Vou fazer o cabelo, pê e mão.
76. Encomendar, tirar pedido - A,*E,E,0/A=E
Ex.: Já fiz o pedido do material.

77. Fazer acontecer - A,E,0/A=E

Ex.: Vamos fazer uma reunião amanhã

78. Realizar - A,*E,0/A=E

Ex.: Estou fazendo um estudo dos verbos mais polissêmicos da língua portuguesa.

Total de significados arrolados por Ferreira: 53

Eliminados: 03

Significados acrescentados: 25

Total de significados: 75

Eliminados:

43 por ser igual a 36

44 por ser igual a 36

52 por ser igual a 46

Expressões:

1. Fazer e acontecer - Fazer livremente o que bem entende.
2. Fazer e desfazer - Mandar e desmandar.
3. Fazer por onde¹ - Procurar jeito (de fazer algo).
4. Fazer por onde² - Dar motivo a (algo, algum fato).
5. Fazer que¹ - Obrigar a; causar.
6. Fazer que² - Fingir, simular.
7. Fazer-se rogar - Gostar de que lhe peçam com insistência.
8. Fazer ver¹ - Expor à vista; mostrar.
9. Fazer ver² - Chamar atenção para; advertir.
10. Fazer ver³ - Explicar, convencer.
11. Fazer a volta - Virar o carro ou outra condução; virar-se.
12. Fazer meia volta - Voltar-se, virar-se.
13. Fazer favor, gentileza - Ajudar, ser gentil.
14. Fazer pouco caso - Desprezar, ironizar.

15. Fazer cocô - Defecar (Bras.fam.).
16. Fazer xixi - Urinar (Bras.fam.).
17. Fazer confusão¹ - Brigar, criar encrenca.
18. Fazer confusão² - Não entender direito; ficar confuso.
19. Fazer a 1ª comunhão - Ritual da Igreja onde o cristão comunga (recebe a hóstia consagrada) pela primeira vez.
20. Fazer um trato - Combinar algo com alguém.
21. Fazer de conta - Imaginar.
22. Fazer gato e sapato - Pintar o sete, fazer estrepolias.
23. Fazer o diabo - Fazer de tudo.
24. Fazer a cabeça - Convencer.
25. Fazer questão - Querer, ter interesse, insistir para que.
26. Fazer América - Fazer fortuna.

VERBO ABRIR

1. Mover (porta, janela, etc., fechada ou cerrada), descerrar - A,O
Ex.: Abriu as janelas
2. Separar, afastar, as partes juntas ou contíguas de - A,O
Ex.: Abrir os olhos.
3. Separar, afastar, apartar - A,O
Ex.: O navio abria as águas do mar.
4. Estender, distender - A,O,*E/L - apag.
Ex.: Abrir os braços.
5. Fender, furar, mediante incisão em; cortar, rasgar - A,O
Ex.:
6. Fazer incisão em; cortar, rasgar - A,O
Ex.: O médico abriu o abscesso.

7. Desabotoar (3) - A,O

Ex.: Abriu a camisa para refrescar-se.

8. Fazer desabotoar, ou desabrolhar - A,O

Ex.: "Neste limiar de indiferença,/não posso abrir a têneue rosa/do mais espiritual suspiro" (Cecília Meireles, Obra Poética, p.248).

9. Descerrar (livro, revista), geralmente para ler ou consultar
- A,O

Ex.:

10. Acender (a luz elétrica) - A,O

Ex.:

11. Ligar² (10) - A,O

Ex.: Abrir a chave da luz.

12. Começar, principiar, encetar - A,*E,O/A=E

Ex.: Abriu um choro convulsivo.

13. Dar por começado ou aberto - A,*E,O/A=E

Ex.: Abriu a sessão solene com um breve discurso.

14. Montar (estabelecimento, loja, etc.) - A,*E,O/A=E

Ex.:

15. Gravar, burilar, esculpir, entalhar - A,*E,O/A=E

Ex.:

16. Registrar, lavrar - A,*E,O/A=E

Ex.:

17. Estabelecer (crédito) - A,*E,B,O/A=E

Ex.:

18. Ceder a interrogatório, confessando (crime) ou denunciando (alguém) (Bras.) - A,*E,*E,O/A=E.

Ex.:

19. Dar pronúncia aberta, longa a (uma vogal) - A,*E,O/A=E

Ex.:

20. Afastar (o cavalo) da trilha - A,O,L

Ex.:

21. Na sinalização do trânsito, fazer passar (o sinal vermelho, que indica impedimento) a verde, que indica trânsito livre - A,*E,O/A=E

Ex: O guarda abriu o sinal.

22. Entrelinhar(2) (Tip.) - A,O

Ex.:

23. Interespacejar(2) - (Tip) - A,O

Ex.:

24. Romper pelas costuras (Mar) - A,O

Ex.: O impacto da vaga abriu a embarcação.

25. Descerrar - A,O

Ex.:

*26. Estender, estirar - A,O,*L/L - apag.

Ex.: "- E ela abria-me os braços. E eu ficava" (Olavo Bilac, Poesias, p.168).

*27. Estabelecer, conceder (crédito) - A,*E,B,O/A=E

Ex.:

28. Variar (a marcação) afastando-se da direção da proa da embarcação (Mar.) - A,*E,O/A=E

Ex.:

29. Descerrar (a porta);franquear a entrada - A,O

Ex.: Mandou abrir aos que batiam.

30. Dar acesso, comunicação; dizer - Oe,Oe

Ex.: A janela abre para o jardim.

31. Fazer confiança(s); desabafar(-se); abrir-se - A,*E,*E,O/
A=E
Ex.: Abriu, afinal, com o velho companheiro.
32. Afastar-se, distanciar-se (Mar.) - A,*O,L/A=O
Ex.: O navio abriu do cais.
33. Rondar (o vento) no sentido da popa da embarcação - A,*O,L/
A=O
Ex.: O vento abriu para o través, e a alheta.
- *34. Abrir a porta; franquear a entrada - A,O
Ex.: "Bateram à minha porta,/Fui abrir, não vi ninguém".
35. Abrir (48) - O,L
Ex.:
- *36. Desabrochar, desabotoar; abrir-se - O
Ex.: "Que linda noite! Os cravos vão a abrir..." (Antonio Nobre, *Sô*, p.172).
- *37. Na sinalização do trânsito, passar (o sinal vermelho, que indica trânsito impedido) a verde, que indica trânsito livre - O,E
Ex.: Mal o carro freara, o sinal abriu.
38. Melhorar, serenar (as condições meteorológicas, o tempo) - O
Ex.:
39. Diminuir (bruma, nevoeiro) (Mar.) - O
Ex.:
40. Afastar-se (Bras.) - A,O
Ex.:
41. Fugir (1 e 2) - (Bras., S.V.) - A,*O,L/A=O
Ex.:

- *42. Ceder a interrogatório, confessando crime ou denunciando al
guém (Bras.) -
Ex.:
43. Mudar de idéia, ceder; abrir mão - A,*E,O/A=E
Ex.: "Estou com os gaves e não abro" (Lúcia Maria Mazzi-
nho Costa, Jornal do Brasil, Carta ao Leitor, 20/2/1979).
44. Surgir ou aparecer de súbito - O
Ex.: "O relâmpago abria, iluminava-me instantaneamente a
razão e depois passava" (Cordeiro de Andrade, Anjo
Negro, p.107).
45. Rasgar-se, pender-se - O
Ex.: Com o terremoto, as paredes do templo se abriram.
- *46. Fazer confidência(s); desabafar(-se); abrir - A,*E,E,O/A=E
Ex.: "É reservado, tímido; mas se abriu comigo, conquistei-
o, parece" (Edson Guedes de Moraes, Outras Lembranças,
Outra Casa, Outros Mortos, p.19).
47. Mover-se (porta ou janela fechada ou cerrada) para dar pas-
sagem, permitir a circulação de ar, etc.) - A,O
Ex.:
- *48. Pôr-se em condições de uso, estendendo-se, desdobrando-se;
abrir - O,L
Ex.: O pára-quedas se abriu por inteiro, como uma pequena
abóbada volante" (Orígenes Lessa, Omelete em Bombaim,
p.143).
- *49. V. abrir (36) - O
Ex.: "Papoulas plumejavam, cravos abriam-se em sangue, em
borlas de neve" (Coelho Neto, Rei Negro, pp.5-6).

50. Ir(-se) embora; sair, partir, viajar - A,*O,L/A=O

Ex.:

51. Viver sorrindo; sorrir (Bras.Gír.) - E

Ex.:

52. Descortinar-se, surgir - O,E

Ex.: Novos horizontes se abriram para mim.

53. Separar, desmanchar - A,*E,O/A=E

Ex.: Resolveram abrir a sociedade.

54. Cavar, escavar - A,O,*L/L - apag.

Ex.: Abriu um poço.

55. Bifurcar-se - Oe

Ex.: Naquele ponto, a estrada se abre em duas.

56. Criar - A,*E,O/A=E

Ex.: Na década de 70, todas as escolas de 2º grau abriram cursos profissionalizantes.

57. Iniciar - O

Ex.: As matrículas já abriram.

58. Oferecer - A,*E,O/A=E

Ex.: A Móveis Rudnick abriu vaga para serventes.

59. Dar início - A,*E,O/A=E

Ex.: Abriu a audição com a música mais bonita.

60. Iniciar atividades - O

Ex.: O comércio só abre às 9 horas.

61. Fazer - A,O

Ex.: Trabalhou na Mata Amazônica, abrindo picadas.

62. Deixar aproximar-se - A,*E,O/A=E

Ex.: A Rússia agora começa a abrir-se para o Ocidente.

63. Romper - A,*E,0/A=E

Ex.: Os dois partidos resolveram abrir o acordo.

64. Surgir - A,*E,*L/A=0; L - apag.

Ex.: Um lindo sol se abriu.

65. Abrir-se (chula) - dar confiança - A,*E,E/A=E

Ex.:

66. Alertar - A,E,*0/A=0

Ex.: Isso serviu para me abrir a cabeça.

67. Aceitar - A,*E,0/A=E

Ex.: Ele precisa abrir-se para as novas idéias.

68. Clarear (idéias) -

Ex.: Parece que a minha cabeça agora se abriu.

69. Instaurar - A,*E,0/A=E

Ex.: O delegado abriu inquérito policial.

70. Esticar, espichar, estender - A,0,*L/L - apag.

Ex.: Abriu seu manto e nos cobriu.

71. Criar, fazer, começar - A,*E,0/A=E

Ex.: Preciso abrir uma conta no Banco do Brasil.

72. Receber (passiva) - A,*E,E,0/A=E

Ex.: A exposição será aberta ao público dia 15/09.

Total de significados arrolados por Ferreira: 51

Eliminados: 08

Significados acrescentados: 21

Total de significados: 64

Eliminados:

26 por ser igual a 4

27 por ser igual a 17

- 34 por ser igual a 29
- 48 por ser igual a 35
- 42 por ser igual a 18
- 46 por ser igual a 31
- 49 por ser igual a 36
- 37 por ser igual a 02

Expressões:

1. Num abrir e fechar de olhos - Num instante, num ótimo, num piscar de olhos, num vôo.
2. Abrir uma brecha, possibilitar uma exceção ou uma abordagem diferente.
3. Abrir uma exceção - Deixar ocorrer algo não previsto.

VERBO PEGAR

1. Fazer aderir, colar, grudar - A,O,*L/L - apag.
Ex.: Pôs a carta no correio sem pegar os selos.
2. Agarrar, prender, segurar - A,O,*L/L - apag.
Ex.: Pegou descuidado a louça, deixando-a cair.
3. Adquirir (enfermidade) por contágio, por debilidade orgânica, etc. - L,O
Ex.:
4. Adquirir, contrair, criar - E,O
Ex.: Pegar um mau hábito.
5. Subir ou instalar-se em (uma viatura qualquer), para nela viajar, tomar - A,Ô,L/A=O
Ex.:
6. Apanhar, pescar - A,O

Ex.: Já ia desistir da pesca, quando pegou um belo robalo.

7. Buscar, apanhar - A,O,L

Ex.: Vá pegar o meu terno na tinturaria.

8. Perceber, compreender, pescar - E,O

Ex.: Pega facilmente tudo quanto lhe ensinam.

9. Chegar a tempo de estar presente a, ou tomar parte em; chegar à hora de - A,*E,O/A=E

Ex.: Saiu tarde, e quase não pegou a solenidade.

10. V. alcançar (9) - E,O

Ex.: "Ainda peguei a Lapa, com os cabarês, mulheres e mandros famosos, cafês ruidosos" (Nestor de Holanda, Memórias do Café Nice, p.153).

11. Conseguir, obter, alcançar - A,*B,O/A=B

Ex.: Pegou um bom emprego.

12. Chegar a, atingir, alcançar - Oe,T

Ex.: "Estava pegando um século quando entrou a caducar"
(Graciliano Ramos, Angústia, p.11).

13. Ganhar, livrar, abiscoitar - A,*E,O/A=B

Ex.: Pegou uma bolada na transação.

14. Aceitar, fazer, comprometer-se a realizar (um trabalho ou tarefa) - A,*E,O/A=E

Ex.: Por falta de tempo, não pegou a tradução que o editor lhe ofereceu.

15. Abranger, compreender - L,Oe

Ex.: O volume V daquela história pega o século XVI e parte do século XVII.

16. Ser condenado a - E,O

Ex.: Pegou 30 anos de cadeia.

17. Ser alvo de (prêmio ou punição) - B,O
Ex.: Pegou um prêmio na loteria.
18. Seguir (por determinada direção) - A,*O,L/A=O
Ex.: Dobre à direita e pegue a Avenida Rio Branco.
19. Fazer o parto de (criança); aparar (Bras., N.E. Pop. e fam.)
- A,O
Ex.: A parteira já pegou três filhos do meu amigo.
- *20. Fazer aderir, colar, grudar - A,O
Ex.: Pegou os selos na carta.
21. Receber; adquirir, por imitação, emulação, etc. - E,O
Ex.: Pegou do irmão a mania das coleções.
22. Transmitir, comunicar, por influência - A,*E,E,O/A=E
Ex.: O pai pegou-lhe o gosto das boas leituras.
23. Apanhar de improviso; surpreender - E,E
Ex.: Pegou o ladrão em pleno furto.
24. Agarrar, segurar, tomar - A,O,*L/L - apag.
Ex.: Pegou no que era seu e foi-se embora.
25. Ser ou estar contíguo; confinar, convizinhar - Oe,L
Ex.: A casa pega com o convento.
26. Ser vizinho, próximo, semelhante, análogo; convizinhar - O,O
Ex.: "Havia nos gestos de Gonçalves alguma coisa que pegava com o respeito" (Machado de Assis, Relíquias de Casa Velha, p.120).
27. Fixar-se, agarrar-se - O,L
Ex.: O xarope pegou no fundo do vidro.
28. Começar, principiar, entrar - A,O
Ex.: "Persignou-se, levantou-se e pegou a vestir a roupa" (Bernardo Élis, Veranico de Janeiro, p.34).

29. Principiar a fazer, a executar - A,*E,O/A=E
 Ex.: Ainda não peguei no trabalho que há um mês me encomen-
 daram.
- *30. Ficar aderente; colar-se; grudar-se - O,L
 Ex.: O melado, onde cai, pega.
31. Lançar ou criar raízes (uma planta) - A,*O,*L/ L - apag.;
 O - apag.
 Ex.: O caquizeiro que eu plantei pegou.
- *32. Agarrar-se, fixar-se - O,L
 Ex.:
33. Generalizar-se, difundir-se - O,E
 Ex.: Certas modas não pegam.
34. Produzir resultado; surtir efeito; colar - O,E
 Ex.: Seu estratagema não pegou.
35. Ser acreditado; ser levado a sério - O,E
 Ex.: Arrange outra conversa, esta não pega!
36. Inflamar-se, acender - O
 Ex.: A fogueira demorou a pegar.
37. Ser contagioso - O,L
 Ex.: Evite o Carlos: aquela doença pega.
38. Aderir ou grudar a recipiente - O,L
 Ex.: Ao ser cozido, o arroz pegou.
39. Sair mal (um empreendimento) (Bras. Mar. G.) - O
 Ex.: O exercício pegou, já que a munição foi insuficiente.
- *40. Ficar aderente, unir-se - O,L
 Ex.:
41. Comunicar-se, transmitir-se - O,E
 Ex.:

*42. Limitar-se, confinar-se - Oe,L

Ex.:

*43. Procurar arrimo, proteção, em; apegar-se - A,*E,E/A=E

Ex.: Denunciado, pegou-se com todos os santos.

44. Não querer andar (animal); empacar - A,*O,L/A=O

Ex.:

45. Encontrar diamantes.:(Bras. BA) - B,O

Ex.:

46. Discutir, brigar - A,*E/A=E

Ex.: Os marginais pegaram-se e um saiu ferido.

47. Colher - A,*E,E,O/A=E

Ex.: Peguei a informação com meu professor.

48. Adquirir, pegar, apanhar - E,O

Ex.: Faz pouco tempo que estou aqui e já peguei o sotaque da terra.

49. Aceitar - A,*B,O/A=B

Ex.: Eu não queria, mas ele insistiu tanto que acabei pegando.

50. Retirar - A,O,L

Ex.: Foi você que pegou minha boneca daqui?

51. Roubar - A,B,B,O/A=O

Ex.: Professor, ele pegou meu lápis!

52. Recolher - A,*O,L/A=O

Ex.: O ônibus pegou os passageiros.

53. Atropelar - A,O

Ex.: O caminhão pegou o cachorro.

54. Bater, surrar (castigar) - A,L

Ex.: Vou te pegar, seu safado!

55. Começar - A,0
Ex.: Eu pego no serviço às 7 horas.
56. Assistir - A,*E,0/A=E
Ex.: Peguei um filmão ontem na SBT!
57. Sintonizar - 0,L
Ex.: Pergunte para o seu João se a Globo está pegando na televisão dele.
58. Aproveitar - A,*E,0/A=E
Ex.: Antes de vir, ainda peguei uma boa praia!
59. Tomar por filho - A,*E,0/A=E
Ex.: Minha cunhada pegou mais uma menina para criar.
60. Escolher - A,*E,0/A=E
Ex.: Pegou o melhor sapato que havia.
61. Apanhar, passar - E,0
Ex.: Peguei um frio muito grande na vinda da escola.
62. Defrontar-se com; atravessar - E,0
Ex.: Cheguei atrasado porque peguei muito movimento na estrada.
63. Tomar emprestado - A,*B,B,0/A=B
Ex.: Peguei com meu pai o dinheiro que faltava.
64. Ficar para exame ou 2ª chamada - B,0
Ex.: Peguei 2ª época em Português.
65. Anotar - A,*E,0,L/A=E
Ex.: Quer pegar o número do meu telefone?
66. Tirar férias, licença-- A,*B,0/A=B
Ex.: Pegou 30 dias para tratamento de saúde.
67. Ficar com (pessoa); "agarrar" - A,0,C/A=0
Ex.: Pegou o primeiro cara que apareceu.

68. Caber, tocar - B,0
Ex.: Peguei a pior parte do trabalho.
69. Ficar com alguma coisa - A,*B,0/A=B
Ex.: Pegou tudo para ele.
70. Comprar - A,*B,B,0/A=B
Ex.: Peguei tudo na Mesbla.
71. Ouvir - E,0
Ex.: Estã muito baixo, nãõ dã para pegar nada.
72. Cair - 0
Ex.: Estava tãõ cansado que logo pegou no sono.
73. Enroscar - 0,L
Ex.: Preciso lixar minha unha, pois estã quebrada e fica pegando na minha meia.
74. Alugar - A,B,B,0/A=B
Ex.: Peguei um quarto no hotel.
75. Violentar sexualmente - A,*E,0/A=E
Ex.: O tarado pegou a mocinha.
76. Ser prejudicado - B,0
Ex.: Meu negõcio nãõ deu certo porque eu peguei uma crise muito grande.
77. Prender - A,0,L
Ex.: "Eu armei uma arapuca lã no bambuzã pra pegã um machinho pra minha sabiã".
78. Prender, capturar - A,0,*L/L - lex.
Ex.: A polícia pegou os ladrões.
79. Utilizar - A,*E,0/A=E
Ex.: Pegou minha idéia e desenvolveu.

80. Abordar, chamar, dirigir-se a - A,*E,E,0/A=E

Ex.: Pegou os alunos e deu o maior xingão!

81. Tomar por adversário - A,*E,0/A=E

Ex.: Pegou o coitado do Flamengo e deu a maior goleada!

82. Achar-se, encontrar-se, ver-se - E,0

Ex.: Quando se pegou fora de casa, fez tudo o que tinha direito.

83. Admitir, empregar - A,*E,0/A=E

Ex.: A Oxford está pegando gente para trabalhar na filial.

84. Ouvir com atenção - A,*E,E,0/A=E

Ex.: O juiz pegou o depoimento de todos os envolvidos.

Total de significados arrolados por Ferreira: 46

Eliminados: 04

Significados acrescentados: 38

Total de significados: 80

Eliminados:

20 por ser igual a 1

30 por ser igual a 28

32 por ser igual a 28

40 por ser igual a 28

Expressões:

1. Pegar bem (Bras.Gír.) - Ser (ação, dito, atitude, etc.) bem recebido ou aceito.

2. Pegar de - Segurar, empunhar.

3. Pegar mal (Bras.Gír.) - Ser (ação, dito, atitude, etc.) bem recebido ou mal aceito.

4. Pegar-se a - Valer-se de.

5. Pegar-se com a - Implicar com (alguém).
6. É pegar ou largar - Expressão us. para indicar que não se faz abatimento no preço da mercadoria, ou que não se alteram as condições de uma transação.
7. Pegar no pé - Perseguir, cobrar tarefa ou atitude.
8. Pegar com a boca na botija - surpreender praticando uma ação que não deveria ser praticada.
9. Pegar o bonde andando - assumir determinado trabalho começado por outrem, ou entrar em conversa iniciada anteriormente.

VERBO TER

1. Ter a posse de, possuir, haver - B,Oe
Ex.: Tem muito dinheiro.
2. Poder dispor de; poder gozar - B,O
Ex.: Tem ainda 20 dias de férias.
3. Segurar nas mãos ou entre elas - A,O,L
Ex.:
4. Trazer consigo; carregar - A,O,L
Ex.: Não posso ajudá-lo porque tenho o bebê no colo.
5. Conservar preso ou seguro; não largar; sustar; prender; segurar - A,O,*L/L - apag.
Ex.: Não conseguiu ter por muito tempo a avezinha capturada.
6. Manter, conservar, ocupar - B,O
Ex.: Teve por longos anos um cargo importante.
7. Entrar na posse de; receber - B,O
Ex.: Com a morte do pai teve uma grande herança.
8. Conseguir, alcançar, obter - A,*B,O/A=B
Ex.: A muito custo chegou a ter o lugar de chefe.

9. Adquirir, conquistar, atrair, granjar - B,O
Ex.: Educadíssimo teve de pronto a simpatia geral.
10. Encerrar, conter - L,O
Ex.: O barril tinha 30 litros de chope.
11. Compreender, abranger - O
Ex.:
12. Sofrer ou padecer de - E,O
Ex.: Esta criança tem asma.
13. Sentir, sofrer, experimentar (impressão, sensação ou sentimento) - E,Oe
Ex.:
14. Dirigir, administrar - A,*E,O/A=E
Ex.:
15. Dar ã luz; parir - L,O
Ex.: Teve Márcia um belo filho.
16. Dar existência a; gerar; procriar - A,O
Ex.: "Que se casem, tenham numerosos filhos e Jeová lhes abençoe a prole" (Ciro dos Anjos, O Amanuense Belmiro, p.124).
17. Ser composto ou formado de; constar de - L,Oe
Ex.: O livro tem 500 páginas.
18. Ser dotado de; possuir - O,O
Ex.: Esta menina tem boa índole.
19. Estar na posse de; gozar, desfrutar, fruir - B,Oe
Ex.: A criança tem boa saúde.
20. Acolher, abrigar, hospedar - A,O,L
Ex.: Tive-o em casa após a morte dos pais.

21. Valer, importar - O

Ex.:

22. Vestir, trajar, trazer - L,Oe

Ex.: Tinha, na cerimônia da posse, uma bela toaleta.

23. Dar provas de; revelar - E,O

Ex.: Teve perspicácia ao responder a questão.

*24. Ocupar, exercer - B,O

Ex.: Tenho o cargo de professor.

25. Fazer parar; deter; conter - A,O

Ex.: Não conseguindo ter a cavalgada, saltou.

26. Reprimir, conter, refrear, sustar, atalhar - A,O

Ex.: O médico pediu-lhe que tivesse a respiração por segundos.

27. Passar por; viver - E,O

Ex.: Teve maus momentos durante a viagem.

28. Ser possuído, dominado ou dirigido por - A,*E,E,*O/A=E;E=O

Ex.:

29. Ser freqüentado, visitado por - Oe,Oe

Ex.: A sessão de teatro tinha muitos espectadores.

30. Seguir, adotar - E,Oe

Ex.: Tenho a mesma opinião que você.

31. Proceder com; haver-se ou avir-se com - A,*E,E,O/A=E

Ex.: Pedi-lhe que tivesse cautela.

*32. Seguir, adotar, professar - E,Oe

Ex.: Nunca tivemos opiniões divergentes.

33. Receber (castigo, prêmio, remuneração, etc.) - B,O

Ex.: Trabalhou, e teve a recompensa de seu esforço.

34. Emitir; pronunciar, dar - A,*E,Ê,O/A=E; E - apag.
Ex.: Interrogado, teve resposta negativa.
35. Mostrar, fazer - A,*E,*E,O/A=E; E - apag.
Ex.: Teve um gesto de recusa.
36. Dar por assentado ou certo; admitir, concordar, julgar, supor - A,*E,O/A=E
Ex.: Tenho que a sua prova foi a melhor.
37. Estar interessado ou relacionado; interessar-se - E,Oe
Ex.: Que tem ele com a tua vida?
- *38. Trazer consigo ou em si - L,O
Ex.: Tinha a criança ao peito.
39. Dedicar, consagrar - E,Oe
Ex.: O egípcio não era apenas um embevecido da beleza delicado de sua mulher. Tinha-lhe amor, dava-lhe liberdade, acreditava na sua inteligência" (Carlos Cavalcanti, História das Artes, I, p.39).
40. Possuir, haver - E,Oe
Ex.: "E, na vida que levamos,/só temos certo o perigo" (Cecília Meireles, Obra Poética, p.685).
41. Deixar ver, apresentar, mostrar - Oe,Oe,E
Ex.: Horas depois do susto, ainda tinha o rosto lívido.
42. Reputar, considerar, julgar - E,O
Ex.: Sempre o tive como pessoa de bem.
43. Ser possuidor de bens, recursos financeiros, etc. - B,Oe/OE - apag.
Ex.: Diz que é pobre, mas tem, ora se tem!
44. Contar de existência; contar - Oe,T
Ex.: A criança tem cinco anos.

45. Ter certas dimensões - Oe,Oe
Ex.: O salão tem 50 metros quadrados.
46. Segurar-se, agüentar-se, manter-se - A,*E,O/A=E
Ex.: "Luída mal se podia ter sobre o cavalo" (Franklin Távora, O Cabeleira, p.219).
47. Considerar-se, reputar-se - E,Oe,Oe
Ex.: Tem-se por grande homem.
48. Conter-se, dominar-se, refrear-se, reprimir-se - A,*E,O/A=E
Ex.: Não conseguindo ter-se, agrediu o vizinho.
49. Apegar-se, ater-se - E,Oe
Ex.: Tem-se muito à família.
50. Seguido da prep. de, indica necessidade, interesse, obrigação ou dever - Modal
Ex.: Tenho de ir a São Paulo.
51. Conservar em seu poder - A,*B,O/A=B
Ex.: Teve por muitos anos o anel consigo.
52. Pressentir, deduzir - E,Oe
Ex.: Tenho comigo que não vai dar certo.
53. Receber, obter - E,O
Ex.: Enfim, tivemos a resposta que esperávamos.
54. Ser contemplado, receber, possuir - B,Oe
Ex.: Cada povo tem o governo que merece.
55. Apresentar - B,Oe
Ex.: Ele tem ótimas notas.
56. Obter, ter recebido - E,Oe
Ex.: Tenho ótimas informações a seu respeito.
57. Merecer, ser agraciado com - E,O

Ex.: Tive a honra de trabalhar a seu lado.

58. Falar (ter com) - A,*E,E,0/A=E

Ex.: Foi a mulher ter com o mendigo.

59. Haver - 0e

Ex.: Amanhã vai ter aula?

60. Possuir (títulos, diplomas, etc.) - B,0e

Ex.: Tem o título de Mestre em LingUística.

61. Possuir (hábito) - E,0e

Ex.: Tem por hábito assistir ao Jornal Nacional.

62. Possuir (posse inalienável) - B,0e

Ex.: Tem braços longos.

63. Ter (qualidade) - 0e,0e

Ex.: Este aparelho tem um som espetacular.

64. Dispor de - B,0e

Ex.: São Bento agora tem Juizado de Menores.

65. Ter à disposição (para venda em lojas) - B,0e

Ex.: Tem camisas de seda?

66. Existir - 0e

Ex.: Daqui para Itapema não tem ônibus.

67. Distar de - 0e, L

Ex.: Daqui a Lages tem 300 km de distância.

68. Existir, haver - 0e

Ex.: Tem gente que nunca aprende.

69. Conter - 0e,0e

Ex.: Aqui tem 20 metros de seda.

70. Existir, haver, aparecer - 0e,L

Ex.: Tinha de tudo naquela exposição.

71. Dispor de (tempo) - B,0e

Ex.: Não tenho tempo de sair de casa.

72. Deter, manter - A,*B,0/A=B

Ex.: A firma tem o controle do mercado de laticínios.

73. Receber, assistir - A,*E,0/A=E

Ex.: Ontem eu tive aula com o Professor José.

74. Contar com - B,0e

Ex.: Tenho aproximadamente 150 alunos.

75. Sofrer - 0,0

Ex.: Ele teve um enfarte.

76. Acumular, ter acumulado (tempo) - 0e,T

Ex.: Tenho 15 anos de serviço.

77. Dever - E,E,0e

Ex.: Eu não tenho explicações para ninguém.

78. Sofrer (agressão ou ferimento) - E,0

Ex.: Teve o rosto cuspidado.

79. Fazer (tempo) - 0,T

Ex.: Tem muitos anos que saí de São Paulo.

Total de significados arrolados por Ferreira: 50

Eliminados: 3

Significados acrescentados: 29

Total de significados: 76

Eliminados:

32 por ser igual a 30

24 por ser igual a 06

38 por ser igual a 04

Expressões:

1. Ter com quê - (Bras.Pop.) - Ter dinheiro, ser abastado.
2. Ter para si - Estar convencido de.
3. Ter por onde¹ - Ter recursos, meios, possibilidades, para (alguma coisa).
4. Ter por onde² - Ter motivo ou razão para.
5. Não ter nada a ver - (Bras.) - Não ter valor; não corresponder com a realidade.
6. Não ter onde cair morto - Estar em sérias dificuldades financeiras, a estar na miséria, não ter um vintém.
7. Não ter que ver - (Bras. N.E. Fam.) - Ser muitíssimo parecido com.
8. Ter a petulância de - Atrever-se a.
9. Não ter nada a ver com² - Não ter direito de intrometer-se em.
10. Não ter nada com isso - Não ter nada a ver com isso.

VERBO TIRAR

1. Fazer sair de algum ponto ou lugar; retirar - A,O,*L/L - apag.
Ex.: Ficou um cinzeiro, colocando em seu lugar um jarro.
2. Puxar, sacar, arrancar - A,O,*L/L - apag.
Ex.: Ficou o revólver e disparou.
3. Extrair, arrancar - A,O,*L/L - apag.
Ex.: Tirar um dente.
4. Descalçar - A,O,*L/L - apag.
Ex.: Tirar o sapato, as luvas.
5. Tirar do corpo; despir - A,O,*L/L - apag.
Ex.: "Tirou o paletó, vestiu um macacão e pôs-se a trabalhar" (Francisco de Assis Barbosa, Santos Drumont Inventor, p.29).

6. Cobrar, arrecadar - A,*B,B,O/A=B
Ex.: Tirar impostos.
7. Livrar, libertar - A,O,*L/L - apag.
Ex.: Fugiu da prisão, prometendo tirar os amigos.
8. Obter, conseguir, receber, auferir - B,O
Ex.: Fez a prova e tirou dez.
9. Freqüentar, seguir, até o fim - A,E,*O/A=E
Ex.: "Estava bem resolvida a tirar um curso superior, naturalmente o de Direito" (Virgílio Ferreira, aparição, p.177).
10. Arremessar, despedir, atirar - A,O,*L/L - apag.
Ex.: Tirar pedras.
11. Copiar, transcrever, trasladar - A,*E,O,L/A=E
Ex.: Peguei uma antologia e tirei dois sonetos.
12. Excluir, excetuar - A,*E,O/A=E
Ex.: Um bom tratamento é capaz de tirar o vício da bebida.
13. Fazer desaparecer; apagar - A,O,*L/L - apag.
Ex.: Tirar manchas.
14. Fazer (uma fotografia [2]); bater - A,*E,O/A=E
Ex.: Fique quieto, vou tirar a fotografia.
15. Fazer tirar, parar para tirar (uma fotografia) - A,O
Ex.: Aprontou-se toda para tirar o retrato.
16. Fazer (radiografia) - A,O
Ex.: Tirou uma radiografia da coluna e viu que tinha cifose.
17. Atrair; suscitar - A,*O,O/A=O
Ex.: Amor tira amor.

18. Traçar, descrever - A,O,*L/L - apag.

Ex.: Tirar linhas.

19. Servir-se de; colher, tomar - A,O,*L/L - apag.

Ex.: Posso tirar uma fruta?

20. Furtar, roubar - A,*B,*B,O/A=B; B - apag.

Ex.: O cleptomaniaco sofre do mal de tirar objetos.

21. Fazer reproduzir (texto, ilustração, etc.), mediante processo fotomecânico - A,O

Ex.:

22. Puxar, arrastar - A,O,*L/L - apag.

Ex.: "Tiram o arado os bois".

23. Tocar (ou trecho musical) de ouvido (Bras.) - A,*E,O/A=E

Ex.:

24. Compor (sobretudo de improviso) (Bras.) - A,*E,O/A=E

Ex.: Tira sambas com a maior facilidade.

25. Cumprir (sentença) (Bras.) - A,*E,O/A=E

Ex.: Tirou 20 anos de cadeia.

26. Avaliar, julgar (Bras.) - A,*E,O/A=E

Ex.:

27. Executar (infração); bater - A,*E,O/A=E

Ex.: "Tira esse lateral direito, ô palhaço!" (Armando Nogueira, Na Grande Área, p.77).

28. Imprimir (2); estampar (Art. Graf.) - A,O

Ex.:

29. Livrar, libertar - A,*E,O,L/A=E

Ex.: Um bom advogado o tiraria da prisão.

30. Fazer sair, retirar - A,O,L

Ex.: Tirou as crianças da escola.

31. Arrancar, arrebatat - A,O,L

Ex.: Num golpe destro, tirou-lhe a arma das mãos.

32. Roubar, furtar, subtrair - A,*B,B,O/A=B

Ex.: O gatuno tirou-lhe um relógio.

33. Arrebatat, usurpar - A,*B,B,O/A=B

Ex.: Tirou o trono a seu herdeiro legal.

34. Demover, dissuadir - A,*E,E,O/A=E

Ex.: Tirou-o do intento.

35. Desviar, afastar - A,E,*O,O/A=O

Ex.: Os maus exemplos tiram os jovens do bom caminho.

36. Contestar, negar - A,*E,E,O/A=E

Ex.: "O Braga [Rubem Braga] conhece bem sua passarada, isso ninguém lhe tira" (Vinícius de Moraes, Para Viver um Grande Amor, p.90).

37. Obter em resultado; colher, auferir, lucrar - A,*B,O/A=B

Ex.: Não soube tirar proveito da oportunidade.

38. Privar, despojar - A,E,O

Ex.: O choque emocional tirou-lhe todo o bom senso.

39. Levar, arrancar, arrebatat - A,O,C

Ex.: O destino tirou-o cedo do nosso convívio.

40. Chamar, reclamar, atrour-- A,E,*O/A=O

Ex.: Vários deveres tiram por mim.

41. Visar, objetivar - A,*E,O/A=E

Ex.: Tira a grandes realizações.

42. Dar ares; ser tirante ou semelhante - Oe,Oe

Ex.: Este roxo tira ao violeta.

43. Dar tiros; atirar - A,*O,*L/O - lex; L - apag.
Ex.: Correu, de arma na mão, sempre tirando.
44. Sair, arredar-se - A,*O,L/A = O
Ex.: Não me tirei de casa.
45. Livrar-se, libertar-se - A,*E,O,O/A=E=O
Ex.: Tirou-se de um problema.
46. Desviar-se; afastar-se; sair - A,*E,O,L/A=E=O
Ex.: Tirar-se do mau caminho.
47. Extrair, selecionar - A,*E,O/A=E
Ex.: Leu tudo e tirou o principal.
48. Basear-se - E,O
Ex.: Tiro pelo que aconteceu este ano.
49. Chegar a - E,O
Ex.: Já tirei minhas conclusões.
50. Extrair, fazer jorrar - A,O,*L/L - apag.
Ex.: Esta máquina serve para tirar o suco da laranja.
51. Absorver - A,O,*L/A=L
Ex.: Os parasitas fincam raízes nas plantas e tiram-lhe toda a seiva.
52. Colher - A,O,*L/L - apag.
Ex.: Foi tirar sangue para fazer exame.
53. Colher, obter - A,*E,E,O/A=E
Ex.: Tirou informações a meu respeito.
54. Lançar, tentar - A,*E,O/A=E
Ex.: Vamos tirar a sorte para ver quem vai primeiro.
55. Pegar - A,O,L
Ex.: Quem tirou meu livro daqui?
56. Obter - B,O
Ex.: Tirou notas muito boas.

57. Fazer, elaborar - A,*E,0/A=E
Ex.: Já tirei o pedido deste mês.
58. Exonerar - A,*E,0/A=E
Ex.: O novo diretor da UCRE tirou todos os diretores.
59. Retirar, buscar, apanhar - A,0,L
Ex.: Fui ao banco tirar dinheiro para viajar.
60. Apanhar, colher - A,0,*L/L - apag.
Ex.: Foi ao jardim e tirou um lindo botão de rosa.
61. Colocar (na mesa) - A,0,L/L - apag.
Ex.: Posso tirar o almoço?
62. Desmanchar, desarrumar - A,*0,L/0 - apag.
Ex.: Pode tirar a mesa.
63. Passar de uma agulha para a outra (tricô) - A,0,L
Ex.: Faz dois pontos juntos, tira um sem fazer e faz uma laçada.
64. Ver, ler, adivinhar - A,*E,0/A=E
Ex.: Quer tirar a sorte, madame?
65. Ganhar, ser premiado - B,0
Ex.: Tirou sorte grande na loteria.
66. Aliviar (de alguma coisa) - A,E,0
Ex.: Tirou-me pesados encargos.
67. Privar (alguém de alguma coisa) - A,E,0
Ex.: Tirou-me a maior alegria que tinha.
68. Copiar, captar - A,*E,0/A=E
Ex.: Dele tiramos o exemplo da bondade e da complacência.
69. Escolher - A,*E,0/A=E
Ex.: Reuniu as peças e tirou as melhores para si.
70. Afastar - A,0,L
Ex.: Tire as mãos de cima de mim.

71. Medir - A,0

Ex.: Vou à costureira tirar a medida.

72. Desviar - A,E,0

Ex.: O ruído tirou-lhe a atenção.

73. Definir,decidir - A,*E,0/A=E

Ex.: Os professores, em assemblêia, tiraram indicativo de greve.

74. Apanhar - A,0,L

Ex.: Tirou o livro da estante e começou a ler.

75. Colocar sobre a mesa (de estudos) - A,0,*L/L - apag.

Ex.: Tirem uma folha!

Total de significados arrolados por Ferreira: 46

Significados acrescentados: 31

Eliminados: 0

Expressões:

1. Sem tirar nem botar - Sem tirar em pôr.

2. Sem tirar nem pôr - Exatamente; tal qual; sem diferença nenhuma; sem tirar nem botar.

3. Tirar a liberdade - Prender.

4. Tirar a vida - Matar.

5. Tirar de letra - Executar com perfeição; fazer perfeito e com facilidade.

6. Tirar o cavalo da chuva - Desistir.

VERBO LEVANTAR

1. Pôr ao alto, alçar, erguer - A,0,*L/L - apag.

Ex.: Levantou a taça, brindando o convidado.

2. Pôr em posição ereta; pôr direito; erguer - A,0,*L/L - apag.

Ex.: Levantar a cabeça.

3. Dar mais altura a; tornar mais alto - A,O

Ex.: Levantou o muro para melhor proteger seu jardim.

4. Dirigir (os olhos, o olhar, a vista) para o alto - A,O,L

Ex.:

5. Erigir, edificando ou reedificando A,O

Ex.: Levantar paredes de uma construção.

6. Arvorecer, hastear, içar - A,O,*L/L - apag.

Ex.: Levantar a bandeira.

7. Erguer do chão, apanhar (o que estava caído) - A,O,L

Ex.:

8. Erguer do chão, suspender - A,O,*L/L - apag.

Ex.: Levantou a criança e minou-a nos braços.

9. Fazer subir ao ar, espalhando - A,O,L

Ex.: Na terra batida, o carro levantava poeira.

10. Aumentar, fazer crescer (o preço de algo) - A,O

Ex.:

11. Colocar a postos; aparelhar, aprestar - A,A,*E,*E/A=E; A=E

Ex.: Levantar soldados.

12. Aumentar de volume, elevar - A,O

Ex.: Levantar a voz.

13. Exaltar, sublimar; enobrecer, engrandecer - A,E,*O/A=O

Ex.: Tais ensinamentos levantam o espírito do homem.

14. Provocar, promover, suscitar - A,*E,O/E - apag.

Ex.: "Esta história de confissão, a que o povo não está habituado, ... levantara uma grande celeuma." (Inglês de Souza, O Missionário, p.105).

15. Conseguir, obter (dinheiro), por empréstimo ou por outro meio - A,*B,B,O/A=B
Ex.: Teve de levantar num banco 10.000 cruzados.
16. Entusiasmar, incitar, excitar - A,E,*O/A=O
Ex.: A bebida levantar-lhe o ânimo.
17. Remover, afastar - A,*E,O/A=E
Ex.: Só a custo levantou os obstáculos que se opunham ao seu plano.
18. Tornar sem efeito; abolir, revogar - A,*E,O/A=E
Ex.: "A verdadeira caridade não consiste só em minorar a pena, mas também em levantar a culpa" (Ramalho Ortigão, Primeiras Prosas, p.282).
19. Fazer cessar; encerrar - A,*E,O/A=E.
Ex.: Levantou a sessão antes do tempo marcado.
20. Sugerir, propor, lembrar, lançar - A,*E,*E,O/A=E; E - apag.
Ex.: Levantar uma candidatura.
21. Alcançar, obter, conquistar - B,O
Ex.: Com sua obra de ficcionista já levantou vários prêmios.
22. Fazer o levantamento topográfico de - A,*E,O,L/A=E
Ex.:
23. Dar realce, vida a; realçar, avivar - A,O
Ex.: O vermelho levantou a fisionomia de Laura.
24. Arrolar, inventariar, após um trabalho de pesquisa ou investigar; fazer a estatística de - A,*E,O/A=E
Ex.: "Precisamos... de levantar a cartografia lingüística das regiões culturais brasileiras" (Celso Cunha, Língua, Nação, Alienação, p.28).

25. Fazer o levantamento arquitetônico de - A,*E,O/A=E
Ex.:
26. Fazer partir (a caça) - A,A,*O,L/A=O
Ex.:
27. Apanhar (a letra) na caixa para levá-la ao compondor (Tip.)
- A,O,L
Ex.:
28. Tirar (o gado) do campo ou de outro lugar onde está (Bras. RS) - A,O,L
Ex.:
29. Elevar, erguer, alçar - A,*E,O/A=E
Ex.: Levantou o pensamento a Deus.
30. Erigir em homenagem -
Ex.: Mandaram levantar-lhe um túmulo.
31. Eleger por aclamação; aclamar - A,*E,O,O/A=E
Ex.: Em meio ao clamor popular levantaram-no por seu rei.
32. Altear-se, erguer-se; levantar-se - A,*O,L/A=O
Ex.: Enormes ondas começavam a levantar.
33. Sair da cama; levantar-se - A,*O,*L/A=O; L - apag.
Ex.: "Piá continua levantando cedo, todos os dias, para ir à vila levar o leite" (Guído Vilmar Sassi, Piá, p.94).
34. Subir de preço - O
Ex.:
35. Tornar-se alto ou mais alto; crescer - O
Ex.:
- *36. Fazer que algo realce, adquira vida - A,*O/O - apag.
Ex.: É preciso pintar a sala em uma cor que levante.

37. Ter ereção; ter potência sexual (Bras. chulo) - E,O
Ex.: Está velhinho, mas ainda levanta.
38. Pôr-se de pé; firmar-se nos pés; erguer-se - A,*O,*L/A=O;
L - apag.
Ex.: Ao ouvirem o Hino Nacional, todos os presentes se levantaram.
- *39. Sair da cama - A,*O,*L/A=O; L - apag.
Ex.: "Teixeira levantou-se, naquela manhã, ainda mais cedo" (Rui Santos, Teixeira Moleque, p.73).
40. Exaltar-se, pronunciar-se, manifestar-se, protestando - A,
*E,O/A=E
Ex.:
41. Sublevar-se, rebelar-se - A,*E,O/A=E
Ex.:
42. Desenvolver-se, desencadear-se; surgir - O
Ex.: Grande temporal ameaçava levantar-se.
43. Raiar, surgir, aparecer - A,*O,*L/O - lex; L - apag.
Ex.: "Iluminada horizontalmente pelo sol, que se ia apenas levantando, a aldeia parecia acordar" (Conde de Ficalho, Uma Eleição Perdida, p.185).
44. Reabilitar-se, reerguer-se - A,*E,O/A=E
Ex.: Com este brilhante exame, o candidato levanta-se.
45. Recuperar a saúde; convalescer - O
Ex.:
46. Superar dificuldades financeiras - A,*B,O/A=B
Ex.: Aquela fábrica quase fechou. Agora é que está se levantando.
47. Fazer levantar - A,A,*O,L/A=O
Ex.: Zico levantou a galera.

48. Elevar-se, subir - A,*0,L/A=0

Ex.: O avião levantou vôo às 12 horas.

49. Elevar - A,0

Ex.: Um trabalho assim levanta o nível do curso.

50. Apresentar, levar ao conhecimento de alguém - A,*E,E,0/A=E

Ex.: Foi ele quem levantou a questão.

51. Sustar, alçar - A,0,*L/L - apag.

Ex.: Não consigo levantar um peso maior que 50 quilos.

52. Puxar (tricot) - A,0,*L/L - apag.

Ex.: Na décima carreira, levante os pontos feitos na primeira, alternadamente.

Total de significados arrolados por Ferreira: 45

Eliminados: 02

Significados acrescentados: 07

Total de significados: 50

Eliminados:

36 por ser igual a 23

39 por ser igual a 33

Expressões:

1. Levantar a lebre - Aventar o problema.
2. Levantar as mãos para o céu - Agradecer a Deus.
3. Levantar acampamento - Reunir suas coisas e sair, mudar-se.

VERBO TOCAR

1. Pôr a mão em; apalpar, palpar - A,*E,O/A=E

Ex.: Tocou a fazenda e disse que era seda pura.

2. Ter contato com; palpar - O,L
Ex.: Suas mãos tocaram o chão.
3. Atingir com um golpe, na esgrima - A,O,L
Ex.:
4. Tirar sons de; fazer soar; tanger - A,*E,O/A=E
Ex.: "Tem ainda o talento de tocar piano, que a mão não possuía" (Machado de Assis, Relíquias de Casa Velha, p.117).
5. Fazer ouvir (um som) - A,O
Ex.: O sino tocava seis badaladas.
6. Executar (música) - A,*E,O/A=E
Ex.: O pianista tocou uma bela valsa.
7. Anunciar por meio de batidas, badaladas, música, etc. - A,O
Ex.: O relógio tocou as cinco horas.
8. Comover, sensibilizar, abalar, impressionar - A,*E,O/A=E
Ex.: A notícia tocou-a profundamente.
9. Agitar, excitar - A,*E,O/A=O
Ex.:
10. Chegar a; attingir - A,*O,L/A=O
Ex.: Cabral tocou a Bahia em 1500.
11. Estar junto de; confinar com, limitar-se com -
Ex.: O Rio Grande do Sul toca o Uruguai.
12. Provar, experimentar - A,*E,*E,O/A=E
Ex.: No alto da montanha, o Demônio procurou tocar Jesus com promessas.
13. Afrouxar as pernadas da beta de (um aparelho de laborar), de modo que a peça inferior do aparelho arrie (Marinh.) - A,O
Ex.:

14. Afrouxar, deixar correr (um cabo) (Marinh.) - A,O
 Ex.:
15. Conduzir, tanger (gado) (Bras.) - A,O
 Ex.: Tocar bois.
16. Fazer sair do lugar em que se achava; expulsar (pessoas ou animais) (Bras. P. ext.) - A,A,*E,Ê,*O,L/A=E; A=E=O
 Ex.:
17. Açular (cães) (Bras.) - A,*E,E,O/A=E
 Ex.:
18. Levar adiante, à frente; fazer progredir ou avançar; avançar - A,E,O/A=E
 Ex.: "O que eu dizia nas lições, com as frases que me ocorressem no momento, porque tinha de tocar o programa, a alguns reproduzia com igual sentido, mas de outra forma, bem simples, bem natural" (Genolino Amado, O Reino Perdido, p.35).
19. Comunicar-se, ou tentar comunicar-se, por telefone; ligar - A,*E,E,O/A=E
 Ex.: Tocou o telefone para o amigo, mas este viajara.
20. Atingir, aproximadamente; orçar, raiar - Oe,Oe
 Ex.: Sua fortuna raia a 3 milhões.
21. Caber em partilha - B,O
 Ex.: Por morte do pai, tocaram-lhe um apartamento e uma fazenda.
22. Referir-se a; mencionar - A,*E,O/A=E
 Ex.: Não toque neste assunto.
23. Dizer respeito, pertencer, interessar - A,E,*O/A=O
 Ex.: Esta conversa não lhe toca.

24. Caber, competir, incumbir - Oe,E
Ex.: Toca-lhe administrar os bens do avô.
25. Relacionar-se; prender-se - Oe,Oe
Ex.: O problema toca ao direito civil e ao penal.
- *26. Comunicar-se, ou tentar comunicar-se, pelo telefone; ligar
- A,*E,E,*O/A=E; O - apag.
Ex.:
- *27. Pôs a mão em; apalpar - A,O
Ex.: Toquei na massa para ver se estava no ponto.
- *28. Ter contato; passar de leve - A,O
Ex.: Seus pés mal tocavam na água.
29. Entrar (em um porto), de passagem ou fazendo escala (Mar.) -
A,*O,L/A=O
Ex.: O navio não tocará em Santos.
- *30. Roçar com a guilha (no fundo) (Mar.) - A,*O,L/A=O
Ex.: A embarcação, tocando no baixio, encalhou de pronto.
31. Seguir, partir, ir(-se); tocar-se - A,*O,L/A=O
Ex.: Mal recebeu a notícia, tocou para casa.
- *32. Extrair sons de instrumentos musicais - A,*E,O/A=E
Ex.:
33. Produzir som; fazer ouvir o seu som; soar - O,*A/A - apag.
Ex.: "Os sinos tocavam, tocavam" (Renard Pérez, Os Sinos,
O Tombadilho, p.19).
34. Exercer ou aplicar o sentido do tato - A,*E,O/A=E
Ex.: "Prova Olha. Toca. Cheira. Escuta./Cada sentido é um
dom divino" (Manuel Bandeira, Estrela da Vida Inteira,
p.20).
35. Fazer prosseguir, fazer que ande, que siga - A,*E,O,L/A=E

Ex.: Mandei tocar, mas enquanto o velho táxi rolava lentamente ao longo da praia eu fui possuído pela certeza... de que acabara de ver a primeira mulher do Nunes" (Rubem Braga, Ai de Ti, Copacabana 1, p.75).

36. Dar (o telefone) sinal de ligação feita - O

Ex.: "O telefone toca - e o pânico de mim se apodera" (Mário da Silva Brito, Conversa Vai, Conversa Vem, p.19).

37. Ter um ponto comum de contato - Oe,Oe

Ex.: Duas circunferências se tocam.

38. Pôr-se em contato, entrechocar-se - O,O

Ex.: As espadas tocaram-se.

39. Ofender-se, melindrar-se, sensibilizar-se - E,O

Ex.: Tocou-se com as rudes palavras.

40. Dar-se conta de, capacitar-se de; perceber - E,O

Ex.: Ao cometer, durante a conversa, o erro gramatical, eu me toquei e corriji-me.

41. Aproximar-se, unir-se - O,O

Ex.: Os extremos se tocam.

*42. Tocar (3l) - A,*O,L/A=O

Ex.: "Haviam me dito que os estudantes gostavam muito de la ranjas. Toquei-me para a Escola de Direito e estabeleci-me na calçada" (Joraci Camargo, Anastácio, p.24).

43. Começar a apodrecer (a fruta) - O

Ex.:

44. Ficar um pouco embriagado (Fig. Gír.) - E

Ex.:

45. Comer - A,O

Ex.: Não tocou num só pedaço de pão.

46. Rodar (disco, fita) - A,*E,0/A=E

Ex.: As rádios tocam o tempo todo músicas do Rod Stuart.

47. Mexer - A,*E,0/A=E

Ex.: Não tocou em um vaso. Deixou tudo como estava.

48. Preservar, não retirar, ser honesto - A,*B,0/A=B

Ex.: Não tocou em um centavo do patrimônio do órgão que administrava.

49. Mover - A,0/pas.

Ex.: Estes carros são tocados por motores a álcool.

50. Bater para sinalizar, avisar - 0,E

Ex.: Quando tocava a sineta, fomos para a fila.

51. Ser necessário; acontecer - E,0e

Ex.: Se tocar de gastar mais, não tem problema.

52. Dirigir, administrar, gerir - A,*E,0/A=E

Ex.: É ele que toca a fábrica de camas.

53. Andar, fazer andar - A,0,L

Ex.: Vamos tocar para frente?

Total de significados arrolados por Ferreira: 44

Eliminados: 06

Significados acrescentados: 09

Total de significados: 47

Eliminados:

26 por ser igual a 19

27 por ser igual a 1

28 por ser igual a 2

32 por ser igual a 4

30 por ser igual a 5

42 por ser igual a 31

Expressões:

1. Tocar de mal (Bras. BA) - Trocar de mal.

VERBO LEVAR

1. Fazer passar de um lugar para outro; transportar - A,O,L
Ex.:
2. Portar¹(1) - A,O,*L/A=L
Ex.: Levava consigo uma pasta.
3. Arrastar, puxar - A,O,L/L - apag.
Ex.: Os burros levavam a carroça.
4. Retirar, afastar - A,O,L
Ex.: Pediu que levasse dali aquele impostor.
5. Conduzir, guiar - A,A,*O,*O,*L/A=O; A=O; L - apag.
Ex.: "Era rara a noite em que não saía de casa, levando o Paulinho pela mão" (Mário Donato, A Parábola das 4 Cruzes, p.83).
6. Seguir (direção, caminho) - A,*O,L/A=O
Ex.: Saiu daqui levando o rumo do norte.
7. Ir acompanhado de; ter como séquito ou cortejo; levar após si - A,A,*O,*O,*L/A=O; A=O; L - apag.
Ex.: O carro presidencial levava mais de 100 automóveis.
8. Ter, usar - Oe,Oe
Ex.: Leva apenas o nome paterno.
9. Ter em seu poder - L,Oe
Ex.: Horas depois de chegar, ainda levava as cartas que o embaixador lhe confiara.
10. Ter em vista; visar a - E,Oe
Ex.: Levava um péssimo intento.

11. Ser portador de; transmitir - A,*E,O/E - apag.
Ex.: Não quis levar a incumbência.
12. Ir em, ou estar animado de (grande velocidade) - A,*O,L/A=O
Ex.:
13. Sentir (dor, alegria, etc.), partindo ou ausentando - E,Oe
Ex.: Saiu de sua terra levando saudades.
14. Lidar ou conviver com, de modo conveniente, hábil - A,*E,O/
A=E
Ex.: Sabe levar crianças e velhos.
15. Apagar, delir - A,O
Ex.: As águas da chuva levaram a inscrição.
16. Pôr fora; expulsar, repelir - A,O,*L/L - apag.
Ex.: Levou o assaltante a bordoadas.
17. Causar a morte de; matar - A,O
Ex.: "Recorda-se quando ela teve aquela pneumonia que a ia levando" (Luís Foriaz Trigueiros, Ainda há Estrelas no Céu, p.154).
18. Passar, consumir, tomar (certo período de tempo) - O,T
Ex.: Levou a tarde a chorar.
19. Passar (a vida); viver - O,O
Ex.: Leva uma boa vida.
20. Obter, receber - B,O
Ex.: Levou o melhor prêmio.
21. Ter como paga ou preço - A,*B,O/A=B
Ex.: Traduziu o livro, e levou 3.000 cruzados.
22. Tirar, roubar, furtar - A,*B,B,O/A=B
Ex.: Levou todo o dinheiro que havia na gaveta.
23. Arrancar, desprender - A,O,*L/L - apag.
Ex.: "Nova e mais tesa rajada/Zune, zune, ininterrupta,/Te-lhas leva, ramos parte" (Alberto de Oliveira, Poesias, 3ª série, p.116).

24. Usar como vestuário ou parte do vestuário, trajar, vestir, trazer - L,Oe
 Ex.: "A rainha levava um traje de brocado cor-de-rosa" (Fialho d'Almeida, Vida Errante, p.286).
25. Exigir para ter valia; dever ter; precisar, requerer, demandar - L,O
 Ex.: Esta carta leva três selos.
26. Exigir para ficar conveniente, precisar, necessitar, requerer - O,O
 Ex.:
27. Ganhar, lucrar - B,O
 Ex.: Levou uma bolada na transação.
28. Fazer representar; exhibir - A,*E,O/E - apag.
 Ex.: Amanhã este cinema levará um bom filme.
29. Suspender, levantar, recolher (Mar.) - A,O,*L/L - apag.
 Ex.: Levar a vela.
30. Pôr em cena; encenar (Trat.) - A,*E,O/A=E
 Ex.: O Teatro de Arena vai levar uma peça de Shakespeare.
31. Conduzir, trazer - A,B,O
 Ex.: "Quincas Borba... sentou-se ofegante. Rubião acudiu, levando-lhe água" (Machado de Assis, Quincas Borba, p.13).
32. Fazer chegar - A,*E,O/A=E
 Ex.: Leva a sua bondade a tal extremo que parece um santo.
33. Portar¹(1) para dar - A,B,O
 Ex.: No aniversário do amigo, levou-lhe uma gravata.
34. Induzir, mover, decidir - A,E,O
 Ex.: As circunstâncias levaram-no a proceder mal.
35. Manter, conservar, trazer - A,O
 Ex.: Levava a cabeça erguida.
36. Ir, ter, conduzir - Oe,L

Ex.: Todos os caminhos levam a Roma.

37. Apanhar pancada; ser castigado fisicamente (fam.) - L,O

Ex.: A criança comportou-se mal, e acabou levando.

38. Receber castigo - E,O

Ex.:

39. Levar ou passar o tempo (Bras.) - A,O,T

Ex.: Nada faz, e leva a falar dos que trabalham.

40. Ter (dáda capacidade); poder, conter - L,Oe

Ex.: Esta vasilha leva mais de dois litros.

41. Pôr-se a caminho, partir (a embarcação) - A,*O,L(A=O

Ex.:

42. Deixar-se dominar - E,O

Ex.: Levar-se pela ira e fez um escarcéu.

43. Ser acompanhado de - A,0,*C/A=C

Ex.: Sai do PMDB levando consigo expressivas lideranças

44. Conduzir, dirigir, encaminhar - A,*E,0/A=E

Ex.: O secretário não conseguiu levar as negociações.

45. Acompanhar, ir junto - A,0,L

Ex.: Ele levou a garota ao cinema.

46. Dirigir - A,E,0,*L/A=E; L - apag.

Ex.: Levava o carro com muita perícia.

47. Conter,carregar - L,0e

Ex.: Em seu ventre, levava o filho do homem que amava.

48. Carregar, conservar - E,0e

Ex.: Sô levo uma mágoa: a de não ter sido compreendido.

49. Transmitir - A,*E,E,0/A=E

Ex.: A rede Globo leva o mundo a você.

50. Demorar, durar - 0,T

Ex.: Quanto tempo leva daqui a Lages?

51. Receber, sofrer - E,0

Ex.: Levou a maior xingada da professora.

52. Aceitar passivamente - E,0

Ex.: Não sou homem de levar desaforo para casa.

53. Sofrer - E,0

Ex.: Levou a maior decepção de sua vida.

54. Ser interpretado - E,0

Ex.: Não me leve a mal.

55. Sofrer - L,0

Ex.: Levou alguns ferimentos leves.

56. Induzir - A,*E,E,0/A=E

Ex.: Foi ele que nos levou a agir assim.

Total de significados arrolados por Ferreira: 42

Eliminados: 0

Significados acrescentados: 14

Total de significados: 56

Expressões:

1. Levar a bem - Consentir, aprovar.
2. Levar a mal¹ - Não consentir; reprovar.
3. Levar a mal² - Melindrar-se ou ofender-se com.
4. Levar a breca¹ (coisa) - Danificar-se, estragar-se.
5. Levar a breca² (pessoa) - Corromper-se, deturpar-se.
6. Levar a breca³ (moça) - Perder a virgindade.
7. Levar a breca⁴ (empresa) - Ir à ruína, falir.
8. Levar a melhor - Vencer.
9. Levar a pior - Perder.
10. Levar a sério¹ - Acreditar.
11. Levar a sério² - Usar de seriedade no tratamento de, ou para executar qualquer tarefa.
12. Levar na brincadeira¹ - Não acreditar.

13. Levar na brincadeira² - Não usar de seriedade no tratamento de, ou para executar qualquer tarefa.
14. Levar-e-trazer (leva-e-traz) - Fofocar.
15. Ir levando a vida - Ir vivendo.

VERBO BATER

1. Dar sucessivas pancas ou golpes em - A,*O,L/A=0
Ex.: Os penitentes batiam os peitos e gemiam.
2. Dar choque(s) ou pancada(s) com - A,O,L/L - apag.
Ex.: Para chamar atenção, bateu o pé, irritado.
3. Dar pancadas para lavar, limpar, etc. - A,O,*L/L - apag.
Ex.: Batia o tapete com a vara.
4. Fechar, empurrando ou puxando com força - A,O
Ex.: Saiu irritado, batendo a porta.
5. Premer com o dedo botão de (campainha), tecla de (máquina) etc. - A,O
Ex.:
6. Bater à máquina; dactilografar - A,O,*L/L - apag.
Ex.: "Eu estava bem intencionadíssima, quando me sentei para bater esta crônica" (Malu Ouro Preto, Siri na Noite sem Lua, p.119).
7. Sovar, socar - A,O
Ex.: O padeiro bate a massa.
8. Marcar o tempo de (compasso) - A,O
Ex.:
9. Percorrer (terreno, mato, caminho, etc.) em observação, exploração, passeio, etc. - A,*O,L/A=0
Ex.: Bateu a serra toda à procura do novilho perdido.
10. Agitar ou mover (dentes, queixo, etc.) por frio, medo, raiva, etc. - A,O
Ex.: Encontrei-o exposto ao frio, batendo os dentes.

11. Cunhar (moeda) ou malhar (o ferro) - A,O

Ex.: "Era direito real bater moeda, criar capitães na terra e no mar, fazer oficiais de justiça, do ínfimo ao pino da carreira" (Capistrano de Abreu, Capítulos de História Colonial, p.61).

12. Agitar (as asas) - A,O

Ex.:

13. Agitar fortemente; remexer - A,O

Ex.: Bater ovos.

14. Vencer, derrotar - B,O

Ex.: Em 1945, os aliados bateram os países do Eixo.

15. Percutir; ferir - A,O

Ex.: Bater o tambor.

16. Atacar ou alcançar com tiros de artilharia (praça, fortificação, etc.)

Ex.:

17. Superar, sobrepujar - B,O

Ex.: "Há no centro da cidade e fora dele mesmo construções que têm dez, doze e quinze andares, de forma que São Paulo continuando assim é capaz de bater a própria Nova York" (Antônio de Alcântara Machado, Cavaquinho e Saxofone, p.4).

18. Diminuir o volume de; calcar, comprimir - A,O

Ex.: O alfaiate bateu as costuras com o ferro.

19. Tirar (15) - A,O

Ex.: Bater uma foto.

20. Soar indicando (as horas) - A,O

Ex.: "O relógio de parede da sala de jantar batia as nove horas" (José Condé, Como uma Tarde em Dezembro, p.209).

21. Comer, devorar, traçar (Bras.) - A,O,*L/A=L

Ex.: Num instante o pequeno bateu o prato de comida.

22. Usar diariamente, no trivial - A,O,*L/A=L

Ex.: Bateu o terno azul durante todo o ano.

23. Furtar, surripiar, surrupiar (Bras.Gír.) - A,B,B,O/A=B; B - apag.

Ex.:

24. Tecer (uma rede) (Bras.) - A,*E,O/A=E

Ex.: Bater uma carteira.

25. Superar, sobrepujar - B,O

Ex.: "Em duas coisas São Bento batia as outras cidades do interior: na banda de música e no sino da igreja matriz" (Gilvã Lemos, Jutai Menino, p.114).

26. Dar pancada(s); surrar - A,*O,L/O - lex.

Ex.: Bate nas crianças sem dô nem piedade.

27. Ir de encontro, chocar-se - O,L

Ex.:

28. Dirigir-se apressadamente - A,*O,L/A=O

Ex.: Mal soube do que acontecerá, bateu para São Paulo.

29. Bater (1) (em porta ou janela com os nós dos dedos, ou fazer qualquer outro sinal, para que abram - A,*O,L/O - lex.

Ex.: Bateu à porta demoradamente, e ninguém abriu.

30. Chegar, parar, depois de caminhada longa, incerta ou difícil (Bras.) - A,*O,L/A=O

Ex.: Andando, andando, foi parar num lugar desconhecido.

31. Ir parar em; ser arrastado a - O,L

Ex.: Tantas fez que foi parar na cadeia.

32. Cair (20) - O,T

Ex.: O carnaval deste ano bate no dia 19 de março.

33. Dar pancada(s):

Ex.: "As janelas batem e rangem, abrindo-se e mostrando-me,

a espaços, o seu interior cheio de miséria e de som-
bras fugidias" (Cornélio Pena, Fronteira, p.8).

- *34. Dar pancada(s) em alguém; surrar, espancar - A,*O,L/O - lex
Ex.: É perverso, gosta de bater.
35. Palpitar, pulsar - O
Ex.: Com o susto, o meu coração bateu violentamente.
- *36. Dar sinal ou fazer barulho, para que abram a porta - A,O
Ex.: "Sem bater, entrou" (Antonio Patrício, Serão Inquieto, p.115).
37. Tanger, tocar, vibrar - O
Ex.: "Batiam os sinos" (Cecília Meireles, Obra Poética, p. 817).
38. Em carteadão, ganhar uma parada - B
Ex.: Bateu três vezes durante a partida.
39. Soar, dar (horas) - O
Ex.: "Batiam três horas da tarde" (Machado de Assis, Histórias sem Data, p.167).
40. Lutar, combater, pelejar - A,*E,O/A=E
Ex.: Batia-se não só pela pátria, mas também por um ideal.
41. Sustentar polêmicas ou discussões - A,*E,O/A=E
Ex.: Bate-se desde jovem, pela reforma do ensino.
42. Pôr-se de viagem; mandar-se, botar-se - A,*O,L/A=O
Ex.: "Heloísa bateu-se de São Paulo, veio passar dois meses comigo" (Laura Rodrigo Otávio, Elos de uma Corrente, p.164).
43. Chegar inesperadamente - A,*O,L/O - lex
Ex.: A polícia bateu em todas as boates esta noite.
44. Agitar-se, debater-se - A,*O,L/A=O
Ex.: Bateu-se muito durante a noite.
45. Insistir - A,*E,O/A=O

Ex.: Ele sempre batia no mesmo assunto.

46. Trabalhar, preocupar-se, praticar muitas atividades - A

Ex.: Ele dorme cedo para descansar, pois se bate muito durante a noite.

47. Passar a dedicar-se a empreendimento sem futuro. Mudar de emprego e/ou cidade sem certeza de obter sucesso - B

Ex.: Já disse para ele não ir. Não vai dar certo, ele vai só se bater.

48. Acertar determinado alvo voluntária ou involuntariamente - A,*0,L/A=0

Ex.: A pedra foi bater bem na minha janela.

49. Coincidir, incidir, ocorrer no mesmo horário - 0,*0/0 - apag.

Ex.: Preciso acertar o horário. Tem muitas aulas batendo.

50. Começar a sentir - E,0

Ex.: Na hora da prova me bateu o desespero!

51. Marcar, imprimir (a hora de chegada/saída) em cartão pessoal - A,0

Ex.: Às 8 horas em ponto preciso bater o cartão.

52. Chutar (a bola) - A,0,*L/L - apag.

Ex.: Quem vai chutar o pênalti é Zico.

53. Aplaudir - A,*E,E,0/A=E

Ex.: Todos bateram palmas.

54. Esbarrar - 0,L

Ex.: Desculpe-me por ter batido em você.

55. Enfrentar, lutar - A,0

Ex.: Bateram-se em duelo.

56. Soprar - 0

Ex.: A tardinha bateu um vento forte.

Total de significados arrolados por Ferreira: 42

Eliminados: 04

Significados acrescentados: 14

Total de significados: 52

Eliminados:

- 25 por ser igual ao 17
- 24 por ser igual ao 26
- 36 por ser igual ao 29
- 39 por ser igual ao 20.

Expressões:

1. Não bater bem¹ (Bras.) - Não regular (10); ser ruim da bola.
2. Não bater bem² - Não pegar bem; não ficar bem.
3. Bater em retirada - Retirar-se; dar-se por vencido.
4. Bater bola - Jogar bola sem pretensão de fazer jogo válido; brincar com a bola.
5. Bater de porta em porta - Pedir auxílio a várias pessoas.
6. Bater o pê - Teimar; insistir; não ceder.
7. Bater na mesma tecla - Insistir no mesmo assunto.
8. Bater com o nariz no muro - Dar com o nariz no muro; ir a uma certa casa e não encontrar ninguém.
9. - Bater as botas - Morrer.
10. Bater pernas - Andar muito, sem destino.

VERBO IR

1. Passar, mover-se ou deslocar-se de um lugar para outro, por movimento próprio, impulso imprimido, qualquer mecanismo, ou com auxílio de transporte ou veículo - A,*O,L/A=0; L - apag.
Ex.: Carlos viaja, e eu vou também.
2. Ir-se embora; retirar-se; partir; ir-se - A,*O,*L/A=0; L - apag.
Ex.: Foram cedo porque tinham outro compromisso.
3. Ser mandado ou remetido - O,L

Ex.: O seu recado já foi.

4. Ser mencionado ou referido (logo depois, ou em anexo - O,L

Ex.: Vai, logo adiante, a lista dos convidados.

5. Desvanecer-se, dissipar-se, extinguir-se, ir-se - O

Ex.: Lá foram as suas esperanças.

6. Morrer (1) - O

Ex.: Foi primeiro que a mulher, embora bem mais novo.

7. Ir (1) - A,*O,L/A=O

Ex.: Fui a São Paulo.

8. Ser levado ou transportado, voluntária ou involuntariamente
- O,L

Ex.: Estava agonizante quando foi para o hospital.

9. Comparecer, aparecer, apresentar-se - A,*O,L/A=O

Ex.: Desde a morte da mulher não vai a parte alguma.

10. Proporcionar acesso; seguir (até algum lugar) - Oe,L

Ex.: O caminho vai ao cimo da montanha.

11. Correr, vogar - A,*L/A=O

Ex.: Após a enchente, as águas iam em rebuliço.

12. Suceder, ocorrer, passar(se) - O

Ex.: Não se sabe o que vai por aquelas redondezas.

13. Ter decorrido; haver, fazer - O,T

Ex.: Vai em dois anos que não o vejo.

14. Progredir, continuar, achar-se; ir andando (em certo grau
de adiantamento, em certa fase, de certo modo, etc.) - O

Ex.: Como vão as obras do novo hospital?

15. Estar, passar, achar-se (de saúde) - E

Ex.: Como vai seu irmão?

16. Harmonizar-se; combinar, condizer - Oe,*Oe/O - apag.

Ex.: Esta cor parece que não vai bem aqui.

17. Dar princípio; começar, iniciar, encetar - A,*E,O/A=E

Ex.: - Já é hora: vamos ao jogo.

18. Tratar, ocupar-se (de um assunto) - A,*E,O/A=E
 Ex.: Vamos agora ao que importa.
19. Ter pouco mais ou menos, estar a perfazer (certa idade); orçar; andar (por certa idade) - Oe,T
 Ex.: Já vai nos 90 anos e ainda está lúcido.
20. Ter decorrido (um fato) há um período aproximado de tempo, há mais ou menos um certo período - O,T
 Ex.: "Vai por cinquenta anos/Que lhe dei a norma" (Manuel Bandeira, Estrela da Vida Inteira, p.51).
21. Estar mais ou menos prestes a completar-se certo período de tempo decorrido sobre (um fato) - O,T
 Ex.: Ia para um mês que Menino de Asas se entregara às mãos do Dr. Pacheco Fernandes" (Homero Homem, Menino de Asas, p.79).
22. Achar-se numa determinada situação, em dados termos - Oe
 Ex.: A discussão ia no auge, quando a chegada do chefe a interrompeu.
23. Mostrar ou demonstrar tendência; tender, propender - O
 Ex.: A resposta demonstra que o rapaz vai mais para o parvo.
24. Simpatizar; topar, ir com a casa de - E,O
 Ex.: Desde o primeiro dia não fomos um com o outro. Éramos antagônicos por dentro" (Antônio Carlos Vilaça, O Nariz do Morto, p.155).
- *25. Harmonizar-se, combinar, condizer - Oe,Oe
 Ex.: Este tom de verde não vai com o amarelo.
26. Importar; interessar - A,*E,O/A=E
 Ex.: Para mim, pouco vai nisso; o assunto não me interessa.
27. Ter relações sexuais com, copular - A,*E,O/A=E
 Ex.:
28. Passar gradualmente, por transição - E,O,O

Ex.: Seus pensamentos iam da mais profunda tristeza a uma alegria esfuziante.

29. Andar por; percorrer, seguir - A,*E,O/A=E

Ex.: "O nosso filósofo... ia todo o caminho provando a si mesmo que não há diabos no mundo, nem almas, nem, talvez, Deus" (Alexandre Herculano, Lendas e Narrativas, II, p.141).

30. Seguir, fazer - O

Ex.: "Adeus, que vou de viagem de finados..." (Laurindo Rabelo, p.73).

*31. Estar, passar, achar-se (de saúde) - E

Ex.: Há cerca de dois meses que não vai bem.

32. Andar, dirigir-se, caminhar, encaminhar-se - A,*O,L/A=O

Ex.: Foi-se naquela direção.

33. Ir-se embora; partir, retirar-se; ir - A,*O,L/A=O

Ex.: "Foi-se, rua abaixo" (Coelho Neto, Turbilhão, p.256).

34. Desvanecer-se, dissipar-se, extinguir-se; ir - O

Ex.: Foram-se-lhe as esperanças!

35. Morrer(1) - O

Ex.: "- A pobre da velha é que se foi, coitada!/- Ora, antes assim. Está com Deus" (Coelho Neto, Turbilhão, p. 344).

36. Seguido de um verbo no infinitivo, exprime tempo futuro -
Modal

Ex.: O conferencista vai falar sobre Machado de Assis.

37. Seguido de verbo no infinitivo, equivale a 'concorrer para' -
A,O

Ex.: O remédio vai fazer que ele melhore.

38. Seguido de um verbo no infinitivo, significa 'estar prestes a', 'estar em vésperas de' - Modal

Ex.: Vai receber um prêmio por seu último romance.

39. Seguido de verbo no infinitivo, significa 'dispor-se ou preparar-se para; tencionar; propor-se' - A,*E,O/A=E

Ex.: Vamos vestir-nos para sair.

40. Seguido da prep. para, significa 'seguir uma carreira' -
A,*E,O/A=E

Ex.: "Eu não sei como ainda há quem vá para padre".

41. Acompanhar - A,*O,L,C/A=0

Ex.: Vou com você.

42. Orçar, ser necessário, levar - 0

Ex.: Quanto de tecido vai para uma camisa?

43. Estar num certo período do dia, mês, ano, estação climática - 0e

Ex.: A noite ia alta, quando ele chegou.

44. Caminhar - A,*O,L/A=0

Ex.: Eu ia por aquela estrada, quando o encontrei.

45. Expulsar alguém de algum lugar - A,*E,*O,*L/A=E=0

Ex.: Vai-te daqui!

46. Estar - 0e,L

Ex.: Ia sentada no banco de trás.

47. Sair-se em um empreendimento - A,*E,O/A=E

Ex.: Como está indo o José no novo emprego?

Total de significados arrolados por Ferreira: 40

Eliminados: 03

Significados acrescentados: 07

Total de significados: 44

Eliminados:

7 por ser igual a 1

25 por ser igual a 25

31 por ser igual a 15

Expressões:

1. Ir atrás de - Acreditar ou confiar em; ir na conversa de.
2. Ir bugiar - Ir às favas.
3. Ir chegando (Fam.) - Ir-se embora; ir-se; partir.
4. Ir embora - Partir, retirar; ir-se embora.
5. Ir indo¹ - Ir passando ou vivendo mais ou menos bem, sem novidade.
6. Ir indo² - Conduzir-se passavelmente, sem grande êxito nem grande insucesso, mais ou menos mediscremente, em seus negócios, ou em qualquer atividade.
7. Ir levando (Bras. Pop.) - Ir no vai-da-valsas.
8. Ir longe¹ - Fazer progressos.
9. Ir longe² - Tornar-se rico, abastado; enriquecer.
10. Ir longe³ - Prometer muito de si.
11. Ir muito longe - Exceder-se.
12. Ir navegando - Ir vivendo, ir levando a vida como Deus quer.
13. Ir para cima - Subir, ascender (sobretudo socialmente).
14. Ir para o Acre (Bras.) - Morrer (1).
15. Ir por diante¹ - Continuar, prosseguir.
16. Ir por diante² - Não se frustrar.
17. Ir-se embora - Ir embora.
18. Ir ter â¹ - Chegar.
19. Ir ter â² - Chegar até, comunicar(-se) com.
20. Ir ter com - Ir ao encontro de, dirigir-se a (alguém).
21. Ir unido - (Tip. Ant.) - Espacejar o mínimo possível as palavras de uma composição, para ganhar linhas.
22. Não ir com - Não simpatizar com; não gostar de; não ir com a cara de; não ir com os cornos de.
23. Foi, não foi - Vai, não vai.
24. Vá lá - Exclamação de consentimento, concordância, tolerân-

cia ou perdão.

25. Ou vai ou racha (Fam.) - Expressão que designa algo que se quer levar até ao fim, custe o que custar.
26. Vai não vai - Volta e meia, freqüentemente; foi, não foi.
27. Vai pro inferno (expressão de xingamento) - Não enche!
28. Vai plantar batatas - Não amola!
29. Ir para as cucuias, ir para a cucuia - Acabar-se.
30. Ir para o brejo - Acabar-se.

VERBO PUXAR

1. Atrair ou deslocar para si - A,O,*L/L - apag.
Ex.: Puxou a cadeira e sentou-se.
2. Mover após si; exercer tração em; arrastar - A,O,*L/L - apag.
Ex.: Os cavalos puxaram o corpo do mártir.
3. Fazer sair à força, tirar, arrancar - A,O,L
Ex.: Puxou a colha da garrafa.
4. Fazer esforços para arrancar - A,O,*L/L - apag.
Ex.: Puxou o prego inutilmente.
5. Tornar tenso ou retesado, esticar, esticar, retesar - A,O,*L/L - apag.
Ex.: Puxar um cordão.
6. Tirar e empunhar; sacar - A,O
Ex.: Puxou um revólver.
7. Provocar o desencadeamento de; provocar - A,O
Ex.: "Nessa noite ele dormiu na redação e o secretário puxou conversa, anotou coisas, tirou fotografias" (M.Cavalcanti Proença, Munuscrito Holandês, p.163).
8. Ser causa ou motivo de; causar, motivar - A,O
Ex.: A vida desregrada puxou a doença e morte do infeliz.
9. Começar (música, reza, etc.) para que outros acompanhem -

A,*E,O/A=E

Ex.: Quando Padre Angelim ... se ausentava, ele puxava o terço na igreja" (Moreira Campos, O Puxador de Terço, p.6).

10. Forçar ou facilitar a manifestação de; provocar - A,O

Ex.: O seu todo capitoso puxa a sensualidade.

11. Incitar, instigar, estimular - A,E,*O/A=O

Ex.: As esporadas puxam a cavalgada.

12. Fazer aparecer; avivar - A,O

Ex.: A fricção com flanela puxa o brilho da prataria.

13. Conchegar, ajeitar, compor (as vestes) - A,O,L

Ex.:

14. Consumir, gastar - A,O

Ex.: Aparelho de ar condicionado puxa muita energia.

15. Deixar ferver bem (um molho, ou um guisado) - A,O

Ex.:

16. Excitar a vontade de beber (Pop. Fam.) - A,*E,O/E - apag.

Ex.: Os salgadinhos puxam a cerveja.

17. Trazer consigo a necessidade de; pedir, exigir (Fam.) - A,O

Ex.: Casa nova puxa automóvel novo.

18. Roubar (automóvel) (Bras.Gír.) - A,*B,B,O/A=B

Ex.:

19. Adular, bajular, incensar (Bras.Gír.) - A,*E,E,O/A=E

Ex.:

20. Transportar (coisas em quantidade vultosa) (Bras.) - A,O,*L/

L - apag.

Ex.: Este caminhão puxa 10 toneladas.

21. Tomar para si uma porção de (comida ou bebida; servir-se

(Bras. Mg.) - A,*B,O/A=B

Ex.:

22. Fumar (maconha); queimar (Bras.Gír.) - A,O,*L/A=L
Ex.: Vive puxando.
23. Jogar na mesa (carta de baralho) - A,O,L
Ex.:
24. Ter vocação, pendor, inclinar-se, tender - E,O
Ex.: O menino puxa para engenheiro.
25. Atrair; inclinar, trazer - A,O
Ex.: A raça puxa para os semelhantes.
26. Exercer qualquer tração - A,O,*L/L - apag.
Ex.: Os burros puxam pela carroça.
27. Tocar, falar (num assunto) - A,*E,O/A=E
Ex.: Não puxe pela sua doença; ele não gosta de falar nisso.
28. Fazer exigência(s) - A,*E,E,O/A=E; E - apag.
Ex.: Se não puxarem pelo contrato, haverá demora.
29. Herdar qualidades de (antecedentes); sair semelhante (Bras.)
- O,O
Ex.: O pequeno puxou mais ao pai que à mãe.
30. Custar muito; ser caro - Oe
Ex.:
31. Fazer instâncias, pedir com insistência - A,*E,*E,O/A=E; E - apag.
Ex.: Não adianta puxar: o secretário não pode resolver nada.
32. Esforçar-se por objetar - A,O,L
Ex.:
33. Sofrer ou sentir as manifestações do puxado (asma) (Bras.) -
E,*O/O - lex
Ex.:
- *34. Fumar maconha, puxar fumo (Bras.Gír.) - A,O,*L/A=L
Ex.:
35. Usar de puxa - saquismo; ser puxa-saco; adular de maneira

vil (Bras. Chula) - A,*E,E,O/A=E

Ex.:

36. Achar-se embriagado, bêbado - E

Ex.:

37. Curvar-se ou torcer-se (a madeira) em consequência de umidade ou calor; empenar (Bras. PR) - O

Ex.:

38. Esmerar-se muito no trajar (Fam.) - A,*E,O/A=E

Ex.: O casquilho puxa-se.

39. Respirar com profundidade - A,0,*L/A=L

Ex.: Puxe o ar bem fundo, e depois solte devagar.

40. Conduzir, guiar (boiada) - A,0,L

Ex.: Antigamente puxava boiada.

41. Tender - 0e,0e

Ex.: Essa cor puxa mais para o azul que para o verbo.

42. Aconchegar, trazer para perto - A,0,L

Ex.: Puxou-a com carinho para junto de si.

43. Carrear, obter - A,B,0

Ex.: O Ministro pretende puxar muitos recursos para a região.

44. Forçar, no ensino de alguma coisa - A,*E,E/A=E

Ex.: Aquela professora é ótima. Ela puxa muito pelas crianças.

45. Atrair, levar, empurrar - A,0

Ex.: As altas nos hortigranjeiros puxaram a inflação para cima.

46. Atrair, obter - A,E,0

Ex.: A dona Fulana trabalha no Posto de Saúde. Ela puxa voto de muitos eleitores.

Total de significados arrolados por Ferreira: 38

Eliminados: 02

Significados acrescentados: 08

Total de significados: 44

Expressões:

1. Puxar saco - Bajular.
2. Puxar a brasa para o seu assado - Conduzir (conversa ou acontecimentos) para o lado de seus interesses.
3. Uma coisa puxa outra - Fatos que se sucedem, um em decorrência do outro.

VERBO DEITAR

1. Estender ao comprido; pôr ou dispor mais ou menos horizontalmente; inclinar - A,O,*L/L - apag.
Ex.: Deitou as sacas para arrumá-las melhor.
2. Pôr em posição de decúbito; estender na cama - A,O,*L/L - apag.
Ex.: Deitar a criança.
3. Fazer ou deixar pender; inclinar, abater, abaixar - A,O,*L/L - apag.
Ex.: O vento deitava o milharal.
4. Fazer cair - A,O,*L/L - apag.
Ex.: Deitas o sol.
5. Entornar, verter - A,O,*L/L - apag.
Ex.: Deitar água.
6. Atirar, arremessar, lançar - A,O,*L/L - apag.
Ex.: Deitar pedras.
7. Lançar, largar, soltar - A,O,*L/L - apag.
Ex.: Deitar foguetes.
8. Lançar de si; expelir, ressumar, segreggar - L,O
Ex.: A ferida deita sangue.
9. Trescalar, exalar - Oe,Oe,*E/E - apag.
Ex.: Deitar cheiro agradável.
10. Espalhar, difundir - O,O,L

Ex.: O lampião deita pouca luz.

11. Emitir, expedir, soltar - A,O

Ex.: Deitar gritos.

12. Exprimir, enunciar - A,*E,*E,O/A=E; E - apag.

Ex.: Deitar palpites.

13. Produzir, criar - A,O

Ex.: Deitar flores.

14. Pôr, colocar, aplicar - A,O,*L/L - apag.

Ex.: Deita a luneta, lê com atenção a lista dos pratos" (Arthur Azevedo, Contos Efêmeros, p.226).

15. Ostentar, exhibir, mostrar - A,E,O/E - apag.

Ex.: Deitar um vestido novo.

16. Estender para segurar ou apanhar - A,O,*L/L - apag.

Ex.: Deitou a rede de pesca.

17. Percorrer, andar (certa distância) - A,*O,L/A=O

Ex.: A embarcação deita muitas milhas.

18. Estabelecer, instalar - A,O,*L/L -

Ex.: Deitar um negócio.

19. Estender horizontalmente, pôr ao comprido - A,O,L

Ex.: Deitar o tapete no chão.

*20. Fazer ou deixar pender; inclinar - A,O,L

Ex.: Deitou a cabeça no meu ombro.

21. Entornar, verter - A,O,L

Ex.: Deitar a cerveja no copo.

22. Fazer cair - A,O,L

Ex.: Deitar o adversário no chão.

*23. Atirar, lançar, arremessar - A,O,L

Ex.: Deitar uma pedra ao ar.

24. Emitir, expedir, lançar - A,E,O

Ex.: Deitou impropérios aos seus inimigos.

25. Dirigir, lançar, volver - A,O,L

Ex.: "Rita sorriu, deitando-me uns olhos de censura" (Machado de Assis, Memorial de Aires, p.8).

26. Pôr, colocar, aplicar - A,O,L

Ex.: Deitar a renda na saia.

27. Imputar, atribuir - A,*E,E,O/A=E

Ex.: Deitar a culpa ao adversário.

28. Espraiar, estender, circunvagiar - A,*E,O/A=E

Ex.: Deitou os olhos pela paisagem.

29. Ter vista ou saída - Oe,L

Ex.: A varanda deita para o jardim.

30. Montar, importar - Oe,Oe

Ex.: A quanto deitação as despesas?

31. Pôr-se subitamente; lançar-se - A,O

Ex.: Deitou a comer.

32. Estender-se, dilatar-se, alongar-se - Oe,L

Ex.: O artigo deita da página 20 à 53.

33. Estender-se, lançar-se ao comprido, sobre leito, sofá,etc.,
ou no chão - A,*O,L/A=O

Ex.: "Despiu-se e deitou-se" (Artur Azevedo, Contos Possíveis, p.83).

34. Arremessar-se; arrojar-se, botar-se - A,*O,L/A=O

Ex.: Deitou-se ao mar.

35. Acometer, investir - A,*E,O/A=E

Ex.: Deitar-se aos inimigos.

36. Atirar-se, empenhar-se, aplicar-se - A,*E,O/A=E

Ex.: Deitar-se ao trabalho.

37. Recolher - A,*O,L/A=O

Ex.: "Deitei-me à hora habitual, depois da ceia" (Josué Montelo, A Noite sobre Alcântara, p.158).

Total de significados arrolados por Ferreira: 37

Eliminados: 02

Significados acrescentados: 0

Total de significados: 35

Expressões:

1. Deitar abaixo - Deitar por terra.
2. Deitar a perder¹ - Ser a causa de ruína ou desgraça de.
3. Deitar a perder² - Dar cabo de; destruir.
4. Deitar e rolar¹ (Bras.) - Fazer o que quer, quando em posição de mando, aproveitando eventual superioridade em relação a outrem; pintar e bordar.
5. Deitar e rolar² - Pintar o sete (1).
6. Deitar fora¹ - Desfazer-se de.
7. Deitar fora² - Fazer sair; expulsar.
8. Deitar fora³ - Passar inutilmente, sem proveito.

VERBO ROMPER

1. Fazer em pedaços, despedaçar, espedaçar, partir, quebrar - A,O
Ex.: A queda rompeu o preciso vaso.
2. Estragar, abrindo um rasgão; rasgar - A,O
Ex.: A vegetação agreste rasgou as roupas dos excursionistas.
3. Rasgar em pedaços; lacerar, dilacerar - A,O
Ex.: O prego rompeu-lhe as carnes.
4. Sulcar (a terra); lavrar, abrir, arar - A,O
Ex.: A charrua rompe o terreno.
5. Abrir a força, arrombar - A,O
Ex.: Os assírios usavam aríetes para romper muralhas.

6. Cortar as águas de; navegar por, sulcar - A,*O,L/A=O
Ex.: Vasos de guerra rompem o Mediterrâneo.
7. Abrir caminho por; passar pelo interior de; atravessar - A,*O,L/A=O
Ex.: Os bandeirantes rompiam as selvas.
8. Dar princípio a; principiar, iniciar - A,O
Ex.: Um violento ataque de aviação rompeu a guerra.
9. Fazer parar por algum tempo; suspender, quebrar, interromper - A,O
Ex.: A chegada das visitas rompeu a tranqüilidade da casa.
10. Transgredir, violar, infringir, quebrantar - A,*E,O/A=E
Ex.: Quem rompeu o acordo paz?
11. Pôr em debandada, vencer, derrotar, desbaratar - A,O
Ex.: As tropas aliadas romperam o exército inimigo.
12. Penetrar em; transpassar - A,*O,L/A=O
Ex.: O punhal rompeu-lhe o coração.
13. Fazer estremecer com estrondo; atroar - A,O
Ex.: O tiroteiro rompia os ares.
14. Afastar, desfazer; dissipar - A,*E,O(A=E)
Ex.: Conseguiremos romper todos os empecilhos.
15. Revelar (segredos) - A,E,O
Ex.:
16. Extinguir (testamento, contrato, etc.) - A,*E,O/A=E
Ex.: As partes romperam o trato.
17. Andar por cima de; pisar - A,*O,L/A=O
Ex.: Pés civilizados jamais haviam rompido a região.
18. Sair com ímpeto, jorrar - A,*O,L/A=O
Ex.: A água rompeu da terra.
19. Começar a manifestar, subitamente - O
Ex.: Romper em choro.

20. Penetrar com violência, atravessar com ímpeto; arremessar-se
- A,*O,L/A=O
Ex.: Os soldados romperam pela mata agreste.
21. Opor-se, reagir, resistir - A,*E,O/A=E
Ex.: Os modernos cientistas romperam com as teorias antiqua
das.
22. Desfazer ou acabar ligação amorosa ou de amizade - A,*E,O/
A=E
Ex.: Rompeu com velhos amigos.
23. Nascer, brotar, surgir - O,L
Ex.: As lágrimas romperam-lhe.
24. Acometer, investir, atacar - A,*E,O/A=E
Ex.: O promotor rompeu contra o réu em graves afirmações.
25. Arrojar-se contra alguém; atacar, investir, acometer - A,*O,
*O/A=O; O - apag.
Ex.: As tropas romperam com ardor.
26. Principiar, começar - O
Ex.: À meia-noite rompeu a serenata.
27. Começar a surgir; nascer, despontar - O
Ex.: "E a madrugada rompia" (Marques Rebelo, Marafa,p.54).
28. Manifestar-se, mostrar-se, aparecer, surgir - O,L(E)
Ex.: Pela manhã romperam os sinais de terra próxima.
29. Nascer, brotar, surgir, irromper - O,*L/L - apag.
Ex.: Na primavera rompem as flores.
- *30. Sair ou irromper de repente; prorromper - O,L
Ex.: As lágrimas rompiam, dando vazão à tristeza.
31. Divulgar-se, propagar-se, propalar-se - O,*E/E - apag.
Ex.: A boa-nova rompeu logo.
- *32. Desfazer ou acabar ligação amorosa ou de amizade - A,*E,O/A=O
Ex.: Os noivos romperam sem ressentimento.

33. Separar-se com violência; quebrar-se, partir-se, despedaçar-se, espedaçar - O

Ex.: O vaso rompeu-se na queda.

34. Estragar-se, abrindo um rasgão; rasgar-se - O

Ex.: O sapato rompeu-se.

35. Abrir-se, fender-se, gretar-se - O

Ex.: A montanha rompeu-se com as chuvas.

36. Parar por algum tempo; suspender-se; interromper-se - O

Ex.: Rompeu-se a calma com a entrada das crianças.

37. Ultrapassar - A,*0,0/A=0

Ex.: O avião rompeu a barreira do som.

38. Arrebentar-se - O

Ex.: A represa de Volta Grande acaba de se romper.

Total de significados arrolados por Ferreira: 36

Eliminados: 02

Significados acrescentados: 02

Total de significados: 36

Eliminados:

32 por ser igual ao 22

30 por ser igual ao 23

Expressões:

0

VERBO QUEBRAR

1. Reduzir a pedaços; fragmentar, despedaçar - A,0

Ex.: Quebrou o copo com raiva.

2. Partir, romper, fraturar - O,0

Ex.: Com o tombo, quebrou a clavícula.

3. Diminuir a intensidade de; enfraquecer, debilitar, esfriar - A,O
Ex.: As adversidades constantes quebram o entusiasmo.
4. Interromper, cortar - A,O
Ex.: Os gritos quebraram o silêncio da noite.
5. Infringir, violar, transgredir, quebrantar - A,*E,O/A=E
Ex.: O Presidente quebrou o protocolo.
6. Acabar com, pôr termo a; destruir - A,O
Ex.: A miséria quebra os sentimentos mais puros.
7. Faltar ao cumprimento de (promessa ou palavra) - A,*E,E,O/
A=E
Ex.:
8. Torcer, dobrar - A,O,*L/L - apag.
Ex.: "Quebrou o corpo, desviando-se do golpe.
9. Domar, subjugar; vencer, afrouxar, quebrantar - A,*E,O/A=E
Ex.: Aquele doce olhar quebrou-lhe a vontade.
10. Desfazer, dissifar - A,O
Ex.: Suas palavras quebraram o mal-estar geral das pessoas.
11. Inutilizar, danificar; enguiçar, encrencar - A,O
Ex.: A mudança de ciclagem quebrou a máquina.
12. Anular, cassar - A,O
Ex.: O decreto quebrou as imunidades parlamentares.
13. Mudar a direção de; desviar - A,*O,L/A=O
Ex.: Quebrar o vento.
14. Passar para a linha seguinte parte de (palavra, título, verso, etc., que não cabe na medida (Trip.) - A,O,L
Ex.:
15. Matar (Bras. Pop.) - A,O
Ex.:
16. Bater em; espancar (Bras. Pop.) - A,O

Ex.: Afirmava que ia quebrar o adversário.

17. Ensinar (o cavalo) a obedecer bem ao freio, a voltar, esbarrar, etc., sem perder nem alterar a pisada) (Bras., N.E.)

- A,E,O

Ex.:

18. Romper-se, partir-se, fragmentar-se, despedaçar-se, espedaçar-se, rachar, quebrar-se - O

Ex.:

19. Diminuir de intensidade ou perdê-la; enfraquecer, afrouxar - O

Ex.: "Depois do almoço, quebrando o sol um pouco, e Largo de Baixo começava a encher-se para as Cavalhadas" (Ciro dos Anjos, A Menina do Solerado, p.103).

20. Declarar-se em estado de quebra; falir - B

Ex.: "Quebrara em Santos uma casa comissária importantíssima. O coronel perdia na quebra cerca de trinta contos" (Júlio Ribeiro, A Carne, p.81).

21. Ficar sem dinheiro; ficar pronto, liso (P.ext.) - B

Ex.:

- *22. Sofrer quebradura, adquirir hêrnia - O,O

Ex.:

23. Dobrar-se, formando ângulo - Oe,L

Ex.:

24. Refratar-se, refletir-se - O,L

Ex.:

25. Dar com ímpeto, embater (as ondas) - O,L

Ex.:

26. Sofrer quebra ou diminuir no peso, na qualidade, etc.(Bras.)

- O

Ex.:

27. Enguiçar, encrencar (máquina, maquinismo, veículo automóvel, etc.) - 0
Ex.:
28. Requebrar-se, fazendo o passo (Bras. PE e AL) - A,*O,/A=0
Ex.:
29. Fugir, desviar-se; infringir, transgredir - A,*E,O/A=E
Ex.: "Não fugir sem independência à justiça, nem quebrar da verdade ante o poder" (Rui Barbosa, Oração aos Moços, p.78).
30. Andar vestido luxuosamente (Bras. Pop.) - A,O,*L/A=L
Ex.: O rapaz só quebra na seda.
- *31. Romper-se, partir-se; quebrar - 0
Ex.:
32. Interromper-se - 0
Ex.:
33. Desfazer-se; cessar - 0
Ex.:
34. Trocar em miúdos - A,0,0
Ex.: Quebrar uma nota de cinquenta.
35. Mudar, causar mudança - A,0
Ex.: Nada quebrava sua rotina.
36. Destoar - A,0
Ex.: Se colocar o vermelho, vai quebrar totalmente a harmonia.
37. Dividir - A,0,0
Ex.: Resolvemos quebrar o chocolate em cinco partes.
38. Rachar - 0
Ex.: A velha casa quebrou-se ao meio.
39. Dobrar - A,*0,L/A=0
Ex.: Você segue à direita e quebra a primeira esquina.

Eliminados: 02

Significados acrescentados: 06

Total de significados: 37

Eliminados:

22 por ser igual ao 2

31 por ser igual ao 18

Expressões:

1. O quebrar da barra (Bras.) - As primeiras claridades da manhã.
2. Quebrar a cara¹ - Não obter sucesso.
3. Quebrar a cara² - Bater, surrar, esmurrar.
4. Quebrar os potes - Quebrar os pratos.
5. Quebrar os pratos - Brigar, cortar relações.
6. Quebrar o curumcho (Bras.SC) - Desfazer o teima; fazer humilhar-se.
7. Quebrar o bico - Mostrar que é capaz de algo, fazer algo para provocar alguém.
8. Quebrar o gelo - Melhorar o relacionamento; iniciar um relacionamento entre pessoas de grupos ocasionais.
9. Quebrar o pau (Bras. Pop.) - Brigar.
10. Quebrar o galho¹ - Resolver um problema temporariamente.
11. Quebrar o galho² - Resolver um problema para outra pessoa.
12. Quebrar a cabeça - Encontrar dificuldade para resolver um problema; pensar muito para encontrar a solução de um problema.

VERBO FECHAR

1. Pôr algo apropriado para obstruir a entrada, a abertura de, na posição adequada - A,O

Ex.: Fechar uma arca.

2. Unir, juntar, ajuntar as partes separadas de; cerrar - A,O
Ex.: Fechar os lábios.
3. Impedir, por meio de trinco, chave, aldrava, tranca, etc., a comunicação de (janela, porta, portão, etc.) com outra peça ou área, ou a parte exterior a esta peça ou área - A,O
Ex.: Fechar a porta.
4. Tapar a abertura de - A,O
Ex.: Fechar uma bica.
5. Unir os bordos ou os lábios de - A,O
Ex.: Fechou o ferimento com alguns pontos.
6. Pôr em recinto fechado - A,O,*L/L - apag.
Ex.: Fechou as crianças e saiu.
7. Impedir o acesso a - A,O,*L/L - apag.
Ex.: Fechar as fronteiras.
8. Impedir o trânsito em; impedir, obstruir - A,O
Ex.: Fecharam a rua com barricada.
9. Fazer cessar, provisória ou definitivamente, o funcionamento de - A,*E,O/A=E
Ex.:
- *10. Comprimir; estreitar; apertar; cerrar - A,O
Ex.: Fechou a mão em que guardava o anel.
11. Cercar em assédio - A,*O,L/A=O
Ex.: As tropas aliadas fecharam o inimigo.
12. Limitar, demarcar - A,O
Ex.:
13. Pôr termo a; concluir, terminar - A,*E,O/A=E
Ex.: Fechou o discurso com uma bela frase.
14. Realizar definitivamente (um negócio) - A,*E,E,O/A=E
Ex.:
15. Na sinalização do trânsito, fazer passar (o sinal verde,

que indica trânsito livre) a vermelho, que indica impedimento
to - A,*E,*E,O/A=E; E - apag.

16. Cortar¹ (16) - A,*E,O,L/A=E

Ex.:

17. Reunir (o gado) na malhada ou noutro ponto qualquer (Bras.
Marajó) - A,O,L

Ex.:

18. Terminar, acabar - O

Ex.: O horizonte fechava em espessa cortina de fumaça.

19. Terminar, acabar, findar, rematar - O

Ex.: Seu discurso fechava com palavras de agradecimento.

20. Encerrar o expediente - O

Ex.: As lojas fecham às 18 horas.

21. Encerrar a atividade, deixar de funcionar - O

Ex.: O restaurante fechou por falta de freguesia.

22. Tornar-se denso, escuro; fechar(-se), cerrar(-se) - O

Ex.: A noite fechou.

23. Tornar (o tempo) chuvoso ou ventoso - O

Ex.:

24. Unirem-se os bordos ou lábios de (um ferimento); cicatrizar-se, fechar-se - O

Ex.: A ferida fechou.

25. Na sinalização do trânsito, passar (o sinal) de verde, que indica trânsito livre, a vermelho, que indica impedimento - O

Ex.: O sinal fechou de repente, exigindo uma freada brusca.

26. Meter-se num recinto fechado; encerrar-se - A,O,L

Ex.: Fechou-se no seu quarto e chorou.

27. Meter-se consigo mesmo; ensimesmar-se, concentrar-se; re-
trair-se - A*E/A=E

Ex.: "Fecho-me no meu silêncio" (Augusto Frederico Schmidt,

O Galo Branco, p.365).

28. Ter fim; acabar-se - O

Ex.: Ainda tenho muito que lhe dizer: a história não se fecha aqui.

29. Tornar-se inacessível, inatingível - O

Ex.: Fechou-se-lhe o caminho da glória.

30. Dar por encerrado, por findo (um expediente, um negócio, etc.) - A,*E,O/A=E

Ex.:

31. Tornar-se denso, escuro, fechar, cerrar(-se) - O

Ex.: "O céu fechou-se, denso e negro, rasgando-se aqui e ali para deixar passar os coriscos" (Nélson de Faria, Fiziu e Outras Estórias, p.64).

32. Unir-se, juntar, ajuntar-se (as partes separadas de alguma coisa); cerrar-se - O

Ex.: "Eu estendia-me cada vez mais no banco, amolecida por um entorpecimento agradável; as pálpebras fechavam-se-me" (Aluísio de Azevedo, Pegadas, p.166).

*33. Fechar (24) - O

Ex.:

*34. Reunir(-se) o gado na malhada ou em qualquer outro ponto (Bras. Marajó) - A,O,L

Ex.:

Total de significados arrolados por Ferreira: 34

Eliminados: 02

Significados acrescentados: 0

Total de significados: 32

Eliminados:

33 por ser igual a 24

34 por ser igual a 17

Expressões:

1. Fechar com (Bras.) - Estar a favor ou ao lado de; concordar com.
2. Fechar a cara - Assumir (a fisionomia) uma expressão séria.
3. Fechar o tempo (fig.) - Tornar-se (o ambiente) desagradável.

VERBO DEIXAR

1. Sair de; afastar-se, retirar-se - A,*O,L/A=O
Ex.: Deixar a sala.
2. Separar-se, apartar-se de - A,*O,C/A=O
Ex.: Deixar os companheiros.
3. Ausentar-se - A,*O,L/A=O
Ex.: Deixar a pátria.
4. Sair de; desviar-se do - A,*O,L/A=O
Ex.: Deixar a estrada principal.
5. Não continuar a reter; não conservar mais; largar, soltar - A,O,*L/L - apag.
Ex.:
6. Abandonar, desprezar - A,*E,O/A=E
Ex.: Deixar a mulher.
7. Desistir de; renunciar a - A,*E,O/A=E
Ex.: Deixar honrarias.
8. Pôr de parte, não considerar; esquecer, abstrair - A,*E,O/A=E
Ex.: Deixemos este ponto da questão.
9. Afastar, arredar, desviar, repelir - A,*E,O/A=E
Ex.: Deixe esses devaneios bobos.
10. Não obstar; permitir, consentir - A,*E,E,O/A=E
Ex.: Deixou que o apanhassem.
11. Adiar, delongar - A,O,T

Ex.: Deixemos por enquanto este negócio.

12. Dar como lucro ou proveito; render - O,O,*B/B - apag.

Ex.: O empreendimento deixou pouco dinheiro.

13. Largar, abandonar; exonerar-se, demitir-se - A,*E,O/A=E

Ex.: Deixar o emprego.

14. Não referir; omitir - A,*E,O/A=E

Ex.: Deixar pormenores.

15. Desabituar-se de - A,*E,O/A=E

Ex.:

16. Ser despojado de; perder - O,O

Ex.: Deixar a vida.

17. Desertar de; abandonar, adjuar - A,*E,O/A=E

Ex.: Deixar o partido, a religião.

18. Transmitir, comunicar, imprimir, infundir - A,*E,O/E - apag.

Ex.: O prato deixou um sabor picante.

19. Causar, ou transmitir, ao ausentar-se ou morrer - A,*E,O/E -
apag.

Ex.: Deixar saudades.

20. Transmitir como legado²(1), ou (caso não haja testamento) co
mo natural consequência da morte, automaticamente - A,*B,O/
B - apag.

Ex.: Morreu, deixando uma fortuna.

21. Transmitir como legado²(2) - A,*B,O/B - apag.

Ex.: "O modernismo como revolução não deixou monumentos li-
terários" -(Hélio Pólvora, A Força da Ficção, p.15).

22. Tornar possível, facultar - A,*E,O/E - apag.

Ex.: O nevoeiro mal deixava enxergar o caminho.

23. Fazer que fique (em certo estado ou condição), tornar - A,
E,*O/E=O

Ex.: Deixei-o alegre.

24. Instituir, constituir, nomear - A,*E,O,O/A=E
Ex.: O avô deixou-o por herdeiro.
25. Cessar, desistir - A,*E,O/A=E
Ex.: Por que deixou de estudar?
26. Fugir a; evitar - A,*E,O/A=E
Ex.: Não posso evitar de agir assim.
- *27. Transferir, legar - A,B,O
Ex.: O pai deixou-lhe uma casa.
28. Pôr à disposição de; ceder - A,*E,B,O/A=E
Ex.: Deixou-me o seu lugar.
29. Não privar, não despojar (de alguém ou de algo) - A,B,O
Ex.: "Levai o que me mata ou me invalida,/Mas deixai-me a saudade, que esta vida/Só bem se vive morto de saudade" (Luís Carlos, Colunas, p.113).
30. Cessar, desistir, abster-se - A,*E,O/A=E
Ex.: Deixe-se de palavras e procure agir.
31. Separar-se, afastar-se - A,O,C
Ex.: Viveram anos juntos, sem nunca se deixarem.
32. Não obstar ou resistir; consentir, permitir - A,*E,E,O/A=E
Ex.: Deixar-se prender.
33. Deixar ficar em (lugar) - A,O,L
Ex.: Para trabalhar, deixa os filhos numa creche.
34. Não trazer consigo - A,O,L
Ex.: Por que deixou as crianças em casa?
35. Largar, colocar - A,O,L
Ex.: Deixe tudo sobre a mesa.
36. Fazer permanecer em determinado estado - A,*E,O/A=E
Ex.: Deixe tudo como está.
37. Fazer tornar-se - A,O
Ex.: Este sabonete deixa sua pele jovem e sedosa.

38. Permitir - A,0

Ex.: Mãe, deixa eu ir ao cinema?

39. Levar à certa situação - A,E,*0/E=0

Ex.: Deixou-me em sérias dificuldades.

40. Derrubar, deixar cair - L,0

Ex.: Deixei cair a borracha.

41. Esquecer - E,0,L

Ex.: Deixei o livro em casa.

42. Não executar alguma coisa - A,*E,0/A=E

Ex.: Deixei de fazer a tarefa.

Total de significados arrolados por Ferreira: 32

Eliminados: 01

Significados acrescentados: 10

Total de significados: 41

Eliminados:

27 por ser igual a 20

Expressões:

1. Deixar a desejar - Não corresponder ao que se esperava, ou ao que seria de esperar.
2. Deixar atrás¹ - Não mencionar, omitir.
3. Deixar atrás² - Exceder, superar, suplantar.
4. Deixar com (Bras.) - Deixar correr.
5. Deixar correr¹ - Deixar que aconteça.
6. Deixar correr² - Não fazer caso de.
7. Deixar de fora - Não dar oportunidade de participar;excluir.
8. Deixar ir - Deixar correr.
9. Deixar para lá - Não fazer caso de; não se incomodar com.
10. Deixar passar¹ - Não impedir que passe.

11. Deixar passar² - Admitir, tolerar.
12. Deixar perceber - Dar a entender.
13. Deixar ver - Mostrar, apresentar, demonstrar.
14. Deixar atrás³ - Deixar marcas.
15. Deixar ver² - Deixar pensar, deixar resolver.

VERBO DIZER

1. Expressar por palavras, enunciar - A,*E,O/A=E
Ex.: A testemunha disse o que sabia.
2. Pronunciar, proferir - A,O
Ex.: O bêbado dizia palavras sem nexos.
3. Pronunciar de certa maneira - A,O
Ex.: O menino disse pégada em vez de pegada.
4. Expressar (de outra maneira que não por palavras) - A,*E,*E,
O/A=E; E - apag.
Ex.: Disse tudo por gestos.
5. Enunciar ou declarar por escrito; escrever - A,*E,O/A=E
Ex.: Dizia, na carta, que estava bem de saúde.
6. Exclamar, bradar - A,*E,O/E - apag.
Ex.: Ao fim do excelente número, toda a platéia disse "bis"!
7. Ensinar, preceituar - A,*E,O/E - apag.
Ex.: Os provérbios dizem, não raro, grandes verdades.
8. Asseverar, afirmar - A,*E,*E,O/A=E; E - apag.
Ex.: Por mais que o pressionassem, dizia sempre a mesma coisa.
9. Contar, narrar, referir - A,*E,O/E - apag.
Ex.: O poema dizia uma história de amor.
10. Recitar, declamar - A,*E,O/E - apag.
Ex.: Dizer versos.
11. Proferir (oração) - A,*E,E,O/A=E

Ex.:

12. Celebrar (missa) - A,*E,O/A=E

Ex.:

13. Indicar, mostrar, denotar - Oe,Oe,*E/E - apag.

Ex.: O rosto envelhecido diz bem o seu sofrimento.

14. Ordenar, mandar, determinar - A,*E,O/E - apag.

Ex.: Diz o quinto mandamento: "Não matarás".

15. Significar - Oe,Oe

Ex.: "Há em latim o verbo "fricare", que diz "esfregar".

(Souza da Silveira, Lições de Português, p.76).

16. Expor ou exprimir por palavras, enunciar - A,E,O

Ex.: "Diga ao Fernando Pessoa que não tenho razão" (Fernando Pessoa, Páginas de Doutrina Estética, p.87).

17. Dirigir (palavras) - A,E,O

Ex.:

- *18. Exclamar, bradar - A,E,O

Ex.:

19. Afirmar, assegurar - A,*E,E,O/A=E

Ex.:

20. Ordenar, mandar, determinar - A,*E,E,O/A=E

Ex.: Disse-lhe que obedecesse às minhas ordens.

21. Despertar interesse, exercer atração; interessar; atrair, seduzir - A,E,O

Ex.: O álcool não lhe diz nada.

22. Dar conselho, aconselhar - A,E,O

Ex.: Bem lhe havia dito que não se compromettesse.

23. Ter na qualidade de; considerar - E,Oe,Oe

Ex.: "Diziam-no intelectual do futebol" (Antônio Olinto, Copacabana, p.32).

24. Alegar (de fato, de direito) - A,*E,E,O/A=E

Ex.:

25. Pronunciar-se a respeito; falar - A,*E,*E,O/A=E; E - apag.

Ex.: Convidaram-no a dizer da obra de Machado de Assis.

26. Importar, interessar - Oe,Oe

Ex.: Este caso não diz ao que tratamos agora.

27. Combinar, condizer, quadrar, harmonizar-se - O,O

Ex.: Aquelas maneiras não dizem bem com sua educação.

28. Abrir, comunicar; dar - Oe,L

Ex.: "E, alegre como nunca, foi abrindo as janelas que diziam para a Rua da Misericórdia" (Adolfo Caminha, Bom Crioulo, p.116).

29. Ter a direção de (Mar.) - Oe,L

Ex.: A amarra diz para vante.

30. Falar - A,*E,*O/A=E; O - apag.

Ex.: Posso lhe fazer uma pergunta? - Diga!

31. Ter-se na conta de - E,Oe

Ex.: Diz-se médico.

32. Afirmar ou declarar de si - A,*E,O/A=E

Ex.: Eles dizem-se príncipes.

Total de significados arrolados por Ferreira: 32

Eliminador: 01

Significados acrescentados: 0

Total de significados: 31

Eliminado:

18 por ser igual a 6.

Expressões:

1. A bem dizer - Falando com precisão, na realidade, em verdade.

2. Até dizer basta (Bras. Pop.) - Até dizer chega.

3. Até dizer chega (Bras. Pop.) - Com grande quantidade ou in-

tensidade; ao extremo; muito; até dizer basta.

4. Como diz o outro - Segundo a maneira de ver de uma suposta pessoa.
5. Dizer com - Condizer.
6. Não dizer ao que veio - Não se mostrar interessado, não dar conta de uma incumbência.
7. Para assim dizer - Por assim dizer.
8. Por assim dizer - Pouco mais ou menos; aproximadamente; quase; para assim dizer.
9. Que dirá - Quanto mais; muito menos.

VERBO FICAR

1. Estacionar (em algum lugar); não sair dele; permanecer -
A,*O,L/A=O
Ex.: Ficar em casa.
2. Estar situado - Oe,L
Ex.: Brasília fica no Planalto Central.
3. Não dever ser conhecido senão por (uma ou mais pessoas) -
O,E
Ex.: Isto fica entre nós.
4. Albergar-se, pernoitar - A,*O,L/A=O
Ex.: Anoteceu, e ficamos num rancho próximo.
5. Restar, sobrar - O
Ex.: Não lhe ficou um só livro.
6. Ajustar, combinãr, assentar - A,*E,O/A=E
Ex.: "Aceitei o oferecimento e a moça ficou de vir ã noitiha" (Coelho Neto, Turbilhão, p.295).
7. Ser adiado, transferido, procreastinado - O,T
Ex.: Este assunto fica para amanhã.
8. Não dizer mais, não ir além - A,O

Ex.: Disse três palavras, e nisto ficou.

9. Obrigar-se (a alguma coisa); promover - A,*E,*E,O/A=E; E - apag.

Ex.: Ficou de trazer a resposta hoje.

10. Convir, concordar - A,*E,O/A=E

Ex.: Afinal, ficamos de voltar imediatamente.

11. Provir, proceder, resultar - O,O

Ex.: Da abundância de pau-brasil na Terra de Santa Cruz lhe ficou o nome de Brasil.

12. Caber por quinhão; tocar por sorte - B,O

Ex.: Recebeu a parte da herança que lhe ficou.

13. Adquirir, comprar

Ex.: Acabou ficando com a mercadoria.

14. Ser adquirido pelo preço de; custar - O,O

Ex.: Cada um dos livros ficava em 25 cruzados.

15. Ajustar-se, quadrar - O,L

Ex.: Esta roupa lhe fica muito bem.

16. Estar sob a responsabilidade (de alguém) - O,E

Ex.: Isto fica por sua conta.

17. Afiançar, assegurar, prometer - A,*E,*E,O/A=E; E - apag.

Ex.: Fiquei-lhe que faria o prometido.

18. Permanecer em determinada disposição de espírito ou situação - E

Ex.: Durante dias ficou triste.

19. Continuar, permanecer - O

Ex.: Isto não ficará assim.

20. Converter-se em; tornar-se

Ex.: As tábuas, depois de batidas, ficam mesa.

21. Vir a estar em determinado estado ou situação; tornar-se, fazer-se

Ex.: "E assentado sobre as formas incompletas/Para sempre fiquei pálido e triste" (Antero de Quental, Sonetos, p. 159).

22. Ser nomeado ou escolhido para cargo - O,O

Ex.: Ficou para chefe.

23. Conservar-se através dos tempos; durar, perdurar, subsistir - O

Ex.: Vão-se os homens, porém suas obras ficam.

24. Parar de repente, estacar - A,*O,L/A=O

Ex.: Ao ver-me, ficou.

*25. Restar, sobrar - O

Ex.: Trouxe o que pode, porém muita coisa ficou.

26. Não dar mais um passo; parar - A,O,*L/A=O; L - apag.

Ex.: Seguiram todos e ele ficou-se.

27. Permanecer, conservar-se, demorar-se, deter-se, quedar-se - A,*O,L/A=O

Ex.: Vai à serra e fica-te lá um mês.

28. Reter em seu poder - A,*B,O/A=B

Ex.: Na herança, ficou-se com a parte melhor.

29. Entregar-se à guarda e proteção de alguém - A,*E,B,D/A=E

Ex.:

30. Cessar de comprar cartas em alguns jogos.

Ex.:

31. Fazer-se, tornar-se - O

Ex.: "Mais te procuro, mais ficas alto..." (Hermes Fontes, Gênese, p.63).

32. Seguido da prep. por mais verbo no infinitivo, expressa que não se praticou a ação expressa por esse verbo - O,O

Ex.: O trabalho ficou por fazer.

33. É usado também como auxiliar - Modal

Ex.: Ficou sabendo de tudo.

34. Abrigar - $A, *0, L/A=0$
 Ex.: Não me molher, pois fiquei debaixo da sombrinha.
35. Apoiar, escolher - $A, *E, 0/A=E$
 Ex.: Fico com o meu candidato em qualquer situação.
36. Ser colocado em algum lugar - $0, L$
 Ex.: O piano ficará na sala.
37. Ser deixado em algum lugar - $A, *0, L/A=0$
 Ex.: As crianças ficam na creche enquanto eu trabalho.
38. Permanecer em companhia de alguém - $A, *0, C/A=0$
 Ex.: Fiquei com Ricardo a festa toda.
39. Acabar ficando com alguém - $0, C$
 Ex.: Todos saíram e eu tive que ficar com ele.
40. Adquirir, comprar - $A, *B, B, 0/A=B$
 Ex.: Fico com cinco metros de renda.
41. Escolher, optar - $A, *E, 0/A=E$
 Ex.: Entre o rosa e o azul, fico com o azul.
42. Caber, em uma divisão - $E, 0$
 Ex.: Fiquei com a melhor parte do trabalho.
43. Receber (conceito, nota) - $B, 0$
 Ex.: Ao final do curso, fiquei com conceito A.
44. Passar a ser, tornar-se (por alguma razão) temporariamente - $0e$
 Ex.: Ele ficou muito alegre.
45. Sentir - $E, 0$
 Ex.: Ficarei com saudades de você.
46. Tomar conta de; cuidar - $A, *E, 0/A=E$
 Ex.: Quem fica com as crianças para você trabalhar?
47. Sair, em uma transição ou combinação - $B, 0$
 Ex.: Assim eu fico prejudicado.
48. Passar a ser - $0, 0$
 Ex.: Ficou sendo chamado de Ferrugem, de tão sardento que era.

Total de significados arrolados por Ferreira: 33

Eliminados: 1

Significados acrescentados: 15

Total de significados: 47

Eliminados:

24 por ser igual a 5

Expressões:

1. Ficar ao pintar - Quadrar, convir, assentar excelentemente.
2. Ficar atrás de¹ - Ser inferior a; ter menos mérito que.
3. Ficar atrás de² - Ter uma qualidade qualquer em grau inferior.
4. Ficar bem - Quadrar, convir.
5. Ficar bonitinho (Bras.Gír.) - Expressão com que se ameaça alguém, aconselhando-o a não se intrometer, não agir.
6. Ficar de mal com (Bras.) - Romper relações com; incompatibilizar-se, brigar com; pôr-se de mal com.
7. Ficar de fora - Ser excluído; não ser contemplado.
8. Ficar falando sozinho¹ - Ser desprezado, abandonado, sem a convivência de pessoa querida.
9. Ficar falando sozinho² - Não ser objeto de atenção, de apreço.
10. Ficar limpo - Perder ou gastar todo o dinheiro.
11. Ficar mal a - Não ser próprio ou digno de; ser desabonador para.
12. Ficar mal com - Não se harmonizar ou não combinar com.
13. Ficar por isso mesmo - Não haver punição de falta ou crime cometido.
14. Ficar sobrando¹ - Ser relegado; ser esquecido; sobrar.
15. Ficar sobrando² - Não ser procurado ou atendido; não ser alvo de atenção; sobrar.
16. Ficar sujo - Desmerecer no conceito alheio.

17. Ficar limpo² - Não se envolver em algo desonesto.
18. Ficar louco por (pessoa ou coisa) - Interessar-se, apaixonar-se.
19. Ficar louco para - Ficar com muita vontade de fazer algo.
20. Ficar na mesma¹ - Não entender.
21. Ficar na mesma² - Não progredir.
22. Ficar tudo como estava - Não se chegar a nenhuma solução em um impasse.
23. Ficar de orelha em pé - Assustar-se, prevenir-se.
24. Ficar de olho - Prestar atenção.
25. Ficar ligado - Ficar de olho.
26. Ficar para semente - Não morrer.
27. Ficar de lado - Ficar sobrando.
28. Ficar a ver navios - Ser deixado de lado, não ser contemplado com algo que outros foram, ser abandonado.
29. Ficar frio - Ficar calmo.
30. Ficar de papo pro ar - Ficar desocupado.

VERBO PICAR

1. Ferir ou furar com objeto pontiagudo ou perfurante; espicaçar - A,*O,L/O - lex.
Ex.: O cavaleiro picou o animal.
2. Ferir ou morder com o ferrão - A,*O,L/A=O
Ex.:
3. Ferir (o touro) com farpa; farpear - A,*O,L/O - lex.
Ex.:
4. Cravar o arpão ou arpêu em; arpear - A,*O,L/O - lex.
Ex.: Os pescadores picaram uma baleia.
5. Ferir com o bico, bicar - A,*O,L/O - lex.
Ex.: Os urubus picam a carniça.
6. Abrir buraquinhos em; moer, traçar - A,O
Ex.: As traças picaram os livros.

7. Reduzir a pequenos fragmentos, cortar em pedacinhos - A,O
Ex.: Picar frutas para a salada.
8. Produzir sensação acre ou queimante em; fazer arder - A,E,*O/
A=O
Ex.: Esta pimenta pica muito a língua.
9. Crivar de pequenos orifícios com instrumento de ponta - A,O,L
Ex.:
10. Fazer (tatuagem) com agulhas ou com máquina apropriada - A,
O,L
Ex.:
11. Causar grande dor moral a; pungir, molestar, magoar - A,*E,O/
A=E
Ex.: O arrependimento picava-lhe o coração e a alma.
12. Comunicar ânimo, entusiasmo, estímulo, a; animar, estimular,
excitar - A,E,*O/A=O
Ex.: As vitórias retumbantes picaram as tropas mais desalen-
tadas.
13. Tornar rápido ou mais rápido, apressar, apertar, estugar (o
passo) - A,*E,O/A=E
Ex.: "Seguia picando o passo, na direção do Lago da Carioca,
para entrar num tîlburi" (Machado de Assis, Várias His-
tórias, p.12).
14. Correr no encalço de; perseguir, acossar - A,*O,O,L/A=O
Ex.: O general picou os inimigos na retirada.
15. Atacar rapidamente, retirando-se em seguida; aguilhoar, es-
picaçar (Fig.) - A,*E,O/A=E
Ex.: Os fanáticos de Antonio Conselheiro picavam as tropas
governamentais, evitando o combate frontal.
16. Provocar irritação em; irritar, encobririzar - A,E,*O/A=O
Ex.: A desobediência picou-lhe o ânimo.

17. Apropriar-se fraudulentamente de; roubar, furtar, rurripiar
- A,B,B,O
Ex.: Picar um objeto.
18. Causar comichão em - A,E,*O/O - lex.
Ex.: A sarna picou sua pele.
19. Impelir (a bola de bilhar) com o taco quase a prumo - A,O,L
Ex.:
20. Cobrir o lance que outrem oferecera por (objeto leiloado) -
A,*E,O/A=E
Ex.: O velho picou o automóvel, arrematando-o.
21. Lavrar com picão¹ (1) - A,O
Ex.: Picar um bloco de mármore.
22. Bater com raspa ou picadeira, a ferrugem de (uma chapa ou uma
peça de ferro) (Marinh.) - A,O
Ex.:
23. Cortar a golpes de machado (amarra da âncora, um mastro, um
mastro, etc.), em situação de emergência (Marinh. Ant.) - A,O
Ex.:
24. Dar de esporas; esporear o animal - A,*E/E - apag.
Ex.: O cavaleiro picou e saiu a galope.
25. Morder a isca - A,O
Ex.: O lambari picou a isca e foi fisgado.
26. Produzir comichão ou coceira - A,O
Ex.: A urticária pica muito.
27. Aumentar de preço, tornar-se mais caro; encarecer - O
Ex.: O arroz picou.
28. Voar (o avião) baixando o nariz em direção a terra - A,*O,L/
A=O
Ex.: O avião picou, mas não aterrou logo.
29. Ferir-se com objeto pontiagudo; espetar-se - A,O

Ex: A desajeitada picou-se na agulha.

30. Sentir-se ofendido; melindrar-se, ofender-se, magoar-se - E,O

Ex.: O digno homem picou-se ao receber os insultos.

31. Fazer alarde; gabar-se, jactar-se, vangloriar-se - A,*E,E,O/

A=E

Ex.: SÓ os tolos gabam-se de pequenas vitórias.

32. Tornar-se revoltado, agitado, enfurecer-se, encrespar-se, en-

capelar-se - A,*O/A=O

Ex.: Pica-se o mar, afundando navios.

Total de significados arrolados por Ferreira: 32

Eliminados: 0

Significados acrescentados: 0

Total de significados: 32

Expressões:

1. Picar a mula - Ir embora.

VERBO VER

1. Conhecer ou perceber pela visão, olhar para, contemplar - E,O

Ex.: "Vejo alegre os dias de oiro/Na montanha renascer" (Silva Alvarenga, ap. Sérgio Buarque de Holanda, Antologia dos Poetas Brasileiros da Fase Colonial, II, p.139).

2. Alcançar com a vista; enxergar; divisar; distinguir, avistar - E,O

Ex.: "Abrindo os olhos, via meu lado o guarda" (Glir Campos, O Vestíbulo, p.24).

3. Ser expectador ou testemunha de; assistir a; presenciar - A,O

Ex.: Viu, por acaso, o bárbaro crime.

4. Percorrer, viajar, visitar - A,*E,O/A=E
Ex.: "Vi terras da minha terra" (Manuel Bandeira, Estrela da Vida Inteira, p.173).
5. Encontrar-se; avistar-se com - E,O
Ex.: Não os vi hoje.
6. Reconhecer, compreender - E,O
Ex.: Perdida a batalha, viu que não poderia ganhar a guerra.
7. Prestar serviços médicos a; examinar - A,*E,O/A=E
Ex.: O médico foi ver o doente.
8. Observar, notar, perceber - E,O
Ex.: Pelo que vejo, não acabaremos hoje.
9. Atentar em, observar - A,*E,O/A=E
Ex.: O diretor pretende ver as normas para a execução do trabalho.
10. Deduzir, concluir - E,O
Ex.: Pelos dados, podemos ver que os resultados serão bons.
11. Imaginar, fantasiar - E,O
Ex.: Grande fantasista, vê coisas incríveis nos mais simples acontecimentos.
12. Tomar cuidado em; atentar em; reparar - A,*E,O/A=E
Ex.: Vê bem os teus passos.
13. Examinar, investigar - A,*E,O/A=E
Ex.: Vi minuciosamente os testemunhos, e não encontrei provas.
14. Calcular, prever, antever - A,*E,O/A=E
Ex.: Ver o futuro nas cartas.
15. Estudar, ler - A,*E,O/A=E
Ex.: Mal teve tempo de ver o primeiro capítulo do livro.
16. Ponderar, considerar - A,*E,O/A=E
Ex.: Viu os prós e os contras da empreitada.

17. Projetar, planejar, idear - A,*E,O/A=E
 Ex.: O general viu demoradamente a tática de combate.
18. Conhecer, saber - E,Oe
 Ex.: Segundo os crentes, Deus vê o presente, o passado e o futuro.
19. Visitar - A,*E,O/A=E
 Ex.: Viajou para ver os parentes.
20. Ter elementos para perceber ou chegar à conclusão de (algo) - E,O
 Ex.: Examinou o doente, e viu que estava mal.
21. Fazer experiência ou tentativa no sentido de obter (certo resultado) - A,*E,O/A=E
 Ex.: Procurou ver se o convencia.
22. Calcular, avaliar - E,O
 Ex.: Ao voltar a si, não conseguiu ver quanto tempo levaria na viagem.
23. Reputar, considerar, julgar - E,O
 Ex.: Via, desde já, a eleição perdida.
24. Enxergar, divisar, avistar - E,O
 Ex.: "Vejo turvo o claro dia" (Silva Alvarenga, ap. Sérgio Buarque de Holanda, Antologia dos Poetas Brasileiros da Fase Colonial, II, p.132).
25. Notar, perceber, sentir - E,O
 Ex.: "Luto para não ver a fé perdida" (Odilo Costa, filho, Cantiga Incompleta, p.33).
26. Concluir, deduzir - E,O
 Ex.: A afirmação não era verídica: todos o podiam ver do depoimento.
27. Perceber as coisas pela visão, pelo sentido da vista; enxergar - E,Oe

Ex.: Ver é o supremo bem. Eu insisto em cismar/Se a alma será, talvez, uma função do olhar..." (Vicente de Carvalho, Poemas e Canções, p.103).

28. Contemplar-se, mirar-se, rever-se - A,*E,O/A=E

Ex.: Via-se nas águas claras da lagoa.

29. Reconhecer-se - E,O

Ex.: Vendo-se vencido, retirou-se do torneio.

30. Achar-se (em algum estado ou condição, situação) - E,O

Ex.: Vendo-se desarmado, entregou-se à polícia.

31. Encontrar-se, achar-se (em algum lugar) - E,Oe,L

Ex.: Vendo-se no campo de batalha, sentiu-se forçado a lutar.

32. Encontrar-se, avistar-se, reciprocamente - E,O

Ex.: Quando se viram, depois de tantos anos, abraçaram-se comovidos.

33. Saber - E,0e

Ex.: Eu não vejo como sair desta situação.

34. Sentir, considerar, perceber - E,0e

Ex.: Eu vejo isto tudo com muita mágoa.

35. Constatar - E,0

Ex.: Foram, e viram que era verdade.

36. Estudar, aprender - A,*E,O/A=E

Ex.: Já vimos que os verbos intransitivos não exigem complemento.

37. Providenciar - A,*E,O/A=E

Ex.: Preciso ver o material que vai ser consumido no mês de maio.

38. Receber - B,0

Ex.: Não vi um tostão do dinheiro da venda do terreno.

Total de significados arrolados por Ferreira: 32

Eliminados: 0

Significados acrescentados: 06

Total de significados: 38

Expressões:

1. De ver, cheirar e guardar (Bras. N.E. Pop.) - Belíssimo; raro, precioso, excelente, maravilhoso.
2. Estar amarelo de ver - (Bras. N.E. Pop.) - Ter visto muitíssimas vezes; estar careca de ver.
3. Nunca ter visto mais gordo (Bras.) - Nunca ter avistado anteriormente; desconhecer de todo.
4. Não ver a hora - Aguardar ansiosamente.
5. Ver com bons olhos - Ser favorável.
6. Ficar a ver navios - Ficar sem nada; não ser contemplado; ser abandonado.

VERBO PERDER

1. Ser privado de (coisa que possuía; ficar sem o domínio, a propriedade, a posse de) - B,O
Ex.:
2. Cessar de ter, deixar de sentir - E,O
Ex.: Perdeu o gosto pela música.
3. Ficar parcialmente e/ou temporariamente privado de - E,O
Ex.: Perderam a saúde.
4. Ficar privado, para sempre ou por muito tempo, da companhia, presença ou amizade de - B,O
Ex.: "Em 1980, o Brasil perdeu Vinícius de Moraes, Cartola, Néelson Rodrigues, Almirante, Otávio de Faria" (Jornal do Brasil, 9.1.1981).
5. Sofrer perda, dano, prejuízo ou detrimento em - B,O
Ex.: Nada perderá neste negócio.
6. Deixar fugir, não aproveitar - B,O

Ex.: Perder uma oportunidade.

7. Sofrer o prejuízo de - B,O

Ex.: Perdeu 100 cruzados nesta transação.

8. Ter mau êxito, malograr-se, em; colher mau resultado de -
B,O

Ex.: Perder uma questão judiciária.

9. Esquecer em lugar de que não se tem lembrança; sumir - B,
O,*L/L - apag.

Ex.: Perdeu o casaco durante a viagem.

10. Deixar de viajar em (um veículo) por não chegar na hora pró-
pria ao ponto de partida ou ao lugar de parada - O,O

Ex.: Perdeu o avião.

11. Causar a ruína moral de; perverter; corromper - A,E,*O/A=O

Ex.: As más companhias perderam-no.

12. Deixar de presenciar, de ver ou de ouvir - E,O

Ex.: Perder um espetáculo.

13. Não fazer bom uso ou proveito de; desperdiçar, espediar,
malbaratar - A,*E,O/A=E

Ex.: Perder tempo.

14. Passar sem dormir, em claro - E,O

Ex.: Perdeu noites de sono.

15. Dar cabo de; arruinar - A,O

Ex.: As enchentes perderam a colheita.

16. Deixar de reter na memória; esquecer, olvidar - E,O

Ex.: Com o tempo, perdeu os ensinamentos recebidos na escola.

17. Ser vencido em - B,O

Ex.: Perder o jogo.

18. Não chegar a dar a luz - O,O

Ex.: A mulher perdeu a criança.

19. Valer menos - B,*O/O - apag.

Ex.: As ações da bolsa de valores perderam na última semana.

*20. Sofrer dano ou prejuízo - B,O

Ex.:

21. Passar a uma condição pior, desmerecer - B,O

Ex.:

22. Ficar vencido - B,O

Ex.: Na II Guerra Mundial, os países do Eixo perderam.

23. Cessar de fruir certas vantagens - B,O

Ex.:

24. Perder todos os seus poderes; arruinar-se - B,O

Ex.:

25. Tornar-se inútil; frustrar-se - E

Ex.:

26. Desaparecer; extraviar-se - O,*L/L - apag.

Ex.:

27. Confundir-se, desordenar-se - E,O

Ex.:

28. Atrapalhar-se, confundir-se - E

Ex.: Por um lapso de memória, perdeu-se no discurso.

29. Cessar, extinguir-se (som) - O

Ex.:

30. Cair em desgraça; desgraçar-se - E

Ex.: "Perdi meu pai. Perdi minha mãe. Perdi-me" (Mário da Silva Brito, Conversa Vai, Conversa Vem, p.10).

31. Absorver-se, concentrar-se, engolfar-se, mergulhar - E,O

Ex.: Perdeu-se em reflexões.

32. Entregar-se à prostituição, cair na vida (Bras. Pop.) - A,*E,

O/A=E

Ex.:

33. Não saber o caminho, não saber onde se encontra - O,L

Ex.: Ao voltar para casa, perdeu-se.

34. Cair, baixar (no conceito de outrem) - O,E

Ex.: Ele perdeu muito no conceito dos professores.

Total de significados arrolados por Ferreira: 32

Eliminados: 01

Significados acrescentados: 02

Total de significados: 33

Eliminado:

20 por ser igual ao 5.

Expressões:

1. Pôr a perder - Pôr no mau caminho.
2. Sair perdendo - Sair prejudicado.
3. Perder as estribeiras - Descontrolar-se.

VERBO ENTRAR

1. Passar de fora para dentro; ir ou vir para dentro - A,*O/A=O

Ex.: Entraram na palhoça, fugindo à chuva.

2. Penetrar, introduzir-se - O,L

Ex.: A parede era de cimento: o prego não entrava.

3. Profundar; arraigar-se - O,L

Ex.:

4. Desembocar, desaguar - A,*O,L/A=O

Ex.: O Rio Negro banha Manaus e, logo abaixo, entra no Amazonas.

5. Comparecer em lugar onde se cumpre um dever, se desempenha um cargo, etc... - A

Ex.: Os funcionários deste ministério entram às 12 horas.

6. Iniciar-se; principiar - O

Ex.: O verão entrou tarde.

7. Encaixar - A,O,L
Ex.:
8. Entrar - A,*O,L/A=O
Ex.: "O egresso entrou à alcova de Balbina" (Camilo Castelo Branco, Vulcões de Lama, p.270).
- *9. Passar de fora para dentro; penetrar - A,*O,L
Ex.: "Calisto entrou à sala" (Camilo Castelo Branco, A Queda dum Anjo, p.71).
10. Ser parte, componente - O,O
Ex.: Tal elemento não entra nesta fórmula.
11. Fazer parte, ser do número; estar incluído - O,C
Ex.: Seu nome não entrou para a lista dos convidados.
12. Inscrever-se como contribuinte; contribuir, subscrever - A,*B,O/B - apag.
Ex.: Entrou com a maior parte do dinheiro.
13. Matricular-se - A,*E,O/A=E
Ex.: Entrar para um colégio.
14. Ser admitido em corporação, grupo, etc. - A,*E,*O,C/A=E=O
Ex.: Entrar para um partido.
15. Alistar-se - A,O,C
Ex.: Entrar para o exército.
16. Começar, principiar, pegar - A,O
Ex.: Desapontada, a menina entrou a chorar.
17. Envolver-se, meter-se - A,*E,O/A=E
Ex.: Entrar numa briga.
18. Meter-se, intrometer-se - A,*E,O/A=E
Ex.: Prudente, não quis entrar na questão.
19. Levar em conta; deter-se a examinar, considerar, ponderar, apreciar - A,*E,O/A=E
Ex.: Estudou o assunto por alto, não entrando em pormenores.

20. Resolver, decifrar - A,*E,O/A=E
Ex.: Não conseguiu entrar no problema.
21. Simpatizar; ir - E,O
Ex.: Não entra com a cara do novo colega.
22. Atinar, deparar - E,O
Ex.: Afinal, entrou com a solução ideal.
23. Dar boa impressão, agradar - A,E,*O/A=O
Ex.: Este assunto não lhe entra.
24. Apoderar-se, apossar-se - O,E
Ex.: Entrou em nós um grande desânimo.
25. Ter cópula - A,O,L
Ex.: "Deu-lhe [Raquel]... a Bala por mulher, a qual, depois que Jacó entrou a ela, concebeu, e pariu um filho" (Antônio Pereira de Figueiredo, trad. da Bíblia Sagrada).
26. Comer ou beber em demasia - A,O,*L/A=L
Ex.: Interrompeu o regime, e entrou na feijoada e na cerveja.
27. Fazer o recolhido (Tip.) - A,O
Ex.: Entrar com um quadratim.
28. Começar a fruir, a gozar - A,*E,O/A=E
Ex.: Entrar de férias, de licença.
29. Passar para dentro de; introduzir-se ou internar-se em -
A,*O,L/A=O
Ex.: "O vaqueiro entra o sertão vestido de couro" (Jorge de Lima, Obra Completa, I, p.1058).
30. Transpor - A,*O,L/A=O
Ex.: Entraram solenemente as portas da cidade.
31. Entrar ã força em, invadir - A,*E,*O,L/A=E=O
Ex.:
32. Deixar-se dominar; possuir-se - E,O
Ex.: Entrou-se de pânico.

Total de significados arrolados por Ferreira: 32

Eliminados: 01

Significados acrescentados: 0

Total de significados: 31

Eliminado:

9 por ser igual ao 1

Expressões:

1. Entrar bem (Gír.) - Sair-se mal, malograr-se.
2. Entrar em choque¹ - desentender-se, conflitar.
3. Entrar em choque² - Bater-se, lutar. As forças iraquianas entraram em choque com o exército iraniano.
4. Entrar numa fria - Meter-se em encrenca.
5. Entrar pelo cano - Dar-se mal; levar um fora.
6. Entrou água - Falhou, não deu certo; entrou areia.
7. Entrou areia - Entrou água.

VERBO DISPOR

1. Arrumar, colocar em lugar(ea) próprio(s), adequado(s), conveniente(s) - A,O,L
Ex.: Dispor os livros de uma estante.
2. Aplicar, assentar; arrumar - A,O,*L/L - apag.
Ex.: Dispôs os tijolos em várias camadas.
3. Colocar em certa ordem; arrumar de determinado modo - A,O,*L/
L - apag.
Ex.: Dispor os convidados de um banquete.
4. Preparar, arrumar, organizar - A,*E,O/A=E
Ex.: Dispôs a tropa de maneira que cortasse a retirada do inimigo.

5. Pôr em ordem ou no devido andamento - A,*E,O/A=E
Ex.: Antes de viajar, dispôs os seus negócios.
6. Planejar, planejar, programar, planificar - A,*E,O/A=E
Ex.: Dispor uma viagem, dispor um itinerário.
7. Imaginar, criar, conceber - A,*E,O/A=E
Ex.: Conseguiu, enfim, dispor o desfecho do drama.
8. Prescrever, determinar - A,O
Ex.: A lei dispõe que todo criminoso deve ir a julgamento.
9. Estabelecer, estatuir - A,*E,O/A=E
Ex.: Dispor normas.
10. Promover, ensejar, preparar - A,O
Ex.: O seu primeiro êxito dispôs o segundo.
11. Armar, urdir, maquinar, forjar - A,*E,O/A=E
Ex.: Dispor uma cilada.
12. Tornar benévolo, dispor favoravelmente - A,E,*O/E=O
Ex.: Tudo fez para dispor os ânimos amotinados.
13. Plantar; transplantar - A,O,*L/L - apag.
Ex.: Dispor hortaliças.
14. Preparar, predispor - A,*E,E,O/A=E
Ex.: Dispor o moribundo para a morte.
15. Empregar, aproveitar, utilizar - A,*E,O
Ex.: Dispôs toda sua inteligência para tal fim.
16. Por em boa ordem, em bom estado, em bom andamento, em boa disposição, dispor bem - A,*E,E,O/A=E
Ex.: É preciso dispor-lhe o corpo e a mente.
17. Por de acordo; harmonizar, conciliar - A,*E,O,O/A=E
Ex.: O jogo consiste em dispor as resposta com as perguntas adequadas.
18. Acostumar, habituar, afazer - A,*E,E,O/A=E
Ex.: Conseguiu dispor os alunos ao novo método de ensino.

19. Fazer propender; inclinar, predispor - A,E,O
 Ex.: O depoimento das testemunhas dispôs o júri à absolvição.
20. Induzir, incitar, aliciar - A,E,O
 Ex.: Os maus tratos dispuseram os presos à sublevação.
21. Persuadir, convencer - A,*E,E,O/A=E
 Ex.: O médico conseguiu dispor o doente a submeter-se ao tratamento.
22. Usar livremente; fazer o que se quer (de alguém ou de algo) - A,*B,O/A=B
 Ex.: Dispõe quando quer da casa do irmão.
23. Desfazer-se (de alguma coisa) - A,*B,O/A=B
 Ex.:
24. Ter a posse de; ser senhor - B,Oe
 Ex.: Dispõe de grande fortuna.
25. Dar aplicação a; despende - A,O
 Ex.: Já dispôs do dinheiro que recebeu.
26. Tratar, discorrer, doutrinar - A,*E,O/A=E
 Ex.: Dispor acerca do assunto.
27. Resolver em caráter definitivo; resolver, decidir, determinar, deliberar - A,*E,*O/A=E; O - apag.
 Ex.: O homem põe e Deus dispõe.
28. Estar pronto ou resolvido - A,*E,O/A=E
 Ex.: Dispôs-se finalmente a estudar.
29. Preparar-se, aprestar-se - A,*E,O/A=E
 Ex.: Dispôs-se para a viagem.
- *30. Tencionar, projetar - A,O
 Ex.:
31. Resolver-se, decidir-se, determinar-se - A,*E,O/A=E
 Ex.: "Fui colocar a xícara na bandeja. E dispunha-me a sair,

porque sentia acanhamento e não encontrava assunto para conversar" (Graciliano Ramos, Caetés, p.85).

Dispôs-se a aceitar a proposta.

32. Dedicar-se, consagrar-se - A,*E,O/A=E

Ex.: Dispôs-se à catequização de infiéis.

Total de significados arrolados por Ferreira: 32

Eliminados: 01

Significados acrescentados: 0

Total de significados: 31

Eliminado:

30 por ser igual ao 6

Expressões:

1. Obrigado. Disponha!

VERBO CARREGAR

1. Pôr carga em - A,*O,L/O - lex.

Ex.: Passavam dois dias naquela cidade, enquanto carregavam o navio.

2. Pesar sobre; sobrecarregar - A,*O,L/O - lex.

Ex.: Fizeram descer as bagagens, para não carregar demais o avião avariado.

3. Levar, transportar - A,O,*L/A=L

Ex.: O barco que afundou carregava 50 toneladas de trigo.

4. Trazer consigo; levar em si; trazer - E,O

Ex.: "Carrego angústia, como se o mundo inteiro se debatesse dentro de mim" (Moacir C. Lopes, Saudade em Pedra, p.65).

5. Saturar, impregmar - O,L

Ex.: Um forte perfume de flores carregava o ar.

6. Meter a pólvora ou os projéteis em - A,*O,L/O - apag.
Ex.: Carregar uma arma.
7. Acumular eletrecidade em - A,*O,L/O - lex.
Ex.: Carregar uma bateria.
8. Tornar (um traço) mais espesso - A,O
Ex.:
9. Atacar com ímpeto, acometer - A,*E,O/A=E
Ex.: Carregou, de surpresa, a tropa inimiga.
10. Sobrecarregar de impostos - A,B,O
Ex.:
11. Aumentar, exagerar - A,*E,O/A=E
Ex.: Carregar o preço da mercadoria.
12. Tornar sombrio, severo - A,*E,O/A=E
Ex.: Carregar a fisionomia.
13. Colocar filme em (a máquina fotográfica) - A,O,L
Ex.:
14. Subtrair (a vela) à ação do vento arrepanhando-a junto ao mastro, verga ou estai a que se acha presa - A,O,L
Ex.:
15. Prover de carga - (Proces. de dados) - A,O,L
Ex.:
16. Oprimir, gravar - A,B,O
Ex.: O governante carregava o povo de impostos.
17. Atribuir, imputar - A,*E,O/A=E
Ex.: Por mais que negasse, carregaram-lhe o crime.
18. Encher [Se, pejar-se - L,O
Ex.: As árvores carregam de frutos.
19. Pôr em demasia - A,O,*L/L - apag.
Ex.: A cozinheira carregou no sal e na pimenta.
20. Exercer pressão; pesar em demasia - A,*O,*L/A=O

Ex.: O peso das vigas carregou sobre a parede.

*21. Aumentar, exagerar - A,O,L

Ex.: Carregar no preço da mercadoria.

*22. Investir impetuosamente; acometer - A,O

Ex.: Os soldados carregaram sobre o inimigo.

23. Encaminhar-se, dirigir-se, avançar - A,*O,L/A=O

Ex.:

24. Insistir, instar - A,*E,E,O/A=E

Ex.: Tanto carregou na proposta que acabou convencendo o amigo.

25. Levar para lugar afastado ou distante - A,O,L

Ex.: Carregue com estes trastes daqui.

26. Tornar-se mais intenso, mais forte - O

Ex.:

*27. Avançar impetuosamente; acometer - A,O

Ex.:

28. Encher-se de nuvens tempestuosas; escurecer; carregar-se - L,O

Ex.: A atmosfera carregou e daí a minutos caia pesada chuva.

29. Exercer pressão sobre alguma coisa; premer, calcar, oprimir alguma coisa - A,*O,*L/O - lex.; L - apag.

Ex.:

30. Fazer-se sombrio, severo - E,*O/E=O

Ex.: Ao ler a trágica notícia, sua fisionomia carregou-se.

*31. Encher-se de nuvens tempestuosas; carregar - L,O

Ex.:

Total de significados arrolados por Ferreira: 31

Eliminados: 04

Significados acrescentados: 0

Total de significados: 27

Eliminados:

21 por ser igual ao 11

22 por ser igual ao 9

27 por ser igual ao 9

31 por ser igual ao 28

Expressões:

0

VERBO CORRER

1. Deslocar-se, numa seqüência de impulsos, repousando o corpo ora sobre uma, ora sobre outra perna, e num andamento em geral mais veloz do que a marcha - A,*O,L/A=0

Ex.:

2. Andar com muita ligeireza - A,*O,L/A=0

Ex.:

3. Dirigir-se apressadamente, ou com afã a algum lugar - A,*E,*E,L/A=E=0

Ex.: O visitante chegou de repente, e correram a comprar algo para lhe oferecer.

4. Acudir às pressas; acorrer - A,*O,*L/A=0; L - apag.

Ex.: A campainha tocou com alarde e a empregada correu para atender.

5. Mover-se, deslocar-se, com rapidez; rolar

Ex.: As águas da correnteza corriam entre as pedras.

6. Cair, descer, escorrer - O,L

Ex.: As lágrimas corriam-lhe abundantes.

7. Deslizar, mover-se, deslocar-se (em virtude do próprio peso, ou à força) - O,L

Ex.: A cortina da sala não está correndo.

8. Passar rapidamente - O,E,L

Ex.: Um arrepio correu-lhe pela espinha.

9. Passar, decorrer - O

Ex.: "Correram ainda alguns minutos" (Machado de Assis, p. 24).

10. Ter seguimento no tempo; suceder, decorrer, passar-se - O, *T/T - apag.

Ex.: Sua vida corria suavemente.

11. Passar de mão em mão; circular - O,L

Ex.: A carta correu entre os presentes.

12. Ser dito, propalado; ser notório - O,E

Ex.: "Casara com um bacharel das Alagoas, deputado agora por outra província, e, segundo corria, prestes a ser ministro de Estado" (Machado de Assis, Quincas Borba, p.223).

13. Ficar sob a responsabilidade de; correr por conta de - O,B

Ex.: As despesas correrão pelo Estado.

14. Ter (moeda) curso legal; girar - Oe,L

Ex.:

15. Imprimir, rodar - A,*O/O - lex.

Ex.: Está conforme o original, pode correr.

16. Percorrer, visitar - A,*O,L/A=O

Ex.: "Correram a casa toda juntos,... murmurando orações contra malefícios" (Afonso Arinos, Pelo Sertão, p.35).

17. Pôr a correr, afugentar, dispersar - A,A,*O,L/A=O; L - apag.

Ex.: Os policiais correram os desordeiros.

18. Mover, fazendo deslizar - A,O,L

Ex.: Correr as cortinas.

19. Fazer entrar (o ferrolho) na fechadura - A,O,L

Ex.:

20. Perseguir (a caça) na carreira - A,*O,O,L/A=O

Ex.:

21. Aplicar (os olhos, a vista) a alguma coisa ou alguém, em geral rapidamente, ou por alto, para uma visão de conjunto

- A,*E,O,O;/A=E

Ex.: Correu os olhos pela carta e devolveu-a.

22. Percorrer, compulsar - A,*E,O/A=E

Ex.: Correu quase toda a obra do autor e não achou o trecho que procurava.

23. Estar exposto ou sujeito a (perigo, risco, etc.) - O,O

Ex.: Se continuar bebendo, corre o risco de perder o emprego.

24. Fazer o percurso de - A,*O,L/A=O

Ex.: O atleta correu 10 quilômetros.

25. Tomar parte em uma disputa - A,*E,O/A=E

Ex.: O cavalo correu o segundo páreo.

26. Arremessar, atirar, arrojar - A,O,L

Ex.: Correu a enxada ao agressor.

27. Passar ligeiramente, de leve - A,O,L

Ex.: Correu a mão pelos cabelos.

28. Decorrer, passar (em certo estado ou condição) - O

Ex.: "A conversa corre alegre" (Ciro dos Anjos, Abdias,p.79).

29. Envergonhar-se, vexar-se - E,O

Ex.: "Viu-se qual era, correu-se da sua comparativa pobreza, e refugiou dos bailes, das ceias" (Camilo Castelo Branco, Amor de Salvação, p.216).

30. Comunicar-se; dar-se - A,*E/A=E

Ex.: Correm-se bem desde a infância.

31. Estar situado na mesma direção, ou rumo, etc. - Oe,L

Ex.: As duas cidades corriam-se no mapa.

32. Acontecer, ocorrer - 0

Ex.: Tudo correu conforme esperávamos.

33. Girar, haver (dinheiro) - 0,L

Ex.: Ali corre muito dinheiro.

34. Contar, valer - 0,*B/B - apag.

Ex.: Os juroz continuam correndo.

35. Sumir e voltar (a imagem) à tela de TV - 0,L

Ex.: A imagem está correndo, não dá para assistir.

36. Andar muito depressa (veículo) - A,*0,*L/A=0; L - apag.

Ex.: Meu carro corre mais que o seu.

37. Fazer correr (carro) - A,*E,L/A=E

Ex.: Ele costuma correr muito na estrada.

38. Fazer sorteio - 0

Ex.: As rifas correrão segunda-feira.

Total de significados arrolados por Ferreira: 31

Eliminados: 0

Significados acrescentados: 07

Total de significados: 38

Expressões:

1. Correr tudo (Bras.PR) - Correr à disparada, a toda velocidade.
2. Deixar correr - Deixar passar, não tomar nenhuma atitude.

VERBO CORTAR

1. Dividir com instrumento de gume - A,O

Ex.: Cortou a folha.

2. Separar (uma parte) do todo, com instrumento cortante - A,O

Ex.: Cortou uma fatia do bolo.

3. Fazer incisão em; dar um talho - A,*O,L/O - lex.
Ex.: A gilete cortou-lhe o dedo.
4. Derrubar pelo corte - A,O
Ex.: Cortar um pinheiro.
5. Aparar (3) - A,O
Ex.: Cortou a grama.
6. Talhar, segundo certas regras - A,*E,O/A=E
Ex.: Cortar um vestido.
7. Suprimir, eliminar - A,*E,O/A=E
Ex.: Cortou um trecho do longo romance.
8. Encurtar, diminuir - A,*O,L/A=O
Ex.: Cortou caminho passando pelo atalho.
9. Impedir, obstar, interceptar - A,O
Ex.: Cortaram a ligação telefônica entre Rio e São Paulo.
10. Fazer parar, interromper - A,O
Ex.: Cortou a palavra do orador.
11. Eliminar da alimentação, do uso - A,O
Ex.: "Cortei o jantar, tem um mês que não sei o gosto de feijão..." (Jorge Amado, Dona Flor e Seus Dois Maridos, p.63).
12. Impedir que aumente ou se agrave; atalhar, abortar - A,O
Ex.: O medicamento cortou o resfriado.
13. Desfazer, anular, invalidar - A,O
Ex.: A bebida cortou o efeito da medicação.
14. Cruzar-se com; atravessar - A,O
Ex.: Este caminho corta a rodovia.
15. Atravessar, cruzar - A,*O,L/A=O
Ex.: "O Cavaleiro, tristonho agora,/Cortava a estrada deserta e nua..." (Artur de Sales, Poesias, p.70).
16. Ultrapassar (um carro, ou quem o dirige) passando inesperada

e perigosamente para a mesma faixa de rodagem; fechar - A,
*O,O,*L/A=O; L - apag.

Ex.:

17. Sulcar, cruzar, singrar - A,*O,l/A=O

Ex.: Cortar os mares.

18. Cavar, sulcar - Oe,L

Ex.: "Rugas profundas cortavam-lhe o rosto em todos os sentidos" (Inglês de Souza, Contos Amazônicos, p.262).

19. Provocar sensação semelhante à do corte - A,E,*O/A=O

Ex.: "Lá fora faz frio, e esse frio corta/a carne espectral dos velhos mendigos".

20. Dividir (o baralho) antes de cada carteamamento - A,O

Ex.:

21. Cancelar (Mat.) - A,*E,O/A=E

Ex.:

22. Separar, apartar (reses de um rebanho) (Bras. RS) - A,O,C

Ex.:

23. Pôr fim a; acabar com; liquidar (Bras. Fam.) - A,*E,O/A=E

Ex.:

24. Ter bom gume - Oe

Ex.: Esta tesoura não corta.

25. Cortar fazenda para feitiço de roupas - A,*E,Ô/A=E; O - lex.

Ex.: Meu alfaiate corta bem.

26. Em tênis, pingue-pongue, etc., interceptar a trajetória da bola, batendo nela com força em direção ao campo adversário
- A,O,L

Ex.:

27. Secar, no verão (um curso de água) (Bras. NE) - O

Ex.: Com o rigor do verão, o riacho cortou.

*28. Encurtar caminho - A,*O/O - apag.

Ex.: Chegaram antes porque cortaram pelo atalho do bosque.

29. Ferir-se com instrumento cortante - 0,0

Ex.:

30. Interromper-se (um curso de água) (Bras.) - 0

Ex.:

31. Separar-se, afastar-se (Bras. RS) - A,*O,L/A=0

Ex.:

32. Eliminar - A,*E,0/A=E

Ex.: O técnico cortou Bebeto da seleção.

33. Interromper (conversa) - A,*E,0/A=E

Ex.: Vamos cortar esse papo.

34. Diminuir - A,*E,0/A=E

Ex.: Cortou o salário dos professores ao meio.

35. Suprimir - A,*E,0/A=E

Ex.: É preciso cortar os gastos desnecessários.

36. Desfazer (amizade), romper com - A,*E,0/A=E

Ex.: O Irã cortou relações com a Inglaterra.

Total de significados arrolados por Ferreira: 31

Eliminados: 01

Significados acrescentados: 05

Total de significados: 35

Expressões:

1. Cortar direito-- Proceder com retidão, com justiça.
2. Cortar em claro - Cortar rente.
3. Cortar o coração - provocar comiseração.
4. Cortar o barato - Impedir, pôr fim a alguma coisa.
5. Cortar um doze (SC - região serrana) - Atravessar momentos difíceis devido a certas exigências de alguém, ou em consequência de algo.

VERBO TRATAR

1. Fazer uso de; usar, praticar - A,*E,O/A=E
Ex.: Trata mentiras para enganar os encontros.
2. Manusear, manejar, manear - A,*E,O/A=E
Ex.:
3. Travar ou manter relaçõescom; freqüentar - A,*E,E,*O/A=E;
O - lex.
Ex.: Trata gente de alta roda.
4. Discorrer verbalmente ou por escrito acerca de; expor; ex-
planar - A,*E,*E,O/A=E; E - apag.
Ex.: Tratou o tema com erudição.
5. Discutir, debater, questionar - A,*E,*E,O/A=E; E - apag.
Ex.: "E, como se tratasse um negócio grave, falar-lhe com
animação: era um hóspede a mais, ele, o que queria era
que o Hotel prosperasse, hem!" (Eça de Queirós, A Ca-
pital, p.201).
6. Fazer por curar; cuidar de; medicar - A,*E,O/A=E
Ex.: O médico tratou a doença.
7. Ajustar, acertar, combinar, concertar, pactuar - A,*E,*E,O/
A=E; E - apag.
Ex.: Tratou a venda da casa.
8. Dedicar-se, a; cultivar - A,*E,O/A=E
Ex.: Quer ser escritor, e passou a tratar as letras e artes.
9. Sustentar, alimentar, nutrir - A,B,*O/O - lex.
Ex.: Trata o filho muito bem.
- *10. Combinar, ajustar, concertar, pactuar - A,*E,*E,O/A=E
Ex.: Tratei com a firma a instalação da fábrica.
11. Acolher, receber - A,*E,E,*O/A=E; O - lex.
Ex.: Tratou o visitante com pontapés.
- *12. Aplicar medicamento ou penso; curar, pensar - A,*E,O/A=E

Ex.: Tratou a infecção pela penicilina.

13. Modificar, transformar, por meio de um agente - A,*E,O,O/A=E

Ex.: Tratar um produto com certo ácido.

14. Dar certo título, cognome, alcunha ou tratamento - A,*E,E,O/
A=E

Ex.: Tratar-o por barão.

*15. Discorrer, falar - A,*E,*E,O/A=E; E - apag.

Ex.: Trataremos primeiro deste assunto.

16. Cuidar, ocupar-se - A,*E,O/A=E

Ex.: Por que não trata de sua vida?

17. Ter por assunto, por objeto, versar, constar - Oe,0e

Ex.: A primeira aula tratou da introdução à matéria.

18. Fazer preparativos; preparar-se - A,*E,O/A=E

Ex.: Agora ele trata de entrar em férias.

19. Conversar, palestrar - A,*E,E,O/A=E; O - lex.

Ex.: Trata cordialmente com todos.

*20. Ter conhecimento; manter relações; conviver - A,O

Ex.: Trata com a elite intelectual do país.

21. Portar-se, proceder, avir-se, haver-se - A,*E,E,*O/A=E; O -
lex.

Ex.: Tenho horror a tratar com ladrões.

22. Promover os meios para; esforçar-se por - A,*E,O/A=E

Ex.: À chegada da polícia, tratou de escapular.

*23. Tratar com medicamentos e/ou por outros meios, cuidar - A,O

Ex.: Tratar de um enfermo.

24. Negociar, comerciais - A,*E,B,O/A=B; O - lex.

Ex.: Tratou com aquela empresa e ficou satisfeito.

25. Cuidar da própria saúde.

Ex.: Você não está bem, procure tratar-se.

26. Cuidar da higiene corporal, de vestir-se bem, da boa aparên

cia, cuidar-se - A,*E,O/A=E

Ex.:

27. Sustentar-se, alimentar-se, nutrir-se - A,B,O

Ex.: Trata-se com as melhores iguarias.

28. Alimentar-se ou nutrir-se bem, com requinte - A,B,*O/O - apag.

Ex.: Come do bom e do melhor - trata-se.

29. Manter relações entre si - A,*E,*O/A=E; O - lex.

Ex.: Tratam-se com cerimônia.

30. Dirigir mutuamente (um tratamento) - A,*E,O/A=E

Ex.: Tratam-se por você.

31. Procurar solução para problemas, falar sobre algo - A,*E,O/A=E

Ex.: Trataremos disso amanhã.

32. Cuidar da saúde de alguém - A,*E,B,*O/A=E; O - lex.

Ex.: O doutor José trata de mim.

33. Dar trato, ração

Ex.: Ele foi ao campo tratar os animais.

Total de significados arrolados por Ferreira: 30

Eliminados: 05

Significados acrescentados: 03

Total de significados: 28

Eliminados:

15 por ser igual a 4

10 por ser igual a 7

20 por ser igual a 3

12 por ser igual a 6

23 por ser igual a 6

Expressões:

0

VERBO DESCER

1. Remover de cima para baixo; pôr embaixo - A,O,*L/L - apag.
Ex.: Descer um painel.
2. Percorrer do alto para baixo; pôr embaixo - A,O,*L/L - apag.
Ex.: "Agora ele desce as escadas com rapidez, não teve paciência para esperar o elevador" (Hilda Hilst, Ficcões, p.292).
3. Baixar, pender, abaixar - A,O,*L/L - apag.
Ex.: Descer o chapéu.
4. Trazer para posição ou nível inferior; baixar, diminuir - A,O
Ex.: Descer o ordenado.
5. Obrigar a ceder, a humilhar-se - A,*E,O/A=E
Ex.: Descer a arrogância.
6. Desfechar, desferir, baixar - A,O,*L/L - apag.
Ex.: Descer pauladas.
7. Baixar (Mús.) - A,O
Ex.:
8. Tirar, retirar (de um lugar elevado); pôr embaixo - A,O,L
Ex.: Desceu-o do muro.
9. Desmontar, descavalgar, appear - A,*O,L/A=O
Ex.:
10. Transferir, cometer, entregar, passar - A,B,O
Ex.: Desceu o encargo ao auxiliar.
11. Proceder, provir, descender - O,O
Ex.: Descer de família nobre.
12. Sair ou vir de lugar elevado - A,*O,L/A=O
Ex.: Descer do morro.
13. Apiar(-se), saltar - A,*O,L/A=O
Ex.:
14. Rebaixar-se, aviltar-se - E,O
Ex.: O político desceu à maior humilhação.

15. Passar a outro assunto ou aspecto de pouca ou nenhuma sig-
nificação - A, *E, O/A=E
Ex.: Descer a pormenores sem importância.
16. Baixar, cair - E, O
Ex.: Descer de sua dignidade.
17. Cair, recair, incidir - O, L
Ex.: Este acento desce sobre todas as vogais tônicas.
18. Manifestar-se (o orixá) na iniciada (Bras.) - A, *O, L/A=O
Ex.:
19. Descender - A, *O, L/A=O
Ex.:
20. Mover-se de cima para baixo - A, *O, L/A=O
Ex.:
21. Vir a nível inferior, diminuir, baixar - O
Ex.: Os lucros descem sensivelmente.
22. Formar ladeira, inclinar-se - Oe, L/L - apag.
Ex.: Neste ponto a estrada desce.
23. Inclinar-se, declinar-se - A, *O, L/A=O
Ex.: O sol descia no ocaso.
24. Desvalorizar-se, depreciar-se - O
Ex.: A nossa moeda desceu.
25. Fluir, manar, derramar-se - O, L
Ex.: As lágrimas desceram-lhe copiosas.
26. Perder ou diminuir o valor ou a honra; desacreditar-se, de-
cair - O, E
Ex.:
27. Ser vilerado ou desferido - O, *L/L - apag.
Ex.: O golpe desceu violento.
28. Correr (um rio) após estiada (Bras. NE) - A, *O, L/A=O
Ex.:

29. Baixar (de um ponto a que se tinha subido; apear-se - A,*O,
L/A=0
Ex.:
30. Desistir de opinião, posição ou pretensão - A,*E,O/A=E
Ex.: Desceu-se de sua severidade.
31. Ir a uma localidade cujo caminho possui forte descida, ou descida de ser_
ra - A,0,L/A=0
Ex.: Nos feriados costumamos descer para aproveitar a praia.
32. Mudar de posição, ou de lugar, ficando abaixo de onde estava - A,*0,L/A=0
Ex.:

Total de significados arrolados por Ferréira: 30

Eliminados: 0

Significados acrescentados: 02

Total de significados: 32

Expressões:

1. Descer a lenha.- Falar mal.

VERBO PINTAR

1. Representar por traços ou cores; figurar - A,*E,O/A=E
Ex.: Pintar uma paisagem.
2. Recobrir da tinta; colorir; cobrir de cor - A,*E,L/O - lex.
Ex.: Pintar uma parede.
- *3. Executar por meio de pintura - A,*E,O/A=E
Ex.: Pintar um painel.
- *4. Cobrir de figuras, mediante pintura - A,*E,O/A=E
Ex.: Miguel Ângelo pintou o teto da capela sistina.
5. Representar por escrito; escrever, grafar - A,O,L/A=E
Ex.: "Pessoas de posição e escritores, como Rebelo da Silva e Camilo, dizem angorá, com acento tônico na última sí

laba e pintando, na escrita, um acento agudo em cima do a dessa última sílaba!" (Mário Barreto, DE Gramática e de Linguagem, I, p.202).

6. Descrever, por escrito ou oralmente, de maneira minuciosa e fiel, retratar - A,*E,O/A=E
Ex.: Eça de Queirós pinta excelentemente as suas personagens.
7. Enganar com astúcia a; iludir; lograr, burlar, embaçar - A,*E,*E,E,O/A=E
Ex.:
8. Dar mostrar de ter (algo) ocultamente ou em potência (Bras.)
Oe,*E/E - apag.
Ex.: Aquela chapada pinta lavra de ouro.
9. Pintar o sete - A,*E,O/A=E
Ex.:
10. Tomar cor; começar a colorir-se - O
Ex.: O pêssego pintou cedo.
- *11. Começar a encanecer - O
Ex.: Seus cabelos pintaram muito cedo.
- *12. Começar a encanecer, a ficar de cabelos brancos - O
Ex.: "Negro quando pinta tem três vezes trinta" (prov.).
13. Surgir ou começar a surgir - A,*O,L/A=O
Ex.: O navio pinta ao longe.
14. Praticar a arte ou exercer a profissão de pintor - A,*E,*O/A=E; O - lex.
Ex.: "Deixando tudo, posição, família, negócios prósperos, Gauguin deseja pintar, e parte para Taiti, nos mares do sul" (Santa Rosa, Roteiro de Arte, p.19).
15. Saber pintar, ser capaz de o fazer - E,O
Ex.:
- *16. Dar (um terreno) indícios de riqueza aurífera (Bras.) - O,E
Ex.:

17. Dar sinais de boa produção, de boa atuação, mostrar-se promissor, prometer (Bras.) - Oe,E
 Ex.:
18. Dar indícios de ser bom ou mau, vantajoso ou desvantajoso, etc.; cheirar (Bras.) - Oe,*B/B - apag.
 Ex.: O seu negócio está pintando bem, mas o meu pinta pessimamente.
19. Comparecer a algum lugar; aparecer (Bras. Gir.) - A,*O,L/A=O
 Ex.: O Geraldo não pintou por aqui hoje.
20. Dar mostra (o gado invernado) de que está principiando a engordar (Bras. RS) - O
 Ex.: O fazendeiro vendeu a boiada antes de pintar.
21. Pintar o sete⁴ - A,*E,O/A=E
 Ex.:
22. Manifestar-se, apresentar-se, surgir, aparecer - O
 Ex.: "Pintou uma chance legal/Um lance lâ na capital/Nem tem que ter ginásial/Meu amor" (Chico Buarque e Roberto Menescal, Bye bye Brasil).
23. Fazer a descrição; descrever - A,*E,*E,O/A=E; E - apag.
 Ex.: "Fala-se tanto no Rio!... Pintam-no tão grande,tão bonito, que o pobre provinciano, ao chegar aqui, logo sofre uma terrível decepção!..."(Aluísio Azevedo, Casa de Pensão, p.95).
24. Fazer a descrição, descrever - A,*E,*E,O/A=E; E - apag.
 Ex.: "Que fora ela... que a enganara, a pintar-lhe muito alegre a vida daquele inferno a que se via presa". (Camilo Castelo Branco, História e Sentimentalismo, p.227).
25. Representar mentalmente; representar, figurar, imaginar, conceber - A,*E,O,O/A=E
 Ex.: Heráclito pintava a matéria como fogo.

26. Aplicar cosmético no rosto; maquilar-se - A,*O,L/O - lex.

Ex.: Já no antigo Egito as mulheres se pintavam.

27. Pintar o rosto e o corpo com tintas, em geral para fins guerreiros ou festivos (os indígenas) - A,*O,L/O - lex.

Ex.:

28. Tornar-se evidente; patentear-se, revelar-se, manifestar-se, estampar-se - Oe,*E/E - apag.

Ex.: Pintar-se-lhe no rosto o sofrimento.

29. Dar ares de; parecer - Oe,E/E - apag.

Ex.: O rapaz pinta-se-me inteligente e estudioso.

30. Prestar-se às mil maravilhas; ser ótimo, excelente - Oe,Oe

Ex.: O homem pinta-se para a função.

31. Fazer bem, ser bom (um remédio) - Oe,B

Ex.:

Total de significados arrolados por Ferreira: 31

Eliminados: 02

Significados acrescentados: 0

Total de significados: 29

Eliminados:

16 por ser igual a 3

11 por ser igual a 10

Expressões:

1. Pintar e bordar¹, (Bras.Fam.) - Pintar o sete.

2. Pintar e bordar² - Deitar e rolar (1).

3. A pintar - Como convém; em condições ideais.

4. Vir ao pintar - Vir na melhor ocasião, no momento propício.

5. Pintar o sete - Pintar e bordar.

VERBO SAIR

1. Passar (do interior para o exterior); ir ou passar para fora - A,O,L/A=O
Ex.: Todos saíram de casa.
2. Afastar-se, partir, largar - A,*O,L/A=O
Ex.: O vapor saiu do Rio pela manhã.
3. Afastar-se, ausentar-se, retirar-se - A,*O,L/A=O
Ex.: Saiu do país em definitivo.
4. Fugir, afastar-se, desviar-se - A,O
Ex.: Não saia do assunto.
5. Desembaraçar-se, escapar(-se), livrar-se - A,O
Ex.: O soldado saiu do perigo com bravura.
6. Cessar de fazer parte; demitir-se - A,*E,O/A=E
Ex.: Saiu do emprego.
7. Sobressair - O
Ex.: O bege quase não sai sobre o amarelo.
8. Separar-se de um grêmio ou corporação; desligar-se - A,*O,C/A=O
Ex.: Muitos associados saíram do clube.
9. Proceder; provir, dimanar - O,L
Ex.: O calor sai da lareira.
10. Caber em sorte - O,B
Ex.: O primeiro prêmio saiu para São Paulo.
11. Mudar de estado ou posição - O
Ex.: A moça mal saiu da adolescência.
12. Ser parecido, física, moral e/ou intelectualmente a um dos ascendentes; parecer-se; puxar - Oe,Oe
Ex.: "A filha, que saíra ao pai no feitio sisudo, não se lhe dava de acompanhar a mãe nos lanches vindicativos" (João de Araújo Correia, Terra Ingrata, p.203-204).

13. Retirar-se, afastar-se, do lugar onde se encontrava - A,*O,
L/A=O
Ex.: Ninguém saiu antes do final.
14. Ir para fora de casa, onde se achava retido por doença - A,
*O,L/A=O
Ex.:
15. Partir, ir-se, afastar-se - A,*O,L/A=O; L - apag.
Ex.: O trem saiu há dois minutos.
16. Brotar, irromper - O,*L/L - apag.
Ex.: Após muita escavação, a água saiu.
17. Nascer, aparecer, surgir - A,*O,*L/A=O; L - apag.
Ex.: O sol saiu, após três dias de chuva.
18. Estampar-se, publicar-se - O,L
Ex.: O artigo saiu hoje.
19. Desfazer-se, desaparecer, sumir(-se) - O,L
Ex.: Lava-se a camisa, e a sujeira não sai.
20. Vir a ser, tornar-se - O,O
Ex.: Maria saiu boa professora.
21. Aparecer, surgir - A,*O,L/A=O
Ex.:
22. Transformar-se, transmudar-se - O,O
Ex.:
23. Passar além de; atravessar, cruzar - A,*O,L/A=O
Ex.: "Levantou do chão o seu chapéu velho, e, cambaleando co
mo se estivesse bêbado, saiu a porta" (Conde de Fica-
lho, Uma Eleição Perdida, p.206).
24. Escapar-se, livrar-se - A,*E,O/A=E
Ex.: O rapaz saiu-se das dificuldades.
25. Dizer inesperadamente - A,*E,O/E - apag.
Ex.: Sem mais nem menos, saiu-se com palavras ásperas.

26. Desviar-se, afastar-se - A,*O,L/A=0

Ex.:

27. Atrever-se, ousar, afoitar - A,*E/A=E

Ex.:

28. Deixar de ser tímido - E

Ex.: Com a vinda para a capital, o rapaz saiu-se; já fala naturalmente com as pessoas, já sabe galantear as moças.

29. Conseguir chegar a determinado resultado (favorável ou não)

- A,*E/A=E

Ex.: Saiu-se da incumbência melhor do que se esperava.

30. Dar a largada (em corrida) - A,*E,L/A=0

Ex.: Piquet saiu mal; Prost saiu à sua frente.

31. Declarar-se ou ser declarado ou confirmado em um cargo ou postulação -

A,*O,O/A=0

Ex.: Ele saiu candidato à Presidente da República.

32. Ser anunciado, divulgado - O,*E/E - apag.

Ex.: Saiu o Índice da inflação de abril.

33. Resultar - O

Ex.: Todos saíram ganhando.

34. Partir - A,*O,L/A=0

Ex.: Saiu de casa jovem ainda para estudar em Curitiba.

35. Ser liberado - O

Ex.: O pagamento já saiu.

36. Fantasiar-se, apresentar-se fantasiado - A,*E,O/A=E

Ex.: No carnaval passado, saiu de baiana.

Total de significados arrolados por Ferreira: 29

Eliminados: 0

Significados acrescentados: 07

Total de significados: 36

Expressões:

1. Sair à francesa - Sair de fininho.
2. Sair apagando (Bras. RS) - Fugir em disparada.
3. Sair de atravessado¹ (Bras. RS) - Sair (o cavalo) atravessado em relação ao eixo da cancha.
4. Sair de atravessado² (Fig.) - Receber mal a alguém.
5. Sair de em pé (Bras. RS) - Desembaraçar-se (o cavaleiro), na rodada do cavalo, ficando em pé.
6. Sair de em pé² (Fig.) - Sair de reputação limpa em negócio.
7. Sair de fininho - Sair procurando não ser notado, sub-repticiamente; sair à francesa.
8. Sair atravessado - Responder mal a alguém; ser grosseiro com alguém.
9. Sair melhor que a encomenda - Desempenhar função ou incumbência melhor do que se esperava.
10. Sair do buraco (fig.) - Superar dificuldades.
11. Sair de mansinho - Sair de fininho.

VERBO QUEIMAR

1. Consumir pelo fogo; reduzir a cinzas - A,O
Ex.: Queimei todos os papéis.
2. Pôr fogo a; incendiar - A,O
Ex.: Os salteadores queimaram as casas.
3. Aquecer muito; tostar, crestar, esbrasear - A,O
Ex.: O sol de verão queima e bronzeia a pele.
4. Tornar quente - A,O
Ex.: "A febre me queima as veias/A vertigem me tortura!..."
(Fagundes Varela, Poesias Completas, I, p.142).
5. Produzir ardência em; afoquear, abrasar, fazer arder - A,E,
*O/A=O
Ex.: A aguardente queimava-lhe as entranhas.

6. Tirar o viço a; ressecar, resseguir, murchar - A,O
Ex.: O prolongado estio queimou as plantações.
7. Destruir afetivamente; tornar insensível - A,E,*O/A=O
Ex.: Nada mais o emociona: as paixões juvenis já o queimaram.
8. Dissipar, esbanjar, malbaratar, malbaratear - A,*B,O/A=B
Ex.: Queimou o dinheiro em alguns dias.
9. Vender por preço vil; liquidar - A,*B,O/A=B
Ex.: O comerciante queimou todo o estoque.
10. Perder grande quantidade (o papel), por defeito da máquina ou queima da matriz ou tiragem apressada (Art. Graf.) - O
Ex.:
11. Ferir ou matar com arma de fogo; baleiar (Bras.) - A,O
Ex.: O policial queimou o assaltante.
12. Cozer (tijolo ou telha) (Bras.) - A,O
Ex.:
13. Destruir ou desgastar (uma reputação, uma candidatura ou um candidato, etc.), opondo-lhe restrições ou por meio de intrigas, fuxicos ou expediente semelhante (Bras.) - A,*E,O/A=E
Ex.: A oposição queimou o candidato em algumas semanas.
14. Falar mal de; atacar duramente; pichar (Bras.) - A,*E,*E,O/
A=E; E - apag.
Ex.:
15. Puxar (22) (Bras. Gír.) - A,O,*L/L - apag.
Ex.:
16. Errar (uma dança) (Bras. NE) - E,O
Ex.:
17. Estar muito quente, produzir calor intenso; arder, abrasar, comburir; combustar - A,E,*O/A=O
Ex.: "O mormaço do meio-dia queimava" (Camilo Castelo Branco, Serões de São Miguel de Ceide, III, p.33).

18. Produzir queimaduras - A,E,*O/O - lex.

Ex.:

19. Estar quente; arder, escaldar - O

Ex.: A testa da criança queimava.

20. Causar ardor, paixão; abrasar - A,E,*E/A=O

Ex.: Era um sentimento que queimava.

21. Inutilizar-se (uma lâmpada elétrica, um fusível), por se
lhe fundir o filamento, acarretando interrupção da corrente
elétrica - O

Ex.: A lâmpada, ainda nova, queimou.

22. Atirar com arma de fogo (Bras.) - A,O

Ex.:

23. Em volibol, pingue-pongue, etc., invalidar-se (o saque) por
haver a bola tocado na rede antes de atravessar - O

Ex.:

24. Pegar fogo; incendiar-se, comburir, combustar - O

Ex.:

25. Sofrer queimaduras - O

Ex.:

26. Perder o viço; crestar-se - O

Ex.:

27. Expor-se ao sol para escurecer a pele; bronzear-se (Bras.) -
A,O

Ex.: Vou à praia para me queimar um pouco.

28. Dar-se por ofendido; ficar queimado; melendrar-se, zangar-se
(Bras. Fam.) - E,O

Ex.: Queimou-se com o amigo ao saber da deslealdade.

29. Perder o prestígio; ficar malvista (Bras. Gírg.) - O,E

Ex.:

30. Suprimir, pular por cima - A,O

Ex.: não se deve queimar etapas na vida do adolescente.

31. Pisar em lugar proibido, em brincadeira infantil - E

Ex.:

Total de significados arrolados por Ferreira: 29

Eliminados: 0

Significados acrescentados: 02

Total de significados: 31

Expressões:

1. Queimar todos os cartuchos - Usar todos os recursos, ou argumentos, de uma só vez.

VERBO TOMAR

1. Pegar ou segurar; empunhar - A,O,*L/L - apag.

Ex.: A nação tomou armas em defesa da soberania.

2. Agarrar, segurar - A,O,*L/L - apag.

Ex.: Dizendo isto, Constâncio tomou o chapéu e saiu.

3. Suspender; sustentar, agüentar - A,O,L

Ex.: Tomou a criança nos braços.

4. Apoderar-se, apossar-se, assenhorear-se de - A,*B,O/A=B

Ex.:

5. Arrebatat, arrancar, tirar - A,O,L

Ex.:

6. Roubar, furtar - A,*B,*B,O/A=B; B - apag.

Ex.: Pouco a pouco tomou todos os bens que administrava.

7. Capturar, conquistar - A,*B,O/A=B

Ex.: Napoleão tomou Lisboa.

8. Invadir, assaltar - E,O

Ex.: "Louco, aflito, a saciar-me/D'agravar minha ferida,/Tomou-me tédio da vida,/Passos da morte senti" (Gonçalves Dias, Obras Poéticas, I, p.343).

9. Preencher, abranger, ocupar - Oe,L
Ex.: O quadro toma toda a parede.
10. Ocupar ou preencher a junta (7) de - A,O,L
Ex.:
11. Gastar, consumir (tempo) - A,*O,T/A=O
Ex.: O meu trabalho toma um terço do dia.
12. Contratar, assalariar - A,*E,O/A=E
Ex.: Tomou dois criados.
13. Seguir (uma direção ou caminho); ganhar - A,*O,L/A=O
Ex.: Tomou a estrada da direita e seguiu em frente.
14. Receber, aceitar - A,*E,O/A=E
Ex.: Sô tomo ordens do meu superior imediato.
15. Assumir, adotar, adquirir, apresentar - A,*E,O/A=E
Ex.: Tomou, ultimamente, ares de rico.
16. Aspirar, sorver - A,*E,O/A=E
Ex.: Tomar café.
17. Comer - A,O,*L/A=L
Ex.: Tomar as refeições.
18. Beber, ingerir - A,O,*L/A=L
Ex.: Tomar água.
19. Engolir o conteúdo - A,O,*L/A=L
Ex.: Tomar um copo de leite.
20. Ser salteado ou surpreendido por; receber, levar - E,O
Ex.: Ontem eu tomei um susto muito grande.
21. Ser alvo de, homenageado, etc., com (coisa imprevisível e/ou, em geral; maçante, incômoda - E,O
Ex.: Quando menos esperava, começaram a aplaudi-lo, e tome elogio, tome discurso.
22. Medir (Mar.) - A,O
Ex.: Tomar a altura do sol.

23. Tomar emprestado - A,*B,B,O/A=B

Ex.: "Certo indivíduo houve, que a título de empréstimo lhe tomou quantias mui avultadas" (Pe. Silvério Gomes Pimenta, Vida de D. Antonio Ferreira Viçoso, p.341).

24. Vestir, envergar - A,O,*L/A=L

Ex.: "De volta da missa, tomaram de novo as suas alvas roupas de cassa" (José de Alencar, Lucíola, p.178).

25. Ser invadido (por um sentimento, uma emoção) - E,O

Ex.: Tomar-se de horror aos avarentos.

26. Deixar-se persuadir ou influenciar - A,E,O/A=E

Ex.: Não se toma dos deveres que lhe dão.

27. Embeber-se, impregnar-se - L,O

Ex.:

28. Encher-se de bebida(s), espirituosa(s), embriagar-se, embebedar-se - A,O,*L/A=L

Ex.: "E vai o fidalgo e começou a tomar-se de vinho, a ver se esquecia sua desgraça" (Camilo Castelo Branco, O Santo da Montanha, p.299).

29. Receber, assumir, fazer votos - A,E,O/A=E

Ex.: Naquele ano, tomou o hábito dos Franciscanos.

30. Ser confundido com alguém - E,O

Ex.: Tomaram-no por seu irmão.

31. Ser levado, considerado, julgado - E,O

Ex.: Tomou-me por uma pessoa sem escrúpulos.

Total de significados arrolados por Ferreira: 28

Eliminados: 0

Significados acrescentados: 03

Total de significados: 31

Expressões:

1. Tomar dentro (chulo) - Ser pederasta passivo.
2. Tomar banho¹ - Banhar-se.
3. Tomar banho² - (Bras. Fam.) - Expressão de xingamento.
4. Tomar no cu (chulo) - Expressão de xingamento.

VERBO ESTAR

1. Ser em um dado momento, achar-se (em certa condição) - Oe
Ex.: O tempo está chuvoso.
2. Achar-se, encontrar-se (em certo estado ou condição) - Oe
Ex.: Está doente.
3. Manter-se (em certa posição) - Oe, *L/L - apag.
Ex.: As crianças estavam sentadas.
4. Ficar, permanecer, conservar-se - A, *O/A=O
Ex.: A polícia esteve de prontidão toda a noite.
5. Vestir, trajar - L, Oe
Ex.: Estava de camisa azul.
6. Achar-se em circunstâncias transitórias - E
Ex.: Está em perigo.
7. Ter atingido determinado momento ou estado - E, Oe
Ex.: Está numa fase feliz de sua vida.
8. Dedicar-se, consagrar-se, envolver-se durante certo tempo -
A, E, O/A=E
Ex.: Esteve meses a fio em profundos estudos.
9. Achar-se, encontrar-se (em dado lugar, em dado momento; ser
presente) - Oe, L
Ex.: Há dois meses esteve em São Paulo.
10. Seguir (uma profissão) - Oe, C
Ex.: F. está no exército.
11. Comparecer, presenciar - A, *O, L/A=O

Ex.: F. este na solenidade.

12. Ter disposição - E,Oe

Ex.: Não estou para conversas.

13. Ficar, esperar - A,*O,L/A=O

Ex.: Esteja aí um momento, que eu já volto.

14. Haver, existir - Oe,L

Ex.: Não estava ninguém lá.

15. Intentar ação judicial, comparecer - A,*E,O/A=E

Ex.: Estar em juízo.

16. Consistir, residir, basear-se, cifrar-se - Oe,Oe

Ex.: O problema está na seleção do material.

17. Atingir certo preço ou custo (em determinado momento) - Oe,Oe

Ex.: O prédio está em cinco milhões.

18. Concordar, anuir - A,*E,O/A=E

Ex.: Estou pela sua proposta.

19. Ser favorável a - E,Oe

Ex.: O juiz está pelo reclamante.

20. Assentar, ajustar-se; ficar, condizer - Oe,L

Ex.: O vestido está-lhe muito bem.

21. Ter relações sexuais; copular - A,*E,O/A=E

Ex.: Em um só dia estive com duas mulheres.

22. Fazer (30) - Oe

Ex.: Está muito calor" (Machado de Assis, Memórias Póstumas de Brás Cubas, p.144).

23. Achar-se, permanecer - Oe,L

Ex.: Eles se foram, e eu cá me estou.

24. Seguido da prep. para (ou, menos freqüentemente, em) e de um verbo no infinitivo, exprime a proximidade imediata de um acontecimento, a intenção, a possibilidade ou probabilidade de ocorrer, naturalmente ou por ação de alguém, o que

esse infinitivo indica - Modal

Ex.: Está para chover.

25. Seguido da prep. por e de um verbo no infinitivo, indica não ter sido executada a ação expressa por esse verbo - Modal

Ex.: O trabalho está por fazer.

26. Seguido de gerúndio, ou de infinitivo regido de prep. a, funciona como auxiliar e expressa uma ação que se prolonga por algum tempo - Modal

Ex.: Está fazendo um livro.

27. Seguido de prep. a e de um verbo no infinitivo, exprime futuro próximo - Modal

Ex.: O ano está a expirar.

28. Seguido da prep. por e de um substantivo ou advérbio, exprime a proximidade dum acontecimento - Modal

Ex.: A nomeação está por dias.

Total de significados arrolados por Ferreira: 28

Eliminados: 0

Significados acrescentados: 0

Total de significados: 28

Expressões:

1. Estar amarelo de (Bras.Fam.) - Estar careca de.

2. Estar bem¹ - Gozar saúde.

3. Estar bem² - Ter boa situação financeira.

4. Estar bem com - Ter boas relações com (alguém).

5. Estar cagando para (Bras. Chulo) - Não dar a menor importância a.

6. Estar careca de (Bras. Fam.) - Estar cansado (ou como que cansado de (ter ido a algum lugar, visto alguém ou algo, sabido de alguma coisa, etc.)), pela freqüência com que tais

fatos se repetiram, estar amarelo de.

7. Estar com alguém e não abrir (Bras. Gír.) - Estar irreversivelmente solidário com alguém e/ou ser admirador desta pessoa.
8. Estar condenado - Estar com doença de muita gravidade ou incurável.
9. Estar cru em - Não ter conhecimentos suficientes de (alguma matéria ou assunto).
10. Estar de cima - Estar em situação excelente e/ou muito bem de vida.
11. Estar de mal - Encontrar-se zangado (com alguém).
12. Estar de virar e romper (Bras. RS, Gír.) - Estar apto para um fim, em excelentes condições.
13. Estar em - Depender de.
Ex.: Todo o problema está em você aceitar a proposta.
14. Estar em si - Estar em seu juízo.
15. Esta em todas (Irôn.) - Estar em grande evidência, frequentando vários meios sociais, muitas vezes por iniciativa própria.
16. Estar estribado (Bras.) - Estar com muito dinheiro, estar em boa situação financeira.
17. Estar frio (Fam.) - Estar longe a verdade ou o objeto que se procura.
18. Estar feito - Achar-se em má situação.
19. Estar mais pra lá do que pra cá - Estar mais perto da morte do que da vida.
20. Estar para nascer - Não existir.
21. Estar por¹ - Concordar com (alguma coisa), acertar (algo).
22. Estar por² - Ser a favor de.
23. Estar por cima (Bras.) - Estar por cima da carne seca.
24. Estar por tudo - Dispor-se a fazer o que outros querem.

25. Estar pouco somando com (Bras. Gír.) - Ligar pouca ou nenhuma importância a; pouco, ou nada importar-se com.
26. Estar pronto - Estar sem dinheiro, estar quebrado.
27. Estar sozinho - Ser o maior, o melhor ou o único em alguma coisa.
28. Estar sujo com - Não gozar da confiança de (alguém).
29. Estar sobre si - Estar alerta, seguro, senhor de si.
30. Não estar nem aí (Bras.) - Não dar importância; não ligar a mínima.
31. Só estar (Bras. NE, Fam.) - Espontar-se ou admirar-se de, es tranhar.
32. Estar fechado com - Estar com alguém e não abrir; ser solidário.
33. Estar na cara - Ser evidente (alguma coisa).
34. Estar duro¹ - Estar difícil (alguma coisa) de executar.
35. Estar duro² - Estar sem dinheiro.
36. Estar de cabeça inchada - Ter perdido (ou o time predileto, ou alguém para quem torce) em jogo, corrida, etc.
37. Estar incomodada (Bras. SP) - Estar menstruada.
38. Estar com tudo - Ter todas as possibilidades para realizar algo.
39. Estar com tudo e não estar prosa (Bras. - SC - Planalto Serrano) - Estar bem, estar por cima.
40. Estar em outra - Não estar preocupado com alguma coisa, por se preocupar com outra.
41. Estar em *maus lençóis* - Estar em situação difícil.
42. Estar a fim de¹ - Estar disposto a.
43. Estar a fim de² (alguém) - Estar interessado, para fins de namoro, em alguém.
44. Estar de cara cheia - Estar bêbado.
45. Estar cheio de - Estar cansado de (alguém ou alguma coisa); não suportar mais.

46. Estar por um fio - Estar em situação muito difícil, quase sem solução.
47. Estar entre a cruz e a espada - Precisar tomar uma decisão difícil, optar por uma entre duas (coisas ou situações).
48. Estar de conchavo com - Participar de certa combinação.
49. Estar arrasado - Estar chocado, magoado.
50. Estar numa boa (Bras. Gír.) - Estar bem, vivendo bons momentos, em boa situação.
51. Estar na pior - Estar passando por momentos difíceis.
52. Estar por cima da carne seca - Encontrar-se em situação muito boa, superior à da maioria.
53. Estar mal de vida - Estar em situação (financeira ou não) difícil.
54. Estar em cana (Bras. Gír.) - Estar preso.
55. Estar na rua da amargura - Estar abandonado; estar em situação difícil.
56. Estar na corda bamba - Estar prestes a perder, ou abandonar emprego, cargo ou posição.
57. "Temos aí" (estamos aí) - Expressão que significa "conte comigo (ou conosco)", ou "Estarei (em algum lugar) sem falta.
58. Estar em uma enrascada - Estar em apuros, em situação difícil.
59. Estar numa sinuca - Estar indeciso.
60. Estar em estado interessante - Estar grávida.
61. Estar limpo¹ - Estar sem dinheiro.
62. Estar limpo² - Estar com a consciência tranquila; ter agido legalmente.
63. Estar cagando e andando - Não ligar nenhuma importância.

VERBO VESTIR

1. Cobrir com roupa ou veste - A,*O,L/O - apag.
Ex.: A mãe vestiu a criança.
2. Pôr ou trazer sobre si (qualquer peça de vestuário) - A,O,*L/
A=L

Ex.: "Bateu gavetas, vestiu o paletó, apagou as luzes" (Ricardo Ramos, Os Inventores Estão vivos, p.25).

3. Usar roupas feitas de - A,O,*L/A=L

Ex.: Vestir chita.

4. Calçar (luvas) - A,O,*L/A=L

Ex.:

5. Dar vestuário - A,B,*O - lex.

Ex.: O orfanato veste 110 crianças.

6. Fazer ou talhar roupa(s) para - A,B,*O/O - lex.

Ex.: Este alfaiate veste homens elegantes.

7. Cobrir, forrar, revestir, alcatifar - Oe,L

Ex.: Tapetes persas vestiam o chão.

8. Ajustar ao próprio corpo; envolver-se, envergar - A,O,*L/A=L

Ex.: Poti vestiu suas armas, e caminhou para as várzeas" (José de Alencar, Iracema, p.117).

9. Ornar, adornar, enfeitar, embelezar - Oe,L

Ex.: Doze cadeiras de veludo cor de fogo, esculpidas de finos labores, vestem os vãos e os outros lados da casa" (Rebello da Silva, De noite Todos os Gatos são Pardos, p.150).

10. Adotar, tomar, aceitar - A,*E,O/A=E

Ex.: Os escritores modernos já não vestem expressões antigas.

11. Encobrir, disfarçar - A,*E,O/A=E

Ex.: Vestir a verdade.

12. Resguardar, defender - A,*O,L/A=O

Ex.:

13. Cobrir, envolver - A,O,L

Ex.: Vestiu o menino de pesado manto.

14. Pôr como envoltório, à maneira de veste - A,O,L

Ex.: "O perfume da essência... foi aspirado com prazer, por Margarida, que se encontrava na alcova, vestindo uma fronha no travesseiro" (Adalberto Cavalcanti Lins, Curral Novo, p.241).

*15. Enfeitar, ornar, adornar, embelezar - Oe,L

Ex.:

16. Resguardar, defender - A,O,*L/A=L

Ex.:

17. Pôr veste, trajar-se - A,O,*L/A=L

Ex.: "Vestia com simplicidade, usava os cabelos lisos e não trazia jóia alguma" (Machado de Assis, Páginas Recolhidas, p.46).

18. Ter bom caimento, ser bem cortado, elegante - Oe,*L/L - apag.

Ex.: Aquele costume veste bem.

19. Cobrir-se com roupa; pôr veste; trajar-se - A,O,*L/A=L

Ex.: "Dois ou três homens e outras tantas mulheres, que se vestem como rainhas (Ramalho Ortigão, Em Paris, p.236).

20. Imbuir-se, impregnar-se - E,O

Ex.: "Quando nasce o luar, eu me comovo,/Todo me visto de alma e tristeza..." (Teixeira de Pascoaes, D. Carlos, p. 10).

21. Cobrir, encobrir-se - A,O,*L/A=L

Ex.:

22. Cobrir-se, encher-se - L,O

Ex.: "Vendo as aves cruzarem-se no espaço/E as paineiras vestirem-se de flores" (Ricardo Gonçalves, Ipês,p.37).

23. Mascarar-se, disfarçar-se - A,O,*L/A=L

Ex.: Vestiu-se de mendigo e pôde transitar incógnito.

24. Fazer ou comprar roupa para o seu uso - A,*B,*B,*O/A≠B;

O - lex.; B - apag.

Ex.: Veste-se nos melhores alfaiates do Rio.

25. Fantasiar-se - A,O,*L/A=L

Ex.: Vestiu-se de palhaço.

Total de significados arrolados por Ferreira: 25

Eliminados: 01

Significados acrescentados: 0

Total de significados: 24

Eliminado:

15 por ser igual a 9

Expressões:

1. Vestir a camisa de - Assumir a filosofia de; lutar com garra por (causa ou entidade); dedicar-se.

VERBO ANDAR

1. Movimentar-se, dando passos - A,*O,L/A=O

Ex.: "Andar... Perder o seu passo/na noite, também perdida"
(Cecília Meires, Obras Poéticas, p.171).

2. Movimentar-se, por impulso próprio ou não, sem dar passos;
mover-se - A,*O,L/A=O

Ex.: As borboletas andam, quase sempre, aos pares.

3. Continuar, seguir, prosseguir - A,*O,L/A=O

Ex.: "A linha não respondia nada; ia andando" (Id., Várias Histórias, p.23).

4. Passar, decorrer, escoar-se (o tempo) - O

Ex.: Os anos andaram, e nada fizemos.

5. Trabalhar, funcionar - O

Ex.: O relógio, de velho, já não anda.

6. Proceder, agir, portar-se - A,*E/A=E

Ex.: Não andou com acerto ao desamparar o amigo.

7. Ser transportado, viajar - A,*O,*L/A=O; L - apag.
Ex.: Normalmente ando de carro.
8. Existir, viver - Oe
Ex.: Enquanto andarem homens sobre a Terra, haverá discórdia.
9. Correr os devidos trâmites; ter seguimento - O
Ex.: O processo andou mais depressa do que se esperava.
10. Continuar, prosseguir - O
Ex.: "É verdade que o romance não andava, encrencando miseravelmente no segundo capítulo" (Graciliano Ramos, Cactés, p.90).
11. Mover (o atleta) o pé de apoio sem quicar a bola (Basq;) -
A,O,L
Ex.:
12. Percorrer em viagem; viajar - A,*O,L/A=O
Ex.: Andou por toda a Europa.
13. Movimentar-se, dando passos - A,*O,L/A=O
Ex.: "Ela andou por aqui" (Luís Delfino, Íntimas e Aspásias, p.11).
14. Fazer-se acompanhar; estar em companhia de - A,*O,C/A=O
Ex.: Só anda com poderosos.
15. Atingir aproximadamente (certo número) - O
Ex.: Anda pela casa dos trinta.
16. Ter relações sexuais; copular - A,*E,O/A=E
Ex.: "Gostava das mulheres, andava com elas, tinha-as nos braços" (José Lins do Rego, Riacho Doce, p.136).
17. Estar, sentir-se ou viver em determinado estado, condição ou aspecto - E
Ex.: Anda acabrunhado.
18. Estar, existir - Oe
Ex.: "Discrição e caras serviçais nem sempre andam juntas"

(Machado de Assis, Quincas Borba, p.37).

19. Decorrer, suceder - 0

Ex.: Com os preparativos da viagem, tudo andava muito atrapalhado.

20. Percorrer, correr, perلustrar - A,*O,L/A=0

Ex.: "Andei longes terras" (Gonçaves Dias, Obras Poéticas, II, p.23).

21. Correr, ter velocidade - 0

Ex.: Este carro anda bem, não?

22. Estar - Modal

Ex.: Aline andou se metendo em encrencas novamente.

Total de significados arrolados por Ferreira: 20

Eliminados: 0

Significados acrescentados: 02

Total de significados: 22

Expressões:

1. Andar naufragado (Bras. NE) - Trajar(-se) muito pobremente.
2. Andar, virar, mexer (Bras.) - Mover-se, agitar-se, tomando providências para ganhar a vida ou atingir um dado fim; virar e mexer.
3. Andar de lado (Econ.) - Ficar estável.

VERBO DESFAZER

1. Modificar a forma ou o arranjo de; desmanchar - A,O

Ex.: Desfazer o penteado.

2. Inutilizar, destruir, desmanchar - A,O

Ex.: Desfazer uma costura.

3. Reduzir a fragmentos; despedaçar, quebrar, destroçar - A,O

Ex.: Puxou a toalha, desfazendo toda a louça.

4. Destroçar, desbaratar - A,O
Ex.: Com o ataque de surpresa, desfez as posições inimigas.
5. Desatar, desdar - A,O
Ex.: Desfazer um nó.
6. Desunir, separar, disparsar - A,A,*O,L/A=O
Ex.: Desfez os grupos que se formavam.
7. Tornar sem efeito, desmanchar, anular - A,*E,O/A=E
Ex.: Desfazer um negócio, um acordo.
8. Resolver, suprimir; dirimir - A,*E,O/A=E
Ex.: Procurou desfazer as dúvidas que o as-altavam.
9. Dissipar, desvanecer, esvaecer - A,*E,O/E - apag.
Ex.: Não alcançou desfazer a má impressão.
10. Espalhar, dispersas - A,O,*L/L - apag.
Ex.: O vento desfez as nuvens.
11. Abater, enfraquecer - A,O
Ex.: A doença o desfez em pouco tempo.
12. Livrar, desembaraçar - A,O
Ex.: Desfez a sua casa de presenças incômodas.
13. Reduzir a fragmentos, picar - A,O
Ex.: Desfez a carta em mil pedaços.
14. Dissolver, diluir - A,O
Ex.: Desfazer o pó na água.
15. Reduzir a importância de; apoucar, amesquinhar - A,*E,O/A=E
Ex.: Costuma desfazer no trabalho dos outros.
16. Desmanchar - O .
Ex.: O velho tecido desfazia-se ao menor toque.
17. Converter-se, transformar-se, virar - O,O
Ex.: Atirados ao fogo, os papéis desfizeram-se em cinzas.
18. Reduzir-se a fragmentos; quebrar-se - O
Ex.:

19. Desunir-se; separar-se; dispersar-se - A,*O,L/A=0

Ex.:

20. Dissolver-se, diluir-se, liquefazer-se - 0

Ex.:

21. Dissipar-se, desvanecer-se, esvanecer-se, esvair-se - 0

Ex.:

22. Espalhar-se, dispersar-se - A,*O,L/A=0

Ex.:

23. Desembaraçar-se, livrar-se - A,0

Ex.: "Banho-me, desfaço-me daquelas impurezas que me irritam os olhos" (Osmã Lins, Nove, Novena, p.235).

24. Desapossar-se - A,*B,O/A=0

Ex.: "- Quem será o dono execrável deste bichinho, que teve ânimo de se desfazer dele por alguns pares de níqueis?" (Machado de Assis, Páginas Recolhidas, p.93).

25. Dissolver-se; anular-se - 0

Ex.: Com a morte dum dos sócios, a sociedade se desfez.

26. Acabar, findar, dissipar-se - 0

Ex.: Ao toque da vara de condão, desfez-se o encantamento.

27. Dar largas a um sentimento, uma expansão, um gesto, desmanchar-se - E,0

Ex.: Desfez-se em lágrimas.

Total de significados arrolados por Ferreira: 27

Eliminados: 0

Significados acrescentados: 0

Total de significados: 27

Expressões:

0